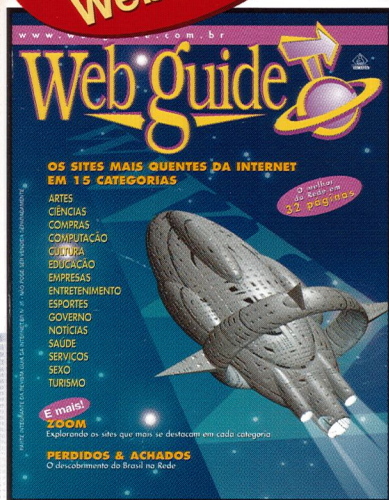
ANO 3 – Nº 35 – ABRIL DE 1999 – R$ 6,50
GUIA DA
internet.br
EDIOURO 60 ANOS
A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE
www.internetbr.com.br
EXCLUSIVO
O MAIOR PROVEDOR DO MUNDO ESTÁ CHEGANDO
A America Online desembarca no Brasil em dezembro, prometendo revolucionar a estrutura da Internet no país. Fique por dentro dos planos da empresa e de como você e seu provedor serão impactados por esta chegada.
CERTIFICADOS DIGITAIS
É POSSIVEL GARANTIR A AUTENTICIDADE E O SIGILO DAS MENSAGENS DE E-MAIL, E HÁ OPÇÕES PARA TODOS OS BOLSOS E USOS
VICIADOS EM INTERNET
QUANDO O LAZER E A PAIXÃO PELA REDE PASSAM DOS LIMITES E SE TRANSFORMAM EM VÍCIO?
RAIO-X DE SUA CONEXÃO
CONHEÇA OS CAMINHOS POR ONDE PASSAM OS BITS DE SEU COMPUTADOR ATÉ O PROVEDOR E, DE LÁ, ATÉ SEU DESTINO NA INTERNET
GRÁTIS Revista Web Guide
Web guide
OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET EM 15 CATEGORIAS
ARTES
CIÊNCIAS
COMPRAS
COMPUTAÇÃO
CULTURA
EDUCAÇÃO
EMPRESAS
ENTRETENIMENTO
ESPORTES
GOVERNO
NOTÍCIAS
SAÚDE
SERVIÇOS
SEXO
TURISMO
32 páginas
E mais!
ZOOM
Explorando os sites que mais se destacam em cada categoria
PERDIDOS & ACHADOS
O descobrimento do Brasil na Rede
00035
ISSN 1413-5914
9 771413 591003

HP DeskJet
710C

Descobrimos o problema da sua impressora antiga: ela sofre de daltonismo.

Rompa a barreira entre o possível e o impossível.

Não é ilusão de óptica. Aqui o violeta é violeta de verdade.
Porque o sistema revolucionário HP PhotoREt imprime o tom exato que você quer. Exatamente o oposto do tradicional sistema de impressão, que põe bem próximos pontos de vermelho e de azul, e o seu olho se encarrega de misturar tudo criando a ilusão do violeta. Esqueça tudo que você viu em termos de impressão. Com PhotoREt, nada será como antes. Da HP, a marca que mais vende impressoras no mundo.

HP Brasil - Centro de Informações ao Cliente. Grande São Paulo: 822-5565, demais localidades (toll free): 0800-15-7751

Internet: www.hp.com

Diretório

Ano 3 Nº 35 abril 1999

CAPA

MATÉRIAS

SEÇÕES

COLUNAS

Eles estão chegando

O mercado de provimento de acesso vai ferver em 99. Pelo menos no que depender da America Online, maior provedor do mundo, que está chegando em dezembro com promessa de trazer um novo paradigma para este negócio no Brasil. O modelo de acesso da AOL difere bastante do que é praticado no país atualmente, não tanto pela questão do preço, muito mais pela quantidade de vantagens que os usuários têm à disposição. No mundo todo já são cerca de 16 milhões de assinantes do serviço de acesso.

Eu e a editora-assistente, Maria Fabriani, batemos um papo muito interessante com o vice-presidente da America Online para a América Latina, o venezuelano Eduardo Hauser, no final de fevereiro. Regado a muito guaraná com laranja, a pedido do próprio Eduardo, a conversa girou basicamente sobre a estratégia da empresa no Brasil e as possibilidades do nosso mercado. Em termos de estratégia, está mais do que claro que a AOL será bastante agressiva, e pretende atingir a liderança entre os provedores em cerca de seis meses de atuação. A pergunta que fica é se eles entrarão sozinhos ou acompanhados, ou seja, se vão adquirir provedores pelo país ou não e quais serão seus parceiros. Está aberta a temporada de caça aos boatos. O que eu já andei ouvindo...

Eduardo acredita que o mercado brasileiro está maduro o suficiente para justificar uma operação do tamanho da que a AOL está preparando. Os assinantes do provedor conectam o serviço por intermédio de um kit de acesso proprietário, onde o próprio ambiente de navegação é America Online, e estão aptos a ver o conteúdo da AOL em todo o mundo. Quem não gostava da estratégia do UOL em fechar o site, pode achar ruim. No entanto, diferentemente do provedor brasileiro, quem não acessar a AOL nem vai saber que este conteúdo existe.

Nem tudo são flores. Devido ao grande número de usuários, está havendo muita reclamação sobre a velocidade de conexão do provedor nos Estados Unidos. Em contrapartida, Hauser confirma o mito de que a AOL nunca deu sinal de ocupado. "Tivemos problemas apenas uma vez com linhas ocupadas", constata. Mas como serão as coisas aqui no Brasil, em que o mercado de telecomunicações é recém-privatizado e ainda cheio de problemas? A receita dele é partir para a parceria com as companhias telefônicas a fim de garantir qualidade da conexão e até mesmo participação na receita gerada pelo aumento de utilização do telefone. Será uma outra mudança de paradigma.

A vinda da America Online será boa ou ruim para os usuários brasileiros? Bom, pelo menos esperamos que a chegada do megaprovedor balance o mercado, faça os preços do acesso e da conexão caírem e traga serviços de qualidade. Se isto vai ou não acontecer, vamos ter que esperar a chegada do Natal para darmos uma resposta, porque, pelo menos na Internet, o usuário parece estar sempre com a razão.

Daniel Deivisson
daniel@ediouro.com.br
Editor-chefe

12 Minutos

é o tempo necessário para colocar sua empresa na Internet.

www.sua-empresa.com.br
você@sua-empresa.com.br

30 dias de garantia

www.zoid-graphics.com

A ***Mr. Help Internet Solutions*** desenvolveu uma forma fácil, rápida e barata para garantir o ingresso de sua empresa na Internet.
Em apenas 12 minutos** você consulta se o domínio está disponível e preenche o seu pedido - veja as instruções ao lado.
E, melhor ainda, em poucas horas seu site está no ar***!
Mais rápido, impossível!

Suporte às extensões do FrontPage 97/98

VEJA COMO É FÁCIL:

1- Digite no seu browser preferido
http://www.mhis.rapidsite.com.br
2- Certifique-se de que o seu domínio está disponivel. Pode ser: sua-empresa.com.br, esp.br, .com, .net, etc.
http://www.mhis.rapidsite.com.br/whois.htm
3- Escolha o plano de hospedagem que melhor atenda às suas necessidades.
http://www.mhis.rapidsite.com.br/precos.htm
4- Faça o pedido. Em poucas horas o seu site estará no ar.***
http://www.mhis.rapidsite.com.br/ped.htm
5- Crie suas páginas usando o Word 97, FrontPage, Composer, FrontPad, PageMill, etc.
6- Conecte-se novamente ao seu provedor de acesso preferido.
7- E finalmente, mostre suas idéias para o mundo, copiando suas páginas para seu site.
http://www.mhis.rapidsite/tutorial.htm

Todos os planos oferecem

Atualizações ilimitadas via FTP
Relatórios estatísticos de uso
Contadores de visitantes
Formulários
3 conexões T3 por fibra ótica
Servidores Silicon Graphics
Gerador de energia eletrica para casos de falta de luz
Suporte técnico

Standart

20MB de espaço
10 endereços virtuais de e-mail
5 contas POP (e-mail)
10 auto-respostas configuráveis

Profissional

30MB de espaço
20 endereços virtuais de e-mail
10 contas POP (e-mail)
20 auto-respostas configuráveis
Volano Chat
Diretório próprio para CGI
Gerenciador de FTP anônimo

Conheça nossos outros planos
(www.mhis.rapidsite.com.br/precos.htm)

Grátis
Virtual Webtrends
Análise estatística do seu site

Aceitamos todos os cartões de crédito

O MAIOR DA AMÉRICA LATINA
Seja nosso parceiro.
(www.mhis.rapidsite.com.br/parceria)

NOVO TELEFONE
Tel./Fax: (011) 5506-8383
www.mhis.rapidsite.com.br
E-mail: info@mhis.net

** Tempo estimado. A ativação e registro estão vinculadas ao pagamento e disponibilidade do domínio solicitado. *** A ativação do site está vinculada à confirmação do pagamento.

BEST

Escolha os astros do universo

www.ibe

O IBest 98/99, o "Oscar" da internet brasileira, está chegando à reta final. De um total de 12.825 sites inscritos, mais de 400 mil internautas elegeram os 3 melhores sites das 21 categorias.

Powered Via:

Tecnologia:

intel.

Patrocínio:

Patrocínio:

ERIC MILOCHAU/IMAGE BANK

MAILBOX

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente. Estamos constantemente evoluindo e criando novos produtos, aqui e no Canal Web, nossa porta de entrada para o mundo .br. Sua participação é fundamental neste processo.

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

Livros de sucesso

Gostaria de parabenizar toda a equipe da *internet.br* por seu trabalho objetivo e competente, orientando de forma clara e direta a todos nós que tentamos transpor as intricadas ondas da Grande Rede. A série "Aprenda a fazer sua home page" se afigura como uma obra de referência e certamente a "Enciclopédia da Rede", trilhará o mesmo caminho de sucesso. Trabalho sério e compromissado só podia dar nisso.

Antonio Pereira
apon@uol.com.br

.br no IRC

Meu nome é Bruno, tenho 13 anos de idade e sou OP registrado de um canal de ajuda a WebMasters no canal #WebMaker na BrasIRC. Como eu adoro a *internet.br,* resolvi criar um canal na Rede BrasIRC (**#internet.br**, no servidor do ZAZ, em ***irc.vix.zaz.com.br***) para levar a todos para o bom caminho e divulgar mais a revista...

Espero que vocês gostem...

Bruno Brandão
Pavanbpavan@zaz.com.br

Iminente desastre

Prezado Cat, hoje foi a primeira vez que eu li a revista na qual você escreve, aliás, tomei conhecimento dela ontem, pois foi um dos presentes de aniversário que meu maridinho me deu, porque ele sabe que mesmo sendo uma "toupeira" em questão de computadores, e mais ainda em Internet, eu AMO as duas coisas! Ainda há pouco, dei uma passada de olhos pela revista e achei bastante interessante. Aí, no final, dada a gravidade do título, fui ler sua estorinha (catiripapo, *internet.br* 33, fevereiro/99)! Você é um sacaninha, né?! Mas valeu, realmente é muito engraçada e criativa, pois o final, pelo menos para mim, foi

TOTALMENTE inesperado! Dei boas risadas!

Parabéns, para você e para a revista! E um grande abraço!

Lalucha

CORTES INFLACIONÁRIOS

Quer dizer que vocês da *internet.br* já cortaram o frango, o iogurte e as horas extras no provedor de sua lista de despesas. Pois é, aqui em casa a situação está pior. Estou economizando até cachorro! Dei o meu de presente e eu mesmo vou até lá no quintal dar umas latidas **:-D**

Clóvis Marchi Testa (*roseco@sol.com.br*), é leitor assíduo da internet.br e nunca nem pensou em cortar a revista da sua lista de despesas!

Cerveja virtual

Gostaria de parabenizá-los pela excelente revista, onde tenho aprendido bastante. Aproveito a ocasião para solicitar-lhes o site da cerveja Karlsberg da Dinamarca que foi comentado na edição de janeiro da .br em reportagem sobre o AW (active worlds), que por sinal foi fantástica.

Ricardo Santos
contato@professionalevents.net

.br – *Prezado Ricardo, para visitar o mundo da cerveja Karlsberg dentro do Active Worlds, basta selecionar, na tela à esquerda do site, a opção Mundos e clicar sobre o nome Karlsberg, que aparece listado. Isso vale para qualquer mundo do Active Worlds!Grande abraço,*

Monica Pedrosa
mmiglio@mandic.com.br
Editora do Canal Web

Vida mais prática

Muito legal a matéria que saiu na *internet.br* sobre usuários da Internet onde vários pontos foram abordados, traçando um perfil do que os internautas querem da Rede. O que mais gostei foram as colocações do Marcelo Maiolino, na pág. 51 da edição 33, onde ele diz que "as pessoas (...) de 40 (anos) sentem que é mais divertido almoçar com os colegas de trabalho (...) que almoçar na mesa da cozinha, de bermuda, ouvindo a mulher reclamar da faxineira. (...) sair de casa é uma forma de fugir das pressões domésticas e ir para casa é uma forma de fugir das pressões do trabalho". Isso vem mostrar que, além da máxima que diz que "o homem é um ser social", o maior desafio do século XXI não está na tecnologia, mas no ser humano que a usa. Nunca vai haver um software que resolva o drama do sujeito que acorda de estômago vazio, com a barba por fazer e sem saber o que vai fazer.

Wallace
(*Viannawall@fst.com.br*)

Viva o pingüim!

Olá, em primeiro lugar gostaria de parabenizar todas as pessoas que fazem parte desta grande e excelente revista. Estava lendo agora a seção Underground (LINUX, o fenômeno de 98) da edição de fevereiro e gostaria que vocês explorassem mais esse mundo, que é o Linux.

Rafael Mascarello
zida@toledonet.com.br

.br – *Temos falado bastante do Linux, um sistema que vem ganhando bastante terreno. Em nossa home-page (**www.internetbr.com.br**), lançamos recentemente a coluna online Linux.br, de Daniel Marques, só para falar deste mundo.*

Roberto Cassano
rcassano@internet.br.com.br
editor da internet.br

Mercado mutante

Comecei a comprar a *internet.br* a partir do nº 29 (por causa do livrinho "Aprenda a fazer sua home page"). De lá pra cá, algo mais me cativou na revista e agora pretendo comprá-la todos os meses. Quero que saibam que o slogan "A revista que você lê e entende" nunca foi tão certo. A maioria das revistas sobre informática só serve para sabermos como estamos atrasados em nossos conhecimentos e quanta coisa não sabemos nem do que se trata. A *internet.br* veio sanar este problema com matérias não

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS

Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA **internet.br**
Ano 3 - Nº 35

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (***daniel@ediouro.com.br***)
Editor: Roberto Cassano (***rcassano@internetbr.com.br***)
Editora-Assistente: Maria Fabriani (***maria@internetbr.com.br***)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfico: Renato Mota Monteiro e Celso Luis Branco
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (***jcsan@mandic.com.br***)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Antonio Marcos da Costa, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Daniel Aisenberg, Gustavo Fuchs, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, P. C. Barreto, Pedro Doria, Silvio Lemos Meira.
Capa: Ilustração de Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa (***mmiglio@canalweb.com.br***)
Coordenadora-Técnica: Renata Torres (***renata@ediouro.com.br***)

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Executivos de Conta: Dervail Cabral e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276

Fotolito: Ediouro
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 35, ISSN 1413-5914, abril de 1999) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo (Filiais):** Rua Machado Bitencourt, nº 205 5º andar - cj.56 - Vila Clementino CEP-04039-000 Tel/fax.: (011) 5080-3636 (Divisão Revistas) e Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel.: (011) 5589-3300 Fax.: (011) 5589-3300 ramal 232 (Divisão Livros/Educação). Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou diretamente com a Ediouro pelo telefone 0800 - 55 5220 ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

IVC ***www.internetbr.com.br*** ANER

apenas divulgadoras, mas didáticas e extremamente objetivas, perfeitas para um leigo sair da estaca zero, ou para usuários intermediários e avançados.

Digo isto porque passo por um grande problema que vive a maioria dos profissionais de informática que já estão no mercado há mais de cinco anos, pois quando começamos tivemos, inevitavelmente, que nos render às tecnologias que nos davam empregos mais rapidamente, como Cobol e clipper. Hoje estamos atrelados a uma tecnologia considerada ultrapassada e quase não temos meios nem oportunidades de mudar nosso perfil. Isto porque, na maioria dos casos, nossa atividade principal consome a maior parte do nosso tempo e ainda temos que disputar mercado com recém-formados já conhecedores de novas tecnologias, com pretensões salariais bem mais modestas.

Marcio Chicarino Ferreira
marjan@uninet.com.br

MP3: a polêmica continua

Referente à reportagem sobre MP3 ("Muito barulho por muito", edição nº 32 da *internet.br*): ou todos perderam o ouvido, ou a percepção. Os arquivos MP3 codificados na sua melhor qualidade estão longe, mas muito longe da qualidade de um áudio-CD. Muitos insistem na mentira de que a qualidade é próxima. Se o atual padrão CD já é questionado por muitos profissionais na área de áudio, que dirá o MP3! Só mesmo uma pessoa com muito pouca exigência de qualidade pode cometer a insanidade de comprar um Rio e ouvir por mais de 30 minutos seguidos um padrão de áudio completamente "distorcido".

Newton Cardoso
newtonjr@rio.nutecnet.com.br

.br – *Caro Newton, é claro que ouvidos treinados sentem muito mais os problemas de um formato de áudio com compressão do que o de pobres mortais (como nós). Entretanto, muitos artistas e gravadoras apostam no formato, que está melhorando a cada versão, como um substituto ao CD como suporte musical. Se o som realmente não é perfeito, chamá-lo de "distorcido" pode ser um certo preciosismo. Tudo depende da aplicação que se quer fazer do áudio: uma coisa é seu uso em estúdio, outra é para lazer caseiro.*

Roberto Cassano
rcassano@internet.br.com.br
editor da internet.br

Livros de sucesso II

Mais uma vez, parabéns pela coleção "Enciclopédia da Rede". Está ótima. Faltava, mesmo, em nosso dia-a-dia, uma enciclopédia que falasse nossa língua. O nº de fevereiro, foi-me de grande ajuda, pois tirou dúvidas sobre o I-phone. Continuem assim, este é o caminho.

Carlos Domingos Barbosa Francesco
carlitos@fst.com.br

CGI no Sambar

Sou um hobbista na produção de HPs para amigos e pequenas empresas. Minha maior paixão disto tudo é a programação CGI. Gosto de produzir scripts em PERL+HTML e costumo testá-los em um site locado num servidor UNIX. Gostaria de ter em meu computador meu próprio servidor, como sugere sua matéria ("Servidor Internet em casa!", edição nº 33 da *internet.br*). Entre os programas abordados, achei interessante o Sambar. Como sua matéria não se aprofunda no assunto, pergunto se há Tutoriais ou Cursos sobre Sambar na Rede, principalmente em português. Montando em minha máquina um servidor usando o Sambar, poderei rodar meus scripts como faço no site locado?

Carlos Valente
valente@wac.com.br

.br – *Oi Carlos,*

Garanto que você roda todos os scripts PERL e CGI num servidor Sambar que, eventualmente, for instalado na sua máquina. Ele é extremamente simples e funciona até mesmo com este propósito: checar a consistência dos scripts que, depois, você "subirá" para um servidor locado. Infelizmente, não conheço nenhum tutorial do Sambar em português. Mas se você sabe programar em PERL/HTML e CGI, não deverá ter problema algum para entender suas rotinas.

Paulo Vianna
pvianna@well.com

Cavalos de tróia

Sou um leitor fiel da *internet.br*, morador da cidade de Ubá, MG. Mando este e-mail para que vocês me apontem a solução para um pequeno, mas ao mesmo tempo grande problema.

Descobri, depois da edição nº 30 da *internet.br*, de novembro/98, que minha máquina estava infectada com o Back Orifice ou o Netbus. Como me livro deles?

Tenho também outro problema. Apareceu em meu ICQ uma pessoa, que eu não cadastrei. O fato é que o ícone dessa pessoa é um envelope azul com um planetinha de URL no fundo. Quando clico nele não aparece aquela lista normal que aparece em qualquer pessoa do ICQ, só aparecem quatro itens, não tem como conversar com a pessoa e ela está me ameaçando seriamente. Eu deleto-a, mas ela volta.

Rodrigo Queiroz Ribeiro.

.br – *Olá Rodrigo,*

*O Backdoor Protection System (BPS) é um software gratuito que detecta e remove o BackOrifice, o NetBus e uma série de outras backdoors menos conhecidas. Seu uso é bastante simples e vale o download. Quanto ao problema do ICQ, você não deve se preocupar. Esta pessoa, (talvez a que tenha te contaminado com a backdoor) está lhe enviando mensagens para o ICQ através do serviço EmailExpress da Mirabilis. O serviço consiste em redirecionar os e-mails recebidos no endereço "**seu_uin@wwp.mirabilis.com**" diretamente para o seu ICQ.Você pode desabilitar o recebimento dessas mensagens no Main Menu do ICQ nas opções de "Security & Pricacy". Na aba Ignore List você encontra os itens relacionados ao recebimento das mensagens do WWPager e do EmailExpress. Os quais você deve desmarcar para evitar as mensagens indesejadas. Recomendo também selecionar a opção de "IP Hiding" na aba Security. Isso vai dificultar que o elemento idenfique a sua conexão sempre que estiver online. Assim também corre menos risco de ser atacado com os nukes. :)OBS.: As mensagens recebidas através do EmailExpress normalmente possuem um cabeçalho com o IP da pessoa que as enviou. Você pode tentar comparar o IP da mensagem ao IP das pessoas que*

RELOAD

● No Web Guide da *internet.br* número 33 (fevereiro/99), creditamos o site da FASP — Faculdades Associadas de São Paulo somente aos alunos da instituição. Na realidade, "seu design foi criado por um aluno (Fernando Angelieri) sob a coordenação da Diretoria Geral, Gerência de Marketing e Gerência de Informática. Sua produção, porém, foi totalmente feita pela FASP, sob a supervisão do Departamento de Marketing e suporte do Departamento de Informática", informa a assessoria de imprensa da FASP. Na mesma seção da *internet.br* nº 34(março/99), trocamos o nome do responsável pelo site ***www.implantes.odo.br***. O correto é Dr. Carlos Augusto de Souza e não Carlos Alberto, como foi publicado.

● Fizemos economia de informações em um trecho da reportagem "Gaste Menos com a Internet", da última edição de março, quando citamos, na página 51, que o provedor mineiro Horizontes (***www.horizontes.com.br***) era o único que provia acesso via linha gratuita 0800 – o que propiciaria uma enorme economia para os usuários, uma vez que ficariam isentos de pagar, as horas passadas na Internet em sua conta telefônica. Na verdade, o Horizontes já teve esse serviço, que foi descontinuado há algum tempo.

● Inflacionamos o número de acessos da ferramenta de busca e comparação Família Miner (***www.miner.com.br***), citada na reportagem "Gente que Faz", na última edição de março da revista, página 40. Na verdade os mineiros têm 2.5 milhões de page views por mês e não por dia.

estão online na sua lista do ICQ para tentar descobrir o responsável pelas ameaças.

Abração,

Felipe Moniz - Consultor
General Tech Informática

Leitor indignado

Minha conta mensal de telefone gira em torno de R$ 430 e fui, literalmente, "babando" na HP da Vocaltec para fazer o download do IPHONE que a *internet.br* indicou na "Enciclopédia da Rede". Pensei que as minhas despesas com interurbanos estavam resolvidas... Acontece que depois de ficar cerca de duas horas fazendo o download madrugada adentro, todo animado, me deparei com a tabela de preços que a DeltaThree cobra pelo minuto de acesso: US$ 0,29!!! Isso é muito mais do que a média cobrada pela Telefônica, e este serviço só vale a pena para ligações internacionais, o que não é o meu caso. Em outra madrugada, fui com a mesma sede ao pote na HP da Symantec para fazer o download do Talk Works PRO 2.0 que está no "Cinto de Utilidades" (pág. 74 da edição 33) e fui descobrir, umas 3 horas depois, que o programa de Fax/Secretária que eu tanto queria demoraria umas 8h para despejar os seus quase 39 Megas no agadê do meu micro. Em compensação, a entrevista com o Carlos Afonso foi 10!!! Essa foi a primeira vez que comprei a revista e se estou aqui "esbravejando" é porque vejo a *internet.br* como uma publicação séria que pode me ajudar bastante e quero vê-la melhor a cada mês, ok?

Clodoaldo Jurado
cpjurado@sti.com.br

.br – *Os Internetphones, como apresentado na Enciclopédia da Rede, são muito úteis na realização de ligações internacionais. Quando ainda havia paridade entre o dólar e o real, eles compensavam até mesmo em ligações interurbanas, mas agora já não valem tanto a pena para ligacoes DDD. Sobre o download monstruoso, alguns programas realmente assustam de tão grandes... O tamanho dele (34,1 Mb) foi informado na página 74 da revista, como você pode observar. Mas o download vale a pena.*

Orelhas e dúvidas

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar toda a equipe pela edição de fevereiro/99 nº 33, e já digo o porquê. Normalmente, quando leio uma revista tenho a mania de dobrar a ponta superior da página de

modo que eu saiba que ali tem algo de grande importância. Ao final de uma lida na revista, retomo estas páginas que eu tenha marcado, para que eu interprete e assimile bem o conteúdo (nesta edição foi demais). Quando dei por mim, praticamente toda a revista estava com orelhas, e logo me conscientizei de que realmente esta revista é a melhor em matéria de "matéria mesmo", não tenho dúvidas em continuar adquirindo esta revista.

Tenho várias dúvidas:

- Qual o tamanho da imagem que vou inserir no *.html (Comprimento x Largura - Definição em pixels - jpeg, gif, bmp, tiff, tga)?

.br – *Designers que estão acostumados com os arquivos gigantescos de Desktop publishing e CAD realmente têm dificuldade para adaptar seus conhecimentos para a Web. Uma imagem para Web deve ter, no máximo, a resolução média da maioria dos monitores: 640x480 pixels (ou 800x600). Mas uma imagem desse tamanho, mesmo no formato JPG (o mais econômico de todos) é pesada demais para ser baixada via Internet. Uma boa resolução é de 300x200. O tamanho deve ser de, no máximo, 50Kb.*

- Quando quero atribuir uma imagem a um endereço de e-mail tenho outro problema, pois só consigo agregar a imagem a uma URL .

.br – *Para linkar uma imagem a um endereço mail, o comando é:*

<img src="imagem.jpg">

- Gostaria de saber também se eu tiver um site Web chamado "xxx" com domínio próprio e tudo, e estiver insatisfeito com o meu provedor de presença, poderia mudar de provedor Web sem ter de registrar o domínio novamente?

.br – *Sim, você pode trocar de provedor e manter o domínio sem problemas.*

Marcello Borba Sampaio
marproj@uol.com.br

Hacktivismo

Li a reportagem "Ativismo Hacker", na edição no mês de março e gostei muito. Vocês poderiam fazer uma reportagem maior sobre isso, pois é um assunto interessante que todos internautas devem saber para conseguir ter uma Internet bem melhor.

Fellipe
fellipea@rio.nutecnet.com.br

.br – *Alô, Fellipe, sua sugestão já está anotada. Obrigada!*

Bom gosto

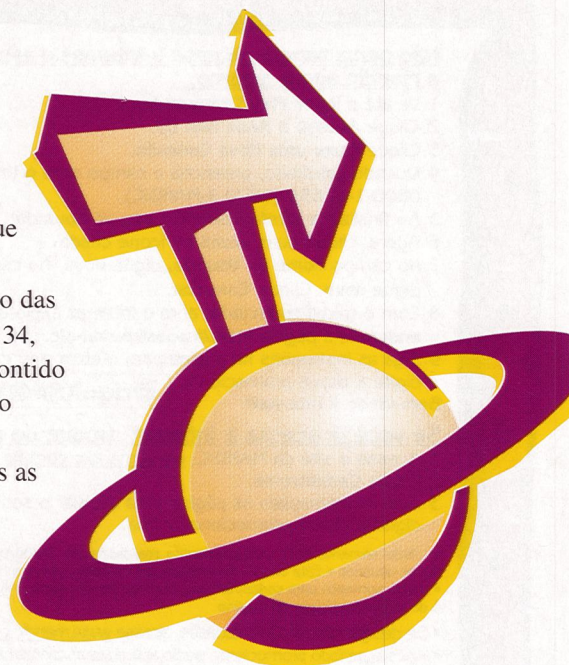
É com muito prazer que me sinto obrigado a parabenizá-los pela edição das revistas de números 29 à 34, pelo excelente trabalho contido nos três livrinhos de bolso sobre "Como Fazer sua Home", que suprem todas as necessidades básicas de um webmaster e que estão me ajudando muito a fazer a minha página e a de amigos. Gostaria de parabenizar ainda o trabalho feito nos outros três livrinhos "Enciclopédia da Rede". Continuem a fazer publicações desse nível, mas façam com capinhas plastificadas, pois eles não saem mais de meu bolso.

Ronei Rosar
rrosar@uol.com.br

Web Guide

Não tenho críticas a fazer a essa revista que, por sinal, é a melhor publicação da Internet brasileira. Parabéns a todos da redação. Espero que vocês procurem melhorar cada vez mais a revista. A única seção da revista que deveria ser um pouco maior e mais variada é o Web Guide, que é a primeira coisa que leio.

Murilo Augusto Marciliano
muryllo@lonline.com.br

.br – *Suas preces foram atendidas! O Web Guide que acompanha esta edição é muito especial. Bom proveito!*

AÇÕES DA WEB: UMA APOSTA DE SORTE OU AZAR

Apenas R$ 5,90
Não perca!

PAPO CABEÇA

Sílvio Lemos Meira

ESPERANDO PELA INTERNET

Não sei como anda a Internet de vocês. Aqui, está quase parada e já não ouço a Rússia (de Kaliningrado, ***www.superradio.ru***), o Marrocos (de Casablanca, ***www.maroc.net/rc***) e a Estônia (de Tallinn, ***www.kuku.ee***). O WWW da Web parece cada vez mais com World-wide WAIT, ou seja, todo mundo, no mundo todo, esperando. E tô ligado num backbone, a 2 megabit por segundo. Dizem que há um congestionamento (numa Marginal?) em São Paulo. Sempre há uma ou outra coisa aqui e ali.

A Internet está numa crise de meia idade, porque é usada de muitas formas para as quais não foi projetada e construída. Até a operação mais elementar da Web, trazer uma página e mostrar no seu browser, é muito ineficiente. Cada elemento da página (algumas têm dezenas) é transferido do servidor para o browser numa conexão diferente. Como se, para comprar 50 itens, fôssemos 50 vezes à loja. Por isso muitas páginas levam anos para chegar e os servidores vivem sobrecarregados.

HTTP (acrônimo inglês para "protocolo de transferência de hipertexto") não tem como expressar a noção de "pegar uma página inteira", porque não "lembra" o que está fazendo ou "com quem" está falando. É um protocolo "sem estado". Isso vai mudar em pouco tempo mas não vai melhorar muito. Áudio e vídeo, por exemplo, têm propriedades completamente diferentes de texto e fotos.

À medida que se universaliza, a Rede passa a ser usada para todo tipo de mídia. Quando a interação é ponto a ponto, até que funciona. Mas quando se tenta repetir modelos externos à Rede usando seus protocolos, os resultados são pífios.

Rádio, por exemplo, funciona no modo "broadcast", que significa transmitir, ao mesmo tempo, de um ponto para muitos, na verdade para todos que queiram sintonizar. Uma estação transmite da sua torre – ou de um satélite – para uma área geográfica "espalhando" seu sinal sobre os receptores que estão no seu raio de alcance. Se alcança a Grande São Paulo, tanto faz se uma pessoa ou um milhão estão ouvindo.

Na Internet, a história é outra. Transmitir rádio e TV gasta um canal virtual de comunicação, hoje, para cada usuário. Numa estação RealAudio, é criado um fluxo de dados da "estação" servidora para cada ouvinte. Isso é muito simples, caro e ineficiente. Se em São Paulo há 10 mil ouvintes de uma estação recifense que transmite a 20 kilobit por segundo, manter um canal para cada um gastaria 200 megabit por segundo!

A solução seria mandar um só fluxo de 20 kilobit por segundo até São Paulo e aí, a partir de um ou mais pontos, duplicar a "rádio" virtual para seus ouvintes reais. Isso vai estar acontecendo em breve, na prática, já que várias empresas estão trabalhando neste problema.

Mas ainda falta muito para a Rede ter infra-estrutura e protocolos capazes de tratar toda a complexidade de mídias e usos que aparecem quase diariamente. O que é uma grande oportunidade para quem pensar em novas formas de fazer coisas velhas ou (re)inventar as futuras formas da Rede. Tô esperando ansiosamente...

Ilustração: Thais de Linhares

*Sílvio Lemos Meira (**www.di.ufpe.br/~srlm**) é Professor Titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e diretor-presidente do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (**www.cesar.org.br**).*

O MELHOR DO

www.canalweb.com.br

TRELLIS LANÇA CABLE MODEM

Mesmo sem estar regulamentado pela Anatel, o acesso à Internet via cable modem já não é novidade. Uma prova disso é o lançamento do modem via cabo que a Trellis (***www.trellis.com.br***) anunciou em março passado. Especializada em comunicação de dados, a empresa investiu cerca de US$ 700 mil para desenvolver o produto, cujo preço ainda não foi definido. Foi anunciada ainda uma parceria de marketing com a Cisco Systems (***www.cisco.com.br***) para divulgar a nova tecnologia. O investimento na novidade foi dividido em duas partes. Num primeiro momento, a Trellis desembolsou US$ 150 mil para treinamento e estoque de materiais para a venda do produto importado. Na segunda etapa, a estratégia foi voltada para a produção nacional do cable modem, num investimento de mais US$ 550 mil. A expectativa da Trellis é de comercializar mais de 50 mil unidades do cable modem até o final do ano, tendo como principal mercado-alvo as operadoras de TV a cabo. O mercado de TV a cabo tem cerca de 1,7 milhão de assinantes – desde já potenciais usuários do cable modem. Deste total, cerca de 1,2 milhão já são usuários da Internet. A nova tecnologia deve entrar definitivamente em cena a partir do segundo semestre de 1999. A TV Marília, de São Paulo, e a Image TV, de Uberlândia, Minas Gerais, são algumas operadoras de TV a cabo que irão utilizar o cable modem da Trellis.

CINGAPURA CONECTADA

Com a responsabilidade de determinar diretrizes para a Internet no mundo, a Internet Corporation for Assigned Names and Numbers, ICANN, em ***www.icann.org***, se reuniu em Cingapura, em março passado, para discutir questões ligadas aos domínios de primeiro nível, ".com", ".net" e ".org"; e à estrutura necessária para a organização para suporte de domínios. Para isso, será criado um grupo com 19 membros da ICANN para fiscalizar e administrar o sistema de domínios no mundo. Estreou ainda na reunião de Cingapura, o Governamental Advisory Committee, GAC, que terá como finalidade agregar nações do mundo inteiro. A próxima reunião do GAC acontece mês que vem. Entre as principais tarefas do GAC, estão a administração do sistema de domínios no mundo e a avaliação do uso da Rede. O GAC já conta com o apoio de 25 países, entre eles Austrália, Brasil, Canadá, Estados Unidos e Japão. Outro grupo de trabalho do ICANN é o Membership Advisory Committee, MAC, responsável por unir os países onde existe Internet e representar seus interesses.

SEGUROS ONLINE

A Americannet (***www.americannet.com.br***) tomou a dianteira em mais um segmento que adota a Internet como mais um nicho de mercado. A empresa começou a vender seguros pela Internet no último mês de março. Serão cerca de 35 produtos, entre seguros de vida, de automóveis, de saúde e de previdência privada. Para comprar seguros ou até mesmo comparar preços, o usuário precisa preencher um formulário com as especificações do seguro pretendido e escolher uma operadora dentre as parceiras da corretora.

E-MAIL ESPÍRITA

Serviços de e-mail gratuito já não são novidade para os internautas brasileiros. A iniciativa da Comunidade Virtual Espírita Joanna de Angelis, porém, é pioneira no país. O site Espirita Mail (***http://espirita.zzn.com***) está oferecendo e-mails gratuitos para os internautas da religião Espírita. O endereço do usuário que se cadastra no serviço é do tipo nome@espirito.com.br. O serviço está disponível em dez idiomas. Para se cadastrar no site basta fornecer os dados solicitados.

UNESCO ORGANIZA PREMIAÇÃO DE SITES

Artistas, designers e programadores já podem inscrever seus sites Web nas áreas de Educação, Ciência, Cultura e Comunicação para seleção do Prêmio Web Unesco 1999, que será concedido entre os meses de setembro e dezembro deste ano. O prêmio foi criado em reconhecimento à crescente importância das novas tecnologias de informação e comunicação na sociedade e na cultura e para recompensar seu uso na promoção dos ideais da Unesco (***www.unesco.org***). A premiação está dividida em duas grandes categorias:

Tema Livre, no qual o conteúdo dos sites devem ser relacionados à cooperação internacional em educação, ciência, cultura e comunicação, com relação aos grupos prioritários da Unesco (mulheres, jovens, África e países menos desenvolvidos), multi-lingualismo e multi-culturalismo. A Segunda categoria é Domínio Público: onde se encaixam sites que possam oferecer acesso a textos, música ou arte, que não estejam protegidos pelo direito autoral, ou podem também explicitar aspectos intelectuais e sociais e benefícios da acessibilidade à informação de domínio público. O vencedor de cada categoria receberá US$ 5 mil da Unesco e os formulários para inscrição ao prêmio devem ser submetidos até 31 de Maio de 1999. O registro pode ser feito no endereço ***www.unesco.org/webworld/webprize/1999*** .

Um estudo realizado pela Network Wizards (***www.nw.com***) revela que já existem mais de 43 milhões de hosts no mundo inteiro, com um crescimento de 46% no ano passado. O estudo prevê ainda que o número de hosts deve ultrapassar 100 milhões no segundo semestre de 2001. A pesquisa mostra também que o número de domínios ".com" ultrapassou 12 milhões e agora representa 28% de todos os hosts da Internet. Os Estados Unidos ainda lideram disparado o ranking dos países com mais hosts. Na Europa, a Inglaterra vem na frente com 1,4 milhão, seguida pela Alemanha e pela Holanda.

APACHE LIDERA SERVIDORES WEB

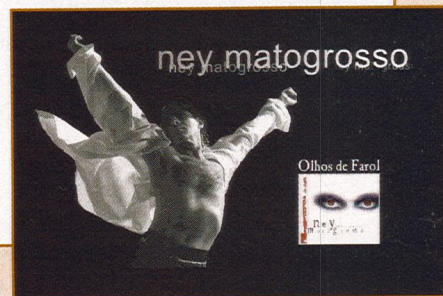
Segundo pesquisa realizada pela Netcraft (***www.netcraft.com***), o Apache (***www.apache.org***) continua sendo a plataforma preferida dos servidores Web. O Apache aparece no primeiro lugar da lista, sendo utilizado por 54,6% dos sites no mundo inteiro. Em segundo lugar está o Microsoft IIS, que já passou a marca de um milhão de sites e ficou com 23,5% das preferências. Bem abaixo estão o Netscape Enterprise, com 4,14%; o Rapidsite, com 2%; e o WebSitePro, com 1,6%. O estudo colheu dados de cerca de 4,3 milhões de sites em fevereiro de 1999.

FLASH NA CRISTA DA ONDA

Aos poucos, o Flash, tecnologia desenvolvida pela Macromedia, consolida-se como uma das melhores ferramentas para produção de animações de alta qualidade na Web. Segundo uma pesquisa realizada pela firma King, Brown & Partners, cerca de 100 milhões de internautas já têm o plug-in Flash (que já tem até seu site direto, em ***www.flash.com***) instalado em seus micros. O estudo foi realizado com 1.675 participantes, que visitaram sites contendo diversos tipos de animação. Destes, 77% visualizaram as animações em Flash sem ter de baixar ou instalar o programa. O GIF animado ainda é o formato mais popular, sendo visto por 99% dos usuários. Apenas 62% dos pesquisados visualizaram sem problemas as animações em Java. O Flash já vem instalado nas mais recentes versões do browser Microsoft Internet Explorer e do Netscape Communicator.

NEY MATOGROSSO SOLTA A VOZ NA WEB

Dono de uma voz rara e suave, o cantor e compositor Ney Matogrosso lança sua home page (***www.uol.com.br/neymatogrosso***) com recursos do RealPlayer para áudio e vídeo que possibilita ao internauta ouvir as composições do artista. Entre os destaques, pode-se ouvir a faixa "Poema", escrita por Cazuza, com música de Roberto Frejat.

Quem navegar pela seção "Discos" encontrará a discografia completa do cantor, com obras que marcaram época, como o LP "Secos e Molhados", lançado quando Ney Matogrosso despontava como vocalista do extinto conjunto. Para deixar uma mensagem é só entrar na seção "Fala". As mais interessantes serão exibidas aos visitantes do site.

MP3 NAS BOLSAS DE VALORES

O MP3.com, maior depósito de arquivos MP3 da Internet, pretende colocar suas ações na bolsa de valores até o fim deste ano. A declaração foi feita pelo CEO da empresa, Michael Robertson, em comunicado à imprensa. O MP3.com foi fundado em novembro de 1997 e todos os arquivos disponíveis no site são gratuitos.

A imensa maioria dos artistas apresentados na página é desconhecida, mas alguns nomes famosos começam a apoiar o site. Em fevereiro, o cantor Tom Petty disponibilizou o primeiro single de seu novo álbum no MP3.com. O site já tem mais de seis mil artistas e selos independentes cadastrados e contabiliza mais de 15 milhões de downloads de seus arquivos.

MICROSOFT ENTRA NA BRIGA DA MULTIMÍDIA

Enquanto se discutem amplamente normas em diretrizes para o envio de música pela Rede, a Microsoft aposta US$ 15 milhões na compra da Reciprocal, empresa especializada em tecnologias para envio de áudio via Internet. Com o novo investimento, a Microsoft passa a deter cerca de 15% das ações da Reciprocal, que desenvolve ainda recursos e presta suporte para empresas que realizam transações financeiras na Internet. Com isso, a empresa de Bill Gates pretende fazer frente à RealNetwork, produtora da softwares para envio online de áudio e vídeo.

PRINCE CONTRA SITES PIRATAS

O artista que no passado se chamava Prince não quer deixar que qualquer um utilize o símbolo que passou a identificá-lo livremente na Internet. Ele está processando diversas companhias por uso indevido de sua imagem e de suas músicas. A Interactive Productions é acusada de divulgar as letras do artista sem autorização. Já a Uptown Productions está sendo processada por vender fotografias e biografias do ex-Prince no seu site. Além disso, ele quer fechar nove páginas amadoras que oferecem faixas piratas de suas músicas e fotos.

O Canal Web é a porta de entrada dos sites da *internet.br*, Internet Business, Web Guide e da agência de notícias da Internet via Internet

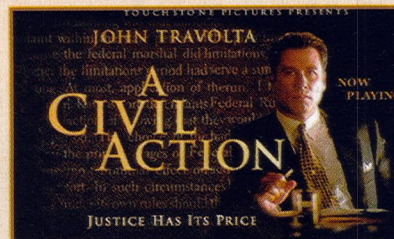
NÃO FAÇA DE SEU COMPUTADOR UM BICHO DE SETE CABEÇAS...

CINE ONLINE

ROMANCE E TRIBUNAL À SUA ESPERA EM ABRIL

Um romance de tirar o fôlego e um julgamento emocionante. Estes são os ingredientes dos filmes que o Cine Online reservou para você em abril. O primeiro, "À Primeira Vista" (***www.mgm.com/atfirstsight/index.good.html***), conta a história da arquiteta Amy Benic, interpretada por Mira Sorvino, que se apaixona pelo massagista Virgil Adamson, representado por Val Kilmer. Virgil é cego e Amy o convence a se submeter a uma cirurgia experimental, que permitirá que ele enxergue. Esta nova realidade, no entanto, reserva surpresas inesperadas para o casal, já que tudo na vida tem um preço – até mesmo o que é considerado uma boa coisa. O filme é baseado em uma história real e no site você poderá conferir mais detalhes sobre a produção, o elenco, assim como assistir ao trailer do filme.

A outra estréia do mês é o filme "A Civil Action" (***http://movies.go.com/civilaction***), estrelado por John Travolta. Em 1979, a pequena cidade de East Woburn, no estado de Massachusetts, vive um drama causado pelas indústrias locais, responsáveis pelos altos índices de poluição local. Os detritos estão contaminando a água que os moradores da cidade consomem e, como conseqüência, as pessoas começam a desconfiar da alta incidência de leucemia na comunidade. Alguns anos mais tarde, aqueles cujos parentes faleceram ou foram afetados de alguma maneira resolvem processar os grandes industriais e o advogado Jan Schlichtmann (John Travolta) é contratado para processar as indústrias. É aí que começa a grande batalha do filme, onde milhões de dólares estão em jogo e o poder das indústrias começa a ser ameaçado.

*Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)*

MUNDO IRC

CONCURSO DE SCRIPT

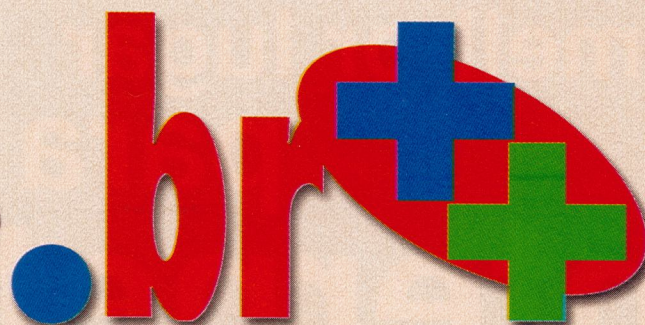
O canal #scriptX (***irc.brasnet.org***) lançou um concurso para escolher o melhor script de IRC do ano. As inscrições para o TopScript 99 devem ficar abertas até o segundo semestre. Para participar ou conhecer os concorrentes, acesse o endereço ***www.brasilnet.com/concurso***. A dica é de Wagner Silva, de Fortaleza, CE, Op dos canais #Ceara e #scriptx da Brasnet

DIÁRIO DE BORDO

"Quem conhece o IRC sabe que fazer amizades virtuais não é muito difícil, mas torná-las reais é complicado. Os tímidos que o digam... Na Rede Brasirc, no canal #25a35anos, uma promoter facilita tudo, por meio dos IRContros. Os IRContros, como o nome já diz, são encontros de internautas que freqüentam o IRC. Usuária de Internet há quase três anos, comecei a organizar saídas com um pequeno grupo e hoje conheço pessoalmente mais de quinhentas pessoas. O #25a35anos já tem dois points fixos durante a semana, em dois bares do Rio de Janeiro. Em cada IRContro, eu, como promoter, recepciono e apresento os novos integrantes a um grupo que varia de 15 a 60 pessoas. Depois de conquistar mais um(a) amigo(a) virtual, eu sempre o(a) convido para conhecer o grupo com um bom argumento: "O máximo que vai acontecer lá, é você me aturar o IRContro todo! :-)". Os IRContros são anunciados por meio de minha lista de e-mails que a cada dia aumenta mais com pessoas do Brasil inteiro".

Depoimento de Anacris (***www.geocities.com/colosseum/park/1698***), promoter do canal #25a35anos da BrasIRC.

*Participe você também de nosso Diário! Envie seus depoimentos sobre o dia-a-dia de sua sala de chat ou canal do IRC para **internet.br@ediouro.com.br***

O MELHOR DO .br++

www.internetbr.com.br

Por Monica Miglio Pedrosa
(mmiglio@openlink.com.br)

LISTA TIRA DÚVIDAS

O serviço do ***internet.br++***, que já faz o maior sucesso entre os internautas que navegam pelo site da revista, agora conta com uma lista Tira Dúvidas. Quem quiser se inscrever basta entrar na página do serviço – dentro da macrosseção @BC da Rede – e preencher o formulário com nome e e-mail. Não esqueça de manter marcada a opção "Desejo receber e-mails com dúvidas solucionadas". Uma vez inscrito, toda vez que o serviço Tira Dúvidas for atualizado no site, um e-mail será enviado para a lista. O consutor de informática Francisco Panizo Beceiro é o novo colaborador da seção. Responsável pelo "Portal de Dicas" (***http://users.sti.com.br/helpdesk***), Francisco ajuda os internautas com dúvidas gerais sobre programas, html, browsers etc.

GAMES

A seção *Games Online* também está com um novo colunista. André Araújo assina a seção online de Games, trazendo, a cada semana, uma novidade no mundo dos jogos interativos. A coluna traz ainda lançamentos, novidades e detalhes dos jogos na Web. Confira as novidades!

ENVIE SUA OPINIÃO SOBRE A REVISTA

Você já sabe, a *internet.br* é a "revista que você lê e entende" e queremos trabalhar cada vez mais para melhorar nosso relacionamento com os leitores. Para isso, é fundamental que você nos envie e-mails com sugestões, críticas e comentários sobre a revista que você está lendo. No site **internet.br++** há um link "Sua Opinião" no frame superior da página. Use este espaço para nos enviar suas mensagens. Aguardamos sua participação!

VOCÊ NO SITE DA .BR++

Gostaria de ter o seu nome divulgado no site da revista? A seção Download.br, que reúne uma seleção de softwares indicados pela equipe da revista, abriu um espaço para a participação dos leitores. Basta você indicar um programa e apresentar uma breve descrição, preenchendo o formulário disponível no site. Caso sua indicação seja aprovada, seu nome aparecerá junto ao software indicado. Mandem suas apostas!! :-)

NOVOS COLUNISTAS

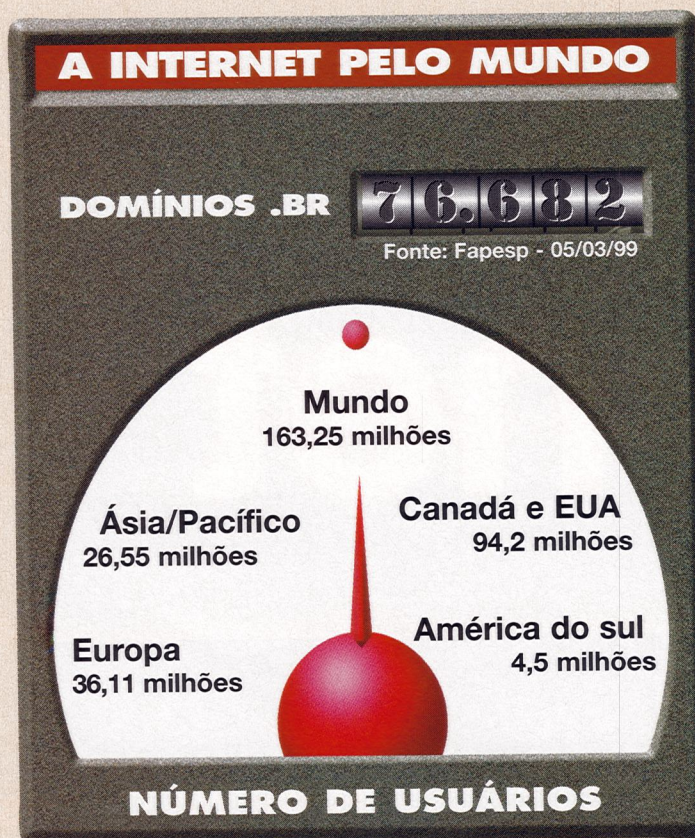
A seção Colunistas acaba de ganhar novas colunas. Agatetepê aborda histórias curiosas da grande Rede, como a de Marcos Paulo, o terceiro filho de uma grande família. Mais conhecido como MP3, Marcos Paulo tinha mania de copiar as músicas de que gostava. Christian Rôças, que assina a coluna, irá abordar fatos que acontecem no mundo da Web além de imaginar como algumas situações da vida real ficariam se existissem na Web.

Já Linux.br traz informações e novidades sobre o sistema operacional do pingüim. Para quem está cansado do onipresente Windows, o Linux já está fazendo a cabeça de muitos usuários. Descubra como aproveitar melhor o sistema lendo a coluna, que é assinada por Daniel Marques, administrador de sistemas e usuário de Linux.

INTERNETÔMETRO

OS 10 SITES DE MÚSICA ONLINE MAIS ACESSADOS DA REDE

1	MP3.com (*www.mp3.com*)
2	Progressive Networks (*www.real.com*)
3	The Creative Zone: Soundblaster (*www.soundblaster.com*)
4	Sony Music (*www.music.sony.com*)
5	MTV (*www.mtv.com*)
6	Musicvideos.com (*www.musicvideos.com*)
7	ShockRave (*www.shockrave.com*)
8	CDnow (*www.cdnow.com*)
9	Hanson Online (*www.hansonline.com*)
10	Broadcast.com Home (*www.broadcast.com*)

Fonte: 100Hot (*www.100hot.com*), com dados de 05/03/99

Fonte: NUA (www.nua.ie) * Dados de jan/99

ESTANTE VIRTUAL - Os mais vendidos

LIVRARIAS	FICÇÃO	NÃO-FICÇÃO
Saraiva (*www.livrariasaraiva.com.br*)	"Entrega Especial" Autor: Daniele Steel Editora: Record Info: 189 páginas, R$ 16	"A Última Grande Lição – O Sentido da Vida" Autor: Mitch Albom Editora: Salamandra Info: R$ 14,40
Siciliano (*www.siciliano.com.br*)	"Com Todo Amor" Autor: Rosamunde Pilcher Editora: Bertrand Info: 208 páginas, R$ 16	"O Livro das Virtudes para Crianças" Autor: William J. Bennett Editora: Nova Fronteira Info: 111 páginas, R$ 13,44
Loyola Virtual (*www.livloyola.com.br*)	"O Homem que Matou Getúlio Vargas" Autor: Jô Soares Editora: Companhia das Letras Info: R$ 25	"Minutos de Sabedoria" Autor: Luís Torres Pastorino Editora: Vozes Info: R$ 4,29
ArtePauBrasil (*www.paubrasil.com.br/livraria*)	"O Advogado de Deus" Autor: Zíbia Gasparetto Editora: Espaço, Vida & Consciência Info: R$ 20	"O Sucesso é Ser Feliz" Autor: Roberto Shinyashiki Editora: Gente Info: R$ 20
Books.com (*www.books.com*)	"The Testament" Autor: John Grisham Editora: Doubleday Books Info: US$ 16,72*	"The Art of Happiness – A Handbook For Living" Autor: Dalai Lama/Bstan-'Dzin-Rgy Editora: Riverhead Books Info: US$ 13,72*
Barnes and Noble (*www.barnesandnoble.com*)	"The Houdini Girl" Autor: Martyn Bedford Editora: Alfred A. Knopf Info: 320 páginas, US$ 16,80*	"Monica's Story" Autor: Andrew Morton Editora: St. Martin's Press Info: 288 páginas, US$ 14,97*

*Preços em dólares com informações colhidas em 05/03/99. A *internet.br* não se responsabiliza por qualquer mudança de preço tanto nos sites nacionais como nos internacionais.

VITRINE - Compras via Web

PRODUTO	LOJA	PREÇO	FRETE
CD "A Gente Precisa Ver O Luar" Gilberto Gil (WEA)	Saraiva	R$ 15,90	R$ 2,50*
CD "The Globe Sessions" Sheryl Crow (A&M Records)	CDNow	US$ 12,58**	US$ 6,61***
Game SimCity 3000 (em português)	Plug & Use	R$ 79	R$ 5,80*
Buquê de Flores do campo	WebFlores	R$ 48,50	R$ 15****
Banjo Minow (completo sistema de pescaria à prova de enrosco)	Grupo Imagem	R$ 99,95	–

*Frete para São Paulo, capital.
**Preços em dólares.
*** Frete em dólares para o Rio de Janeiro, capital.
****Para entregas fora do município de São Paulo.

LINKS

Saraiva – ***www.livrariasaraiva.com.br***
CDNow – ***www.cdnow.com***
Plug & Use – ***www.pluguse.com.br***
WebFlores – ***www.webflores.com.br***
Grupo Imagem – ***www.uol.com.br/grupoimagem/***

Pesquisa feita em 03 de fevereiro de 1999. A *internet.br* não se responsabiliza por qualquer mudança nos preços apresentados nas respectivas home pages das lojas.

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	AOL.com (***www.aol.com***) e Netscape (***www.netscape.com***)
2	Yahoo! (***www.yahoo.com***) e Four11 (***www.four11.com***)
3	Microsoft (***www.microsoft.com***); MSN.com (***www.msn.com***) e LinkExchange (***www.linkexchange.com***)
4	AltaVista (***www.altavista.com***), Compaq (***www.compaq.com***) e Tandem (***www.tandem.com***)
5	Go.com World Network (***www.go.com***)
6	Mirabilis (***www.mirabilis.com***)
7	Lycos (***www.lycos.com***), Point (***www.pointcom.com***) e WhoWhere (***www.whowhere.com***)
8	Excite (***www.excite.com***), Magellan (***www.mckinley.com***), City.Net (***www.city.net***) e WebCrawler (***www.webcrawler.com***)
9	Xoom (***www.xoom.com***)
10	CNN (***www.cnn.com***)

Fonte: 100Hot (***www.100hot.com***), com dados de 05/03/99

AROEIRA

aroeiracharge@openlink.com.br

A proposta do momento:
Que tal dividir a Microsoft em pequenas Baby-Microsofts?

Taí... Gostei!
Mamãe!
Mom!
Madrecita!
Manhê!
Mama!
Mãe!
Mother!

AROEIRA 99
aroeira@ism.com.br

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria

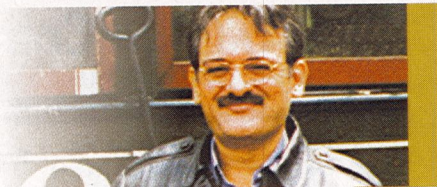



Ilustração: Thais de Linhares

MILITÂNCIA DIGITAL

Depois de suportar 24 anos de ocupação sangrenta por parte da Indonésia, Timor Leste está à beira de conquistar seu sonho de independência. Numa inesperada reviravolta, Habibie, o presidente indonésio que sucedeu ao ditador Suharto, anunciou que espera entrar no ano 2000 sem ter mais dores de cabeça causadas pelo pequeno território que antes era colônia de Portugal.

Não cabe, no âmbito desta coluna, analisar as causas da reviravolta; mas o certo é que o líder histórico da resistência timorense, Xanana Gusmão, que cumpria pena de reclusão de 20 anos, foi passado para prisão domiciliar, onde tem agora liberdade para se reunir com os outros líderes independentistas. O processo parece já irreversível: a nova nação timorense está para nascer em breve.

Não foi pequeno o sofrimento que aquele povo irmão, que fala o mesmo português que nós, passou nos anos de ocupação. Só para dar uma idéia, basta dizer que, proporcionalmente à população, morreram mais timorenses (200 mil) sob as balas do exército indonésio que vietnamitas na Guerra do Vietnã.

Mas, afinal, o que tem este pequeno território de 19 mil quilômetros quadrados, situado na Oceania, a ver com a Internet? Tem muito. Ousaria até dizer que uma pequena parte da grande vitória que se avizinha deve ser creditada à Grande Rede.

Durante muitos anos, um espesso muro de silêncio rodeou a questão timorense, depois da ocupação da Indonésia em 1975. A Internet foi uma arma decisiva para quebrá-lo e publicitar a resistência à ocupação. As páginas na Web sobre a causa timorense multiplicaram-se. Timor motivou uma das mais espetaculares ações positivas por parte de hackers (portugueses), que substituíram a página da chancelaria indonésia por uma outra denunciando a ocupação de Timor (esta página ainda pode ser vista em ***www.2600.com/east_timor/***). Ao mesmo tempo, internautas portugueses e timorenses no exílio entravam nos canais de chat da Indonésia e faziam flood com frases a favor da independência de Timor.

Mais recentemente, um abaixo-assinado pedindo o fim da ocupação indonésia correu a Net de ponta a ponta, em forma de e-mail (acho que recebi mais de 50 cópias dessa mensagem).

Um dos maiores paladinos internacionais da luta do povo de Timor, o lingüista e ativista dos direitos humanos americano Noam Chomsky, soube usar a Rede com muita eficiência (veja, por exemplo, em ***www.worldmedia.com/archive/audio/9511timor.html***). Eu próprio, em matérias para os dois principais jornais cariocas, onde já trabalhei, usei a Net para entrevistar Chomsky (aliás, um das minhas primeiras e maiores proezas como ciberpesquisador foi conseguir achar o mail de Chomsky em 1996 – usando gopher, numa base de dados WAIS de uma universidade chilena, se a memória não me falha).

Timor tem muito a ver com a Net. E talvez seja um dos melhores exemplos de como a Rede está contribuindo para a política do próximo século. A militância digital será cada vez mais uma grande arma de solidariedade internacional contra as injustiças. E um instrumento fantástico para formar e aferir uma opinião pública mundial, que terá um peso esmagador em relação às grandes questões internacionais. O dia em que Timor Leste conquistar a sua independência será também um dia histórico para a Internet. ■

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**)*
é editor nas revistas "Vida Mundial" e "História", de Portugal, e sempre foi um entusiasta da causa do Timor Leste.

PARA SABER MAIS SOBRE TIMOR LESTE:

Timor Today - ***www.easttimor.com***
East Timor Action Network - ***etan.org***
TimorNet - ***www.ci.uc.pt/Timor/netret.htm***
Timor Leste - ***www.terravista.pt/meiapraia/1023/timor.htm***
SOS Timor - ***www.terravista.pt/MeiaPraia/1683/pindex.htm***

PÉROLAS DO CHAT

Antonio Marcos da Costa

A *internet.br* continua de olho no que se fala pelos quatro cantos da Internet. Nenhuma sala de chat ou canal do IRC está livre de nosso olheiro, que não invade a privacidade de ninguém, mas não perdoa quem entra de sola nos companheiros ou no idioma. Captou no ar aquela pérola de sabedoria? Solte-a no chat ou IRC e você pode aparecer por aqui.

ZAZ

Birutice: Num estacionamento tinha 100 Suzuki, 50 Yamaha e 10 Honda? Qual é o nome do filme? Poca Honda.

Carlos: Um homem foi ao médico dizendo que estava com um problema de memória: "Sabe, doutor, às vezes uma pessoa acaba de me contar algo e logo esqueço." "E desde quando o senhor sente isso?" "Isso o quê?"

Hahaha: Vocês sabem por que a loira usa três pias? Uma para água quente, uma para água fria e outra para água oxigenada.

UOL

Oi! Somos os DDI grita com B@balu: oi... eu sou D... ...eu sou o D... eu sou o I... ...somos os DDI. Você quer teclar???

Poeta doido: "Nunca brinque com fogo, ele é chato e egoísta, não sabe brincar."

Marcelo: Oi Julia, você é uma gata! Mas tá marcando touca com aquele namorado, era melhor voltar para o marido...

JB

KID fala para Natii: É a primeira vez que navego NA VIDA! VIVA!!!

PRJunior. Bom galera, chegou a hora de partir, me dá uma dor no peito ter que ir embora e deixar vocês aqui!!!

Rubro-Negra fala para Edu: Ih, a Cati disse que ela tem até um biquini do Flamengo, mas que é botafoguense...

UNDERNET

Scoobydo: Alguém aceita uma panelada fria?

Francesa: Alguém acima de 22 para teclar? **Aspargo:** Acima de 22 períodos de faculdade? Acima de 22 Kg? Acima de 22 carros na garagem? Ou acima de 22 neurônios na cabeça?

Hammer: Todos querem ir pro céu. Pena que ninguém quer morrer!

Aspargo: No fim, tudo dá certo. Se não deu certo é porque ainda não chegou ao fim ou porque as tags não funcionam na vida real.

BRASNET

 # Sorria

Alcione: O tópico de hoje é "Vamos caprichar nas Pérolas. A revista internet.br está nos espionando! " ... Alcione está nervosa com a presença de um repórter no canal.

^Cadu^> Hipoglós, já comeu? **\\Eryka>** Cadu, não era bem na boca que devia passar o Hipoglós... risos.

Alcione> Tô usando um xampu que que tem cheiro de chiclete... :)

kika-SP> Não enjoa, Alci? **Alcione>** enjoa nada... fico cheirando toda hora o cabelo... é gostoso... dá vontade é de comer... :)

 # Brasil

Canelas: Uma velha, muito velha, chamada Firinfinfelha tinha um bananal no fundo do seu quintal, mas a coitada da velha, poucas bananas comia, pois o macaco Simão roubava todas que havia.

BRASIRC

 # Brasil

Lady Death: Nossa, será que eu perdi a minha capacidade mental??

Pilot 1: Tem algum avião precisando de um piloto? **\\Naves:** Caraca, essa foi a pior cantada que eu já vi. Depois eu te ensino... pior que essa só aquela se o cachorrinho tem telefone...

Baloo: Alguém sabe onde está a Tiazinha??? **\\Naves:** Na minha casa, infelizmente, ela não está.

*Antonio Marcos da Costa (**amar@rj.sol.com.br**) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats*

Transforme seu PC em videogame

GAMEGAMEGAMEGAMEGAMEGAMEGAMEGAME

atari playstation gameboy nintendo amiga mac palmpilot

Ilustração: Bernard

Por Gustavo Fuchs

Comentei a existência de alguns emuladores para PC na edição retrasada e não sabia que o retorno dos leitores seria tão grande. Acredito que estamos no meio de uma febre de emuladores. A existência de programas concorrentes é muito grande, como me disse o aficionado David Lima (***www.geocities.com/TimesSquare/Cavern/2128***) que sugeriu dois novos objetos de desejo. O primeiro é o Bleem (***www.bleem.com***), que roda 90% dos jogos do Playstation da Sony em comparação com o PSEmu, que só roda 10% dos títulos disponíveis. Para melhorar, essa febre não está somente no mundo dos PCs. Com o Virtual Game Station (***www.virtualgamestation.com***), é possível utilizar qualquer jogo de PlayStation dentro do mundo das Maças. Atenção "Macintosheiros" de plantão: é hora de partir para o ataque! :) Já ia me esquecendo, o ponto quente para pegar ROMs (jogos para emuladores) utilitários e novos emuladores é o site ***www.davesclassics.com***. O último que chegar lá é a mulher do padre.

Agora, se você está cansado da rotina do Playstation e seus clássicos emuladores, veja o que vem por aí em ***www.gaming-age.com/news2/march99/030299c.htm***. No site, podemos encontrar telas de vários títulos que serão lançados para a futura estrela da Sony. Pergunta extremamente indiscreta: será que os emuladores demoram muito? ;)

PROCESSADORES: A GUERRA CONTINUA

Com o lançamento do processador K6-3, a AMD se coloca mais uma vez em uma posição estratégica perante a Intel. A soberania hoje é a plataforma Pentium mas será que preços e performance não podem mudar isso? Pesquisas mostram que o K6-3 tem uma performance 40% maior que seu concorrente e o preço é menos da metade. Te cuida Intel.

ABASTEÇA SEU CARRO COM MÚSICA

O produto fala por si: um rádio para carros que pode armazenar até sete mil músicas em MP3, rodando Linux, compatível com GPS e que pode armazenar fotos de uma câmera digital e até tocar uma música de acordo com a localização do carro (isto é, tocar "Garota de Ipanema" sempre que passar pela praia). E não é só! O "rádio" ainda pode navegar na Web e checar e-mail. Tome um lenço, seque essa baba, e olhe o preço: US$ 1.049 em sua versão mais simples. Mais informações em ***www.empeg.com***.

MP3 GANHA ESPAÇO

Quem imaginaria que a suprema Real com seu formato Real Audio iria adotar o padrão MP3 para a transmissão de dados? Isso mesmo, O novo player da Real, o G2 dará suporte total ao padrão podendo se utilizar de todos os recursos utilizados com o antigo padrão (.RA). Você já disse adeus para o seu antigo WinAMP? Comentários para a coluna: ***underground@fuchs.com.br***

MAIS UM UNIX

Você já ouviu falar do Trinux? Ele é a mais nova versão do Linux voltada para disseminar os mais novos e poderosos utilitários de segurança. Com o Trinux é possível monitorar portas TCP/IP e analisar uma série de furos de segurança. Na sua versão atual é possível rodá-lo diretamente da RAM sem a necessidade de gravá-lo no HD. Se você tem um 386 de bobeira, taí a grande chance de testar uma nova tecnologia. Mãos à obra!

MP3 SUMMIT'99

Atenção aficionados por MP3: se você procura informações e vê o padrão como a salvação de seus problemas, inscreva-se já para o MP3 Summit'99, o congresso dedicado ao tema se realizará nos dias 15 e 16 de junho em São Diego. Para se inscrever, basta ir a ***www.mp3.com/news/146.html***. O que você está esperando? Já arrumou as malas?

SEM SEGREDOS

Essa é a idéia do site No more secrets (***www.nomoresecrets.net***) que "arrebenta o coco mas não quebra a sapucaia". Fofocas do mundo underground e as informações mais s-i-n-i-s-t-r-a-s da Rede podem ser encontradas lá. Vale a pena conferir.

SITES CALIENTES

Para quem gosta de segurança, os sites ***www.ntsecurity.net*** e ***www.freshmeat.net*** são a solução, vale a pena visitar. ■

*Falando em emular, designei um software para escrever essa coluna, mês que vem tô de volta (**underground@fuchs.com.br**).*

CU-SeeMe

O programa pioneiro da videoconferência pela Internet volta com força total!

Por Renata Torres

FICHA TÉCNICA

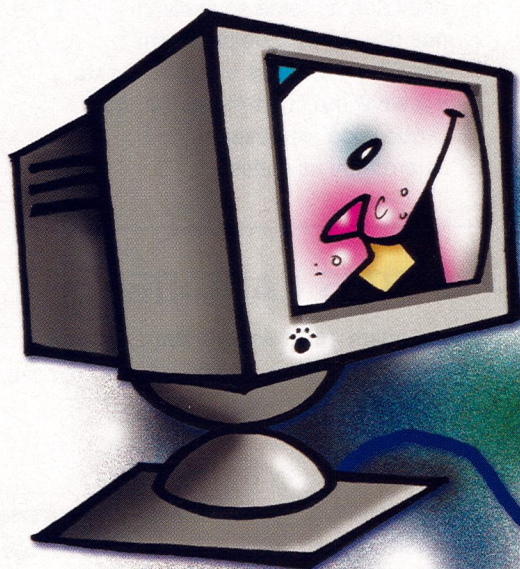
Programa do mês: CU-SeeMe
Home Page: *www.wpine.com*
Nível do usuário: intermediário
Tamanho: 10Mb .... ★★
Tempo de download (58 min) .... ★★
Preço: US$ 69 .... ★★★
Cotação.br: .... ★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Para quem usa a Internet desde os primórdios, quando ela ainda era restrita às instituições de ensino e pesquisa, com certeza o nome CU-SeeMe não é estranho. Naquela época, ele possuía todas as limitações de um software desenvolvido numa universidade, sem o apoio de marketing e investimento de um produto comercial. Mas mesmo assim encantou todos aqueles que tiveram a oportunidade de usá-lo porque tornava real a possibilidade de se realizarem videoconferências pela Internet.

Tudo bem, a qualidade do vídeo não era lá essas coisas (até hoje ainda fica um pouco a desejar, por motivos alheios à capacidade do programa e sim ligados ao meio utilizado – diga-se, a Internet), mas mesmo assim a revolução na forma de comunicação que programas como esse iriam fazer mais tarde abriu os olhos de uma empresa chamada White Pine, que comprou os direitos de comercialização do programa da Universidade de Cornell, Estados Unidos.

Alguns anos depois, o CU-SeeMe apresenta-se como um software completamente reformulado, atualizado e com funcionalidades indispensáveis a qualquer programa de seu ramo. Com ele você será capaz de ver e ouvir pessoas de qualquer lugar do planeta. Além disso, eventos online e centrais de transmissão de imagens, como a Nasa TV, tornam o CU-SeeMe uma aplicação mais interessante que as demais existentes no mercado. Prepare sua poltrona porque a atração vai começar!

Ilustrações: Thais de Linhares

Download e instalação

Como na maioria dos softwares completos de videoconferência, o download do CU-SeeMe é pesado: o arquivo ocupa 10,9Mb. Então, tenha um pouco de paciência. No final, você verá que vale a pena. Aponte seu browser para ***www.wpine.com*** para obter o programa, ou então dê uma passada no site da *internet.br* (***www.internetbr.com.br***). A instalação ocorre sem problemas, apenas copia os arquivos do programa para o local especificado e instala o CU-SeeMe. Logo após a instalação, a fase de configuração tem início e uma série de janelas surge em sua tela.

Configurando o programa

A primeira janela exibida é a do assistente de configuração ("Setup Assistant"), que indica as fases de configuração pelas quais você terá que passar. Na primeira, "Information to be shared with others CU-SeeMe users", você deve incluir informações que os outros usuários CU-SeeMe poderão consultar a seu respeito. A **Figura 1** mostra a janela onde estas informações devem ser fornecidas. Basicamente você deve indicar seu nome e o nome pelo qual deseja que outros o conheçam. Coloque esta informação em "Your CU-SeeMe name", e em baixo coloque (se desejar) a cidade e o país em que mora.

A próxima tela (**Figura 2**) permite que sejam configuradas informações que ajudarão as outras pessoas a lhe encontrar quando você estiver usando o CU-SeeMe. Para isso, são apresentadas três opções:

- "Advertise on the CU-SeeMe Community": informa ao servidor de localização do CU-SeeMe World que você está online e portanto pode ser encontrado a partir deste diretório;
- "Advertise in another ILS": se você quiser, pode se inscrever em outro servidor de localização, e neste caso deve indicar o endereço do servidor, por exemplo ils.cuseeme.com;
- "Do not advertise...": não coloca a informação de que você está online em nenhum servidor. Para que outras pessoas possam encontrá-lo, elas terão que conhecer o seu endereço IP.

A janela seguinte pede para você especificar o tipo de conexão que usa para acessar a Internet. Selecione o seu tipo e clique em "Avançar" e uma janela como a da **Figura 3** vai aparecer. Nela você vai configurar o seu vídeo, se você tiver uma câmera conectada ao seu micro. Se não tiver, não se preocupe. Você ainda poderá visualizar os vídeos transmitidos pelos outros usuários, só não poderá transmitir. Sendo assim, como você vê na figura, no painel "The video you will send" pode ser visualizado o vídeo que será transmitido. Neste painel, pode ser tirada uma "foto" (através do botão "Take a picture") da imagem que está aparecendo no vídeo. Esta foto serve para ser colocada no seu cartão de contato, localizado no painel ao lado.

A **Figura 4** mostra a próxima etapa de configuração, onde são definidas informações a respeito do seu áudio. Se você tiver um microfone, poderá transmitir áudio em suas sessões, caso contrário só poderá ouvir. No primeiro painel, "Microphone", são oferecidas opções de configuração do microfone, para testar se ele está realmente emitindo os sons ou não. Do outro lado, você testa as suas saídas de som.

Pronto, depois dessa maratona de configuração você poderá começar a usar o CU-SeeMe e se comunicar com pessoas de qualquer lugar do planeta. Preparado para a aventura?

Figura 1 – Configurando suas informações pessoais

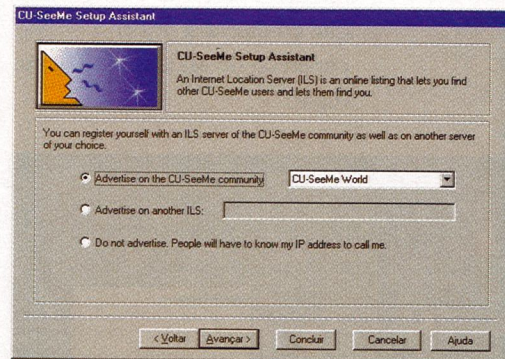



Figura 2 – Como ser encontrado para comunicação

Reconhecendo o terreno

A **Figura 5** mostra a janela principal do CU-SeeMe, e é a partir dela que você vai utilizar todos os recursos do programa. Esta tela é chamada

de “Phone Book”, ou livro de telefones, e, como você pode perceber, ela apresenta uma série de endereços no lado esquerdo. Estes endereços correspondem a pessoas ou lugares com os quais você pode estabelecer uma conexão. O CU-SeeMe já vem com uma série de endereços pré-configurados, para que seja possível a conexão imediata sem que você tenha que conhecer a priori o endereço de alguém ou algum lugar.

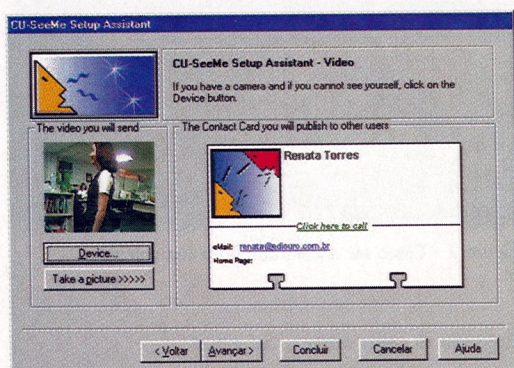



Figura 3 – Configurando o vídeo

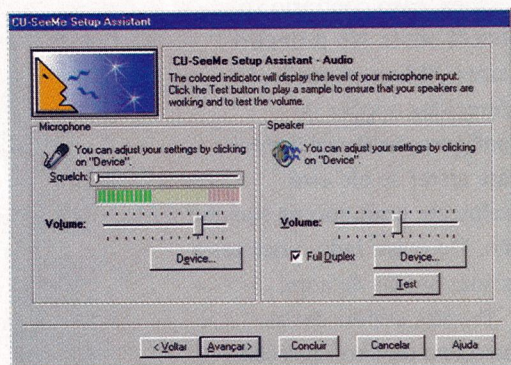



Figura 4 – Configurando o áudio

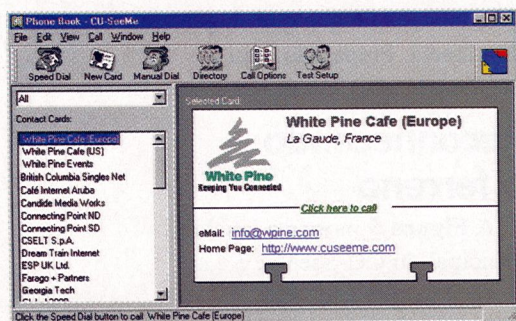



Figura 5 – Tela principal do CU-SeeMe

Sendo assim, nessa lista encontramos alguns endereços interessantes, como por exemplo, o White Pine Cafe e a Nasa TV. Selecionando o endereço desejado, automaticamente aparece o cartão correspondente no lado direito da tela. Todo cartão possui informações a respeito do lugar, como e-mail e página Web, além do link “Click here to call”, que você deve clicar para se conectar ao endereço.

Fazendo isso, surge uma janela indicando que a conexão está sendo estabelecida. Se tudo correr bem e a conexão conseguir se estabelecer, surgirá uma janela informando as salas disponíveis naquele servidor. Algumas dessas salas precisam de senha, ou seja, são salas fechadas que podem ser freqüentadas somente por pessoas autorizadas. Mas com certeza existirão salas públicas em que qualquer pessoa pode entrar. A **Figura 6** mostra esta janela, onde somente uma sala está disponível.

Dentro de uma sala CU-SeeMe

Clicando em “Join” você entra na sala selecionada e depois de algumas confirmações surge uma janela como a da **Figura 7**, mostrando as outras pessoas que estão na mesma sala que você. No nosso exemplo, entramos no servidor da Nasa TV, portanto as imagens que você vê na tela são imagens transmitidas pela própria Nasa, uma vez que as outras pessoas conectadas à sala não têm permissão para transmitir vídeo, só receber. Desta forma a banda utilizada pelo canal da Nasa não fica congestionada com engraçadinhos transmitindo suas próprias imagens. Como você pode perceber, este servidor funciona mesmo como uma TV, com transmissão somente em uma direção.

Vamos agora identificar os elementos existentes nesta janela. Do lado esquerdo, temos a lista de participantes da conferência (“Participant”). Logo abaixo, o botão do microfone, que se tiver com um traço vermelho no meio indica que você não está transmitindo áudio. Para mudar isso, basta clicar no botão e ajustar o volume. No caso da sala da Nasa TV, esta função está desabilitada pelo

mesmo motivo da não-transmissão de vídeo. O outro botão corresponde às suas caixas de som, que podem ser desabilitadas clicando-se neste botão.

Do lado direito, temos as janelas que exibem os vídeos transmitidos pelos participantes da sala, que nesse caso, são os vídeos da Nasa. O painel localizado abaixo dos vídeos é onde vão aparecendo os textos enviados pelos participantes quando eles estão usando a ferramenta de chat, representada pelo painel "Public Chat", localizado na parte inferior da janela. Esta ferramenta funciona como os chats tradicionais e ainda oferece alguns recursos interessantes, como "Clear chat" que limpa o painel onde as mensagens de chat aparecem, "Save chat" para salvar o conteúdo deste painel e "Print chat" que imprime este conteúdo. A ferramenta mais legal é o "Chat filter" ou filtro de chat, que permite que mensagens enviadas por determinados participantes sejam filtradas ou até excluídas do seu painel.

Customizando a sala

A **Figura 8** mostra a janela de configuração de filtros que também pode ser acessada através do botão "Customize" localizado na barra de ferramentas. A primeira parte da janela permite que você crie macros para serem utilizadas, por exemplo, substituindo a digitação de frases que você costuma usar com freqüência. Para habilitar este recurso, clique em "Enable chat macros" e clique em "Add" para criar sua macro. Na janela que se abre, basta digitar a palavra ou frase e associá-la a um dos ícones disponíveis, e automaticamente este ícone passa a fazer parte da barra de ferramentas do chat. Clicando no ícone, sua macro é executada e a palavra ou frase é escrita.

A parte inferior da janela trata especificamente dos filtros que podem ser criados. Por padrão, o CU-SeeMe inclui na área de mensagens os textos enviados por todos os participantes da sala. Você pode restringir de quem deseja receber mensagens selecionando os participantes indesejados que estão na lista "Include List" e transferindo-os para a lista "Exclude List". Além disso, é possível incluir automaticamente novos

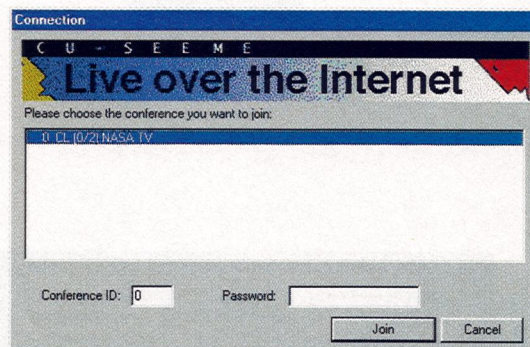



Figura 6 – Salas disponíveis no servidor

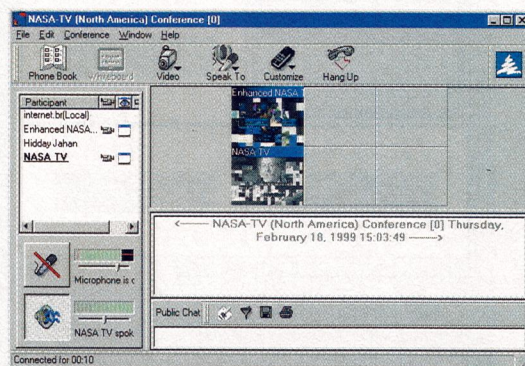



Figura 7 – Dentro da Nasa TV

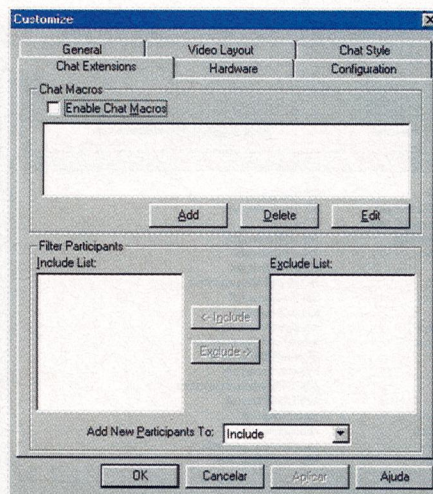
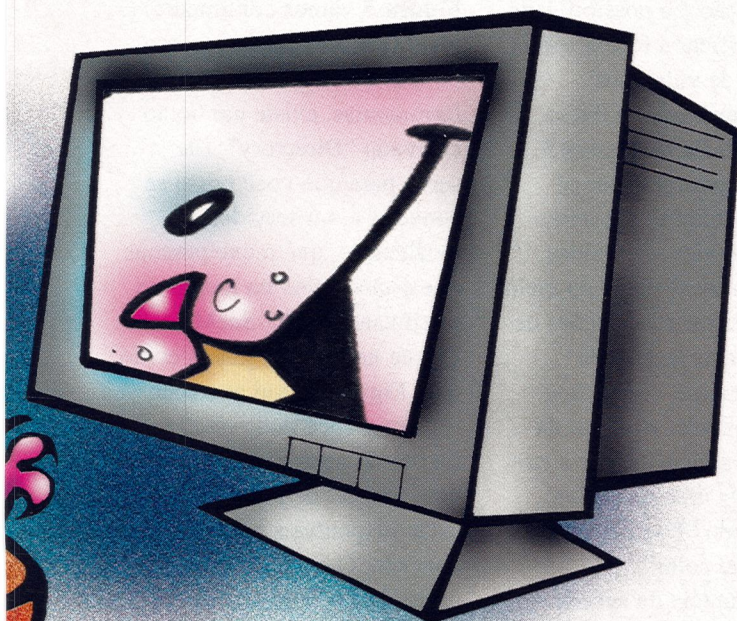
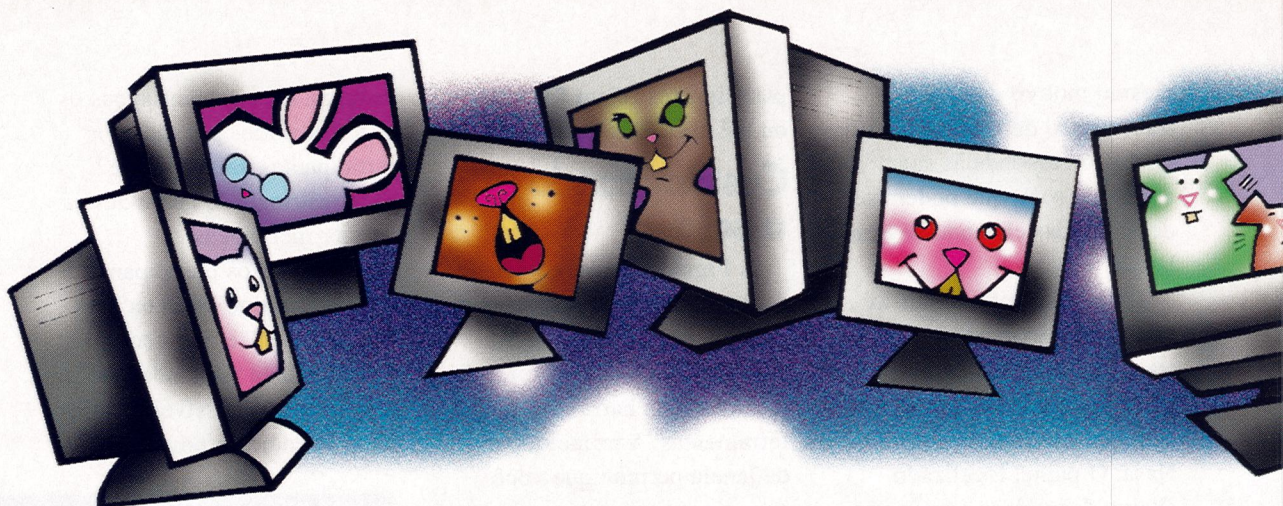



Figura 8 – Configurando filtros no chat

participantes na "Include List" ou na "Exclude List" através da opção "Add new participants to".

Ainda na janela da customização, a pasta "Chat Style" permite que algumas outras características do chat sejam configuradas. Nela é possível especificar fonte e cor para o texto, nome do participante e URLs fornecidas. Além disso, as URLs podem ser destacadas ou não ("Enable URL Highlighting"), e acionadas ou não pelo clique no endereço correspondente ("Enable URL Launching").

Um outro recurso interessante da sessão de customização é a possibilidade de se modificar a forma como as janelas de vídeo dos participantes serão exibidas. Dê uma olhada na **Figura 9**. Em "Maximum number of videos" é definido o número máximo de vídeos exibidos. Os painéis localizados no meio da janela exibem as opções de layout para as janelas de vídeo, selecione aquela que mais lhe agrada. No final da janela, é possível definir a cor de fundo da área de vídeos selecionando "Use custom background color".

Figura 9 – Definindo o layout do vídeo

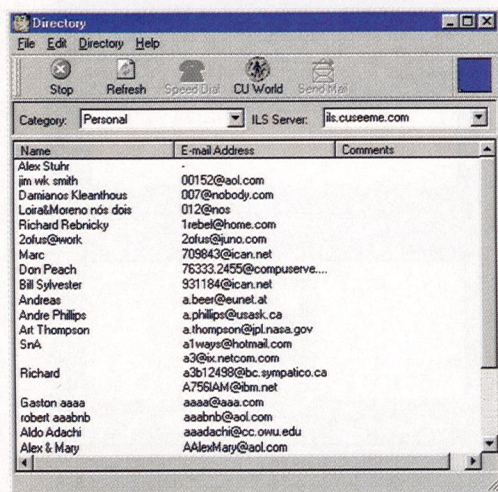



Figura 10 – Encontrando outras pessoas

Ainda na tela da sala de conferência, temos outros botões na barra de ferramentas. Clicando em "Phone Book" surge a janela principal do CU-SeeMe. O botão "Video" permite que você exiba todos os vídeos disponíveis na sala ("Show All"), feche todos os vídeos ("Close All") e envie o seu vídeo ("Send Video"). Já o botão "Speak To" controla as opções de áudio, permitindo que você configure com quem deseja se comunicar via som. Finalmente o botão "Hang Up" desconecta o usuário da sala.

Outras formas de comunicação

Voltando um pouco até a **Figura 5** vamos continuar a identificar os demais recursos do CU-SeeMe. Na barra de ferramentas, existe um botão chamado "Directory". Ele serve para que você possa se conectar a um servidor de localização, que reúne pessoas que estão online no momento e utilizando o CU-SeeMe. Clique nele e uma janela como a da **Figura 10** vai aparecer.

Como você pode observar na figura, neste local existe uma relação de pessoas que estão disponíveis para conexão. O campo "Category" especifica a categoria dos contatos que devem ser

listados: pessoal ("Personal"), negócios ("Business") ou todos ("All"). No momento em que o CU-SeeMe está sendo configurado, o usuário indica em que categoria deseja ser incluído. No campo "ILS Server" deve ser fornecido o endereço do servidor de localização utilizado. Existem alguns endereços disponíveis na lista e você pode selecionar qualquer um deles.

Mas como fazer para entrar em contato de fato com alguém da lista? Basta selecionar a pessoa e clicar no botão "Speed Dial". A partir daí o processo ocorre da mesma maneira que mencionamos anteriormente. A janela de conexão é exibida e, se tudo der certo, você estará conectado com a pessoa, assim como com as outras que por acaso estejam conectadas com ela.

Como ser encontrado

Até aqui você deve estar pensando que entrar em contato com outras pessoas é relativamente fácil no CU-SeeMe. Mas o que acontece do outro lado da linha, ou seja, como uma pessoa fica sabendo que tem alguém querendo falar com ela? Se você reparar bem na sua barra de tarefas, vai ver que o CU-SeeMe colocou dois ícones novos lá. Um deles é representado por um sino, ele é chamado de "Listener".

O "Listener" fica à espera de alguém que queira entrar em contato com o usuário. Quando alguém faz uma chamada para o seu computador, ele o notifica através de uma janela. A partir daí você pode aceitar a chamada, ignorá-la ou rejeitá-la.

O "Listener" é ativado automaticamente quando o CU-SeeMe está sendo usado, mas ele pode funcionar também independente do CU-SeeMe. Par você ter uma idéia do que é possível fazer com o "Listener", clique duas vezes no sino e na janela que se abre clique no botão "Options". A **Figura 11** mostra a tela de configuração do "Listener". O primeiro painel, "Listener enabling", permite que você ative o "Listener" mesmo que o CU-SeeMe não esteja sendo usado. Para isso, selecione a opção "Run listener at startup". Para desativá-lo temporariamente, clique "Suspend listening now".

O "Listener" não serve somente para lhe avisar que alguém está tentando se comunicar com você. Com ele

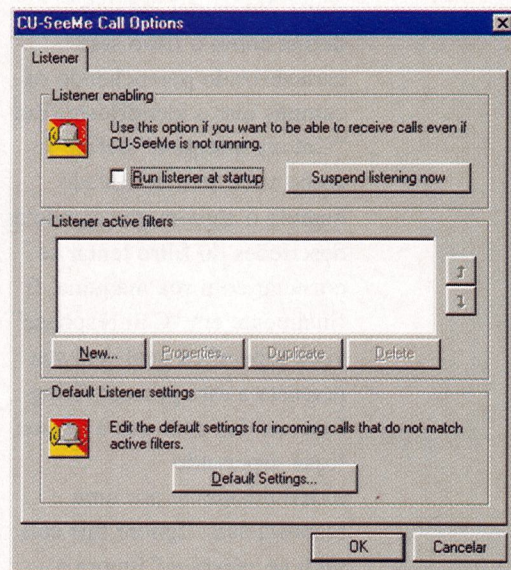



Figura 11 – Configurando o Listener

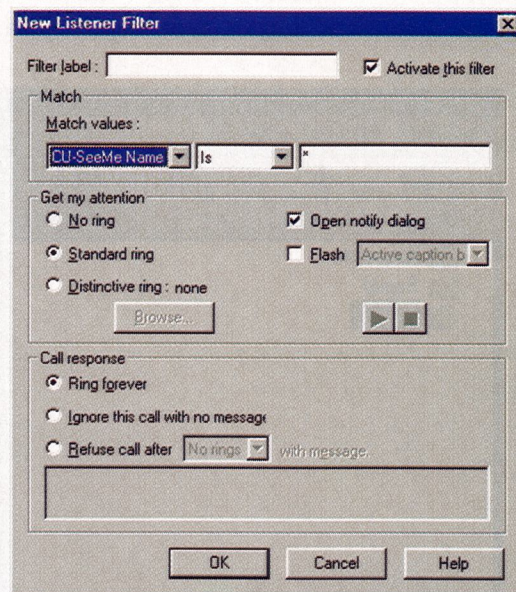



Figura 12 – Criando filtros no Listener

é possível filtrar pessoas indesejadas para que você não perca o seu tempo à toa. Sendo assim, ainda na **Figura 11** existe o painel "Listener active filters" no qual é possível incluir filtros. Clique em "New" e uma janela como a da **Figura 12** surgirá.

Como você observa na figura, existem alguns itens a serem configurados para cada filtro definido. Em "Filter label" coloque um nome para o

filtro. No painel "Match", defina como o filtro será caracterizado preenchendo os campos que o identificam. Em "Get my attention" define-se como você será notificado quando o alguém que atende às descrições do filtro tentar se conectar com sua máquina. E finalmente em "Call response" você especifica qual será sua resposta a esta pessoa: "Ring forever" faz com que a pessoa fique esperando indefinidamente por uma resposta sua; "Ignore this call with no message" ignora a tentativa de conexão sem dar satisfações; "Refuse call with "x" rings with message" rejeita a mensagem depois de "x" toques com a mensagem especificada no campo disponível.

Figura 13 – Lista de contatos

Figura 14 – Adicionando contatos

Montando sua lista de preferidos

Com certeza, depois de se tornar um usuário viciado em CU-SeeMe, você vai querer montar um caderno de endereços de seus novos amigos e contatos, descobertos nesse mundo que você acabou de conhecer. Sendo assim, o CU-SeeMe possui um recurso chamado "Contact List" (**Figura 13**) que você deve usar para guardar seus contatos preferidos. Como você observa na figura, o programa divide os contatos em três grupos. Desta forma fica fácil agrupá-los de acordo com a categoria na qual eles se encaixam.

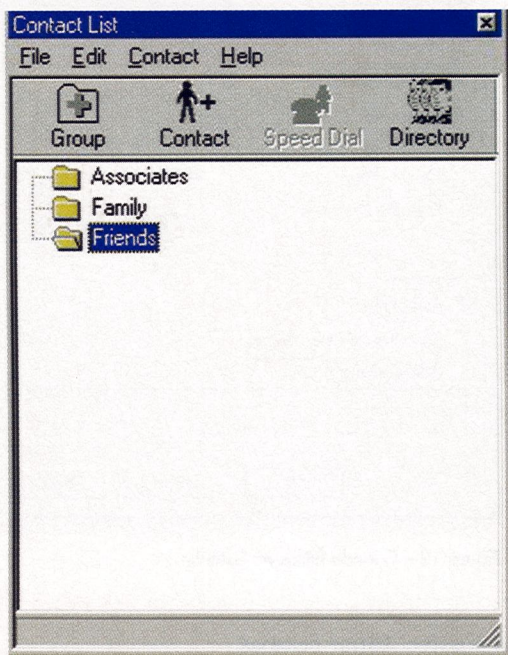
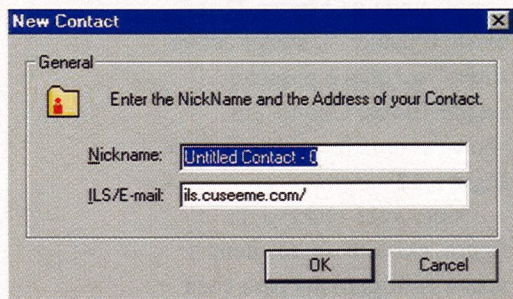
Para alimentar a lista de contatos, existem duas maneiras. A primeira seria pelo botão "Contact" localizado na barra de ferramentas da janela, que quando clicado abre uma janela como a da **Figura 14**. Nela você deve informar o apelido ("Nickname") da pessoa assim como o e-mail ou endereço em um servidor de localização ("ILS/E-mail"). A outra forma é arrastar um nome existente na janela do "Directory" e soltá-lo na janela da lista de contatos, dentro do grupo correspondente. Mas você não está restrito somente aos grupos previamente existentes. Para criar os seus próprios grupos, basta clicar no botão "Group".

A grande vantagem da lista de contatos é que ela funciona no estilo do ICQ. Quando os contatos existentes na lista estiverem online, você pode tentar estabelecer uma conexão com eles, sem precisar entrar em servidores de localização ou procurá-los por outro meio qualquer.

Uma aplicação para vários tipos de usuários

Como mencionado no início da matéria, o CU-SeeMe foi um dos primeiros softwares de videoconferência via Internet. Aqueles que na época tiveram a oportunidade de conhecê-lo vão chegar à conclusão de que ele realmente amadureceu e hoje confirma as expectativas lançadas cinco anos atrás.

Se você deseja usar o CU-SeeMe somente para distração, como uma oportunidade de conhecer novas pessoas, fazer amizades, ou quem sabe algo mais, o programa lhe oferece todas as ferramentas necessárias. O mesmo acontece com os usuários corporativos que precisam de um meio de se comunicar com filiais, escritórios distantes, sem a necessidade de um deslocamento, que muitas vezes dificulta a tomada de decisões rápidas. De um modo geral, o CU-SeeMe representa uma boa alternativa para aqueles que usam a Internet também como uma ferramenta de comunicação. Até o mês que vem!

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)
é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e conheceu o CU-SeeMe em 1994, quando ele ainda engatinhava na Rede.

Caçadores do link perdido

Você sabia que o ICQ tem uma página repleta de modelos de cartões que podem ser enviados com a versão 99 do produto? E que estes modelos podem ser acessados pela página principal (***www.icq.com/icqhomepage.html***) do programa? "Mas onde?". Você pode perguntar. Simples. É o vigésimo quinto link, na terceira coluna da área do meio da tela. Ainda não achou? Ele fica a sudeste de umas setas piscantes, numa área pintada de verde-claro dentro da área amarelada central.

Quando você acessa uma ferramenta de busca, como o Excite (***www.excite.com***), você lê todas as informações reunidas na mesma página? E você sabe para que servem todos aqueles links? Uma reportagem da *internet.br*, de quatro páginas, tem pouco mais de 10 mil caracteres. Só a página principal da Mirabilis (o ICQ) tem 20 mil. E ela tem, praticamente, apenas links. A do Excite, que também não tem textos completos, tem 7 mil. A home page do Yahoo! (***www.yahoo.com***) tem a bagatela de 145 links. Será que essa overdose de informação não vai deixar a gente tantã um dia? Ou, de imediato, será que a gente não se perde com o emaranhado de links que a Internet nos apresenta?

A quantidade de páginas na Internet aumenta vertiginosamente, e algumas destas acumulam toneladas de informações por dia. De duas uma: para dar conta de todas as informações da Web, ou a gente faz logo logo um upgrade no cérebro ou novos sistemas de busca e catalogação de endereços precisam ser criados.

Na tentativa de se tornarem portais, as ferramentas de busca condensaram tanto conteúdo que quase precisam de buscas para achar algo nelas mesmas. E por mais avançados que sejam os mecanismos de busca, a quantidade de sites parece aumentar mais que a precisão dos resultados. E, com tanto conteúdo, as páginas que não se organizam bem ficam tão carregadas, mas tão carregadas que o que é importante some no meio de tanta letrinha. É como se cada jornal trouxesse, na primeira página, as notícias de ontem e os títulos de todas as matérias.

O raciocínio é que as pessoas não vão perder tempo clicando até chegar aonde querem. Mas de que adianta encurtar os passos se corremos o risco de, como na página do ICQ, nem encontrarmos o link ou, pior, não nos darmos conta de que ele existe?

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), é editor da internet.br e acha necessária a mudança de paradigmas para que não fiquemos parados no tempo.*

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

APERTEM OS CINTOS, O AVIÃO SUMIU!

Fique por dentro das companhias aéreas virtuais, empresas que têm tudo (mesmo!) que as similares tradicionais, só que de bits, bytes e criatividade.

Por Equipe.br

Bem-vindos à Ceaero, uma boa opção para quem quer viajar de avião pelas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do Brasil. Ela foi criada em 1962, quando o piloto americano Daniel Loche se uniu ao brasileiro Arleno Bezerra para suprir a necessidade de transporte aéreo no Ceará. Empresa moderna, a Ceaero já tem sua home page na Internet (***www.ceaero.com.br***), com informações institucionais e dicas para quem quer pagar as passagens com cartão de crédito e ainda ganhar milhas extras. Mas antes de comprar seu bilhete, é bom observar um detalhe: a Cearo não existe de verdade.

A Ceaero — Linhas Aéreas Virtuais do Ceará — é uma companhia aérea virtual e só existe na Internet e nas (férteis) mentes de seus associados. No Brasil, há cerca de dez firmas desse tipo, que entre os aficionados pelo hobby são chamadas de VAs (Virtual Airline). A aviação virtual também é praticada em outras partes do mundo, principalmente nos Estados Unidos. Os vôos são realizados utilizando jogos de computador, como o Flight Simulator. Ou melhor, jogos não.

"Não é um joguinho, é um SIMULADOR", enfatiza Henrique Pechman, 47 anos, comandante da Ceaero. Ele faz questão de observar que os pilotos levam o hobby a sério, e não como um simples passatempo. Cada um tem sua escala mensal de viagens a cumprir e só é permitido voar no avião determinado pela companhia, que é baixado da Rede. Entre as obrigações do piloto está a de enviar um relatório com as informações de cada viagem, chamado de logbook ou report.

A Ceaero não exige que os pilotos voem conectados à Internet, pois muitas pessoas não têm disponibilidade financeira para ficar horas e horas plugadas. Mas a Rede sem dúvida ajuda a tornar o processo ainda mais real. Atualmente, alguns plug-ins para o Flight Simulator permitem que o piloto conectado à Internet possa acessar alguns sites de previsão meteorológica em tempo real. "Com isso, ele pode voar sobre uma região com as mesmas condições climáticas do mundo real", explica o piloto.

Que viagem...

Ok, não há passageiros viajando de verdade na Ceaero, mas os pilotos " viajam" mesmo. Henrique conta que alguns relatórios de vôo parecem mais reais do que os verdadeiros. "Certa vez, a Cearo enviou seis pilotos para trazer alguns aviões dos Estados Unidos. Nos logbooks, eles esmiuçaram até suas dificuldades com a alfândega americana para a liberação dos aviões", relata.

Mas as VAs latinas não têm a mesma moleza das norte-americanas. Segundo Henrique, o Flight Simulator original traz pouquíssima coisa sobre o Brasil. "Felizmente, temos autores que desenharam os mapas de todas as regiões brasileiras, com centenas de aeroportos, todos os detalhes de

cenários e todas as ajudas de navegação", comemora o comandante, que na vida real é engenheiro e trabalha com comércio eletrônico.

Já existe também a classe de operadores de vôo virtuais, que auxiliam os pilotos em pousos e decolagens. "Os operadores de vôo se conectam à Internet e, através de um software, monitoram os pilotos virtuais em cada aeroporto. A tela do micro deles funciona como a de um radar", compara Henrique.

Piruetas aqui, não!

O interesse por aeronaves é obviamente o ponto comum entre os aficionados por aviação virtual de todas as idades. "A maioria é garotada de 16, 17 anos mas há alguns com mais experiência, como eu. Geralmente, nós procuramos incutir a idéia da simulação aérea na cabeça dos garotos. Ela não abre espaço para maluquices com a aeronave", diz Henrique.

"O realismo é importante", concorda Giovani Pinto da Costa, de 29 anos. Hub captain da Eurodirect Airlines (***www.geocities.com/CapeCanaveral/Lauchpad/7983/***) e médico na vida real, Giovani lida com simulação há quatro anos. Ele destaca a seriedade do treinamento e o rigor das regulamentações. "O melhor aspecto de tudo na simulação é o senso de realismo que ela oferece aos pilotos. Eles são obrigados a entrar em treinamento rígido, bem como obedecer regras precisas de aviação para permanecer no grupo", ressalta.

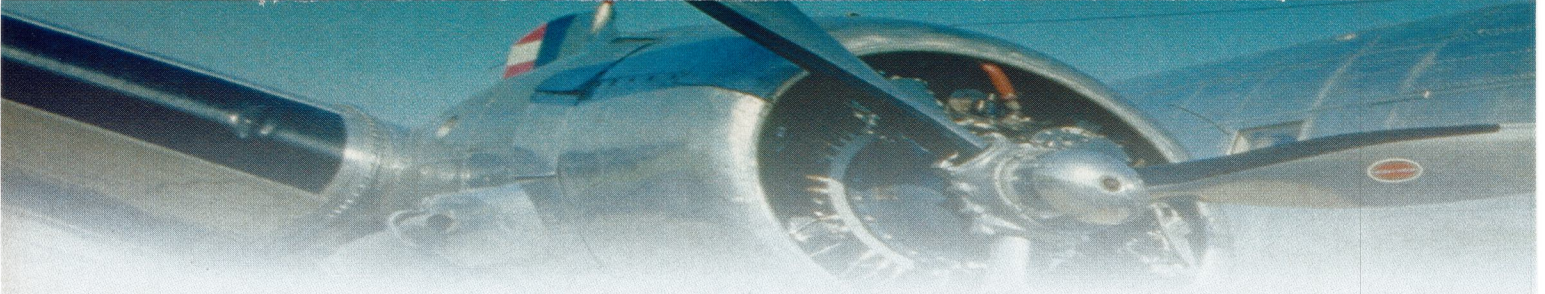
Outro integrante dessa "velha guarda" é José Helio Leal Macedo, oficial de reserva da Marinha de 49 anos. José lida com simuladores há um ano e meio, mas vive a aviação desde criança, já que seu pai foi aviador. Ele também é piloto de ultraleve e já fez de cursos de pilotagem. "Ainda que de uma forma simulada, os simuladores de vôo permitem àqueles aficionados viverem um pouco das coisas da aviação", conta.

Mamãe, quero ser piloto

Mas a garotada não se limita a seguir o conselho dos mais velhos e muitas vezes está no comando dos projetos. A nova base operacional da Ceaero, por exemplo, foi projetada pelo vice-diretor Diego Ferreira, que tem 17 anos. A instalação está localizada em Beberibe, Ceará. A base engloba prédios administrativos, de manutenção e treinamento, além de um grande hangar para jatos e um museu (mas lembre-se de que é tudo virtual, não adianta ir até lá procurar!).

Mais jovem ainda é o presidente da VA Paulistana (***http://members.tripod.com/paulistana***), Marcelo Wuo Lopes, de apenas 14 anos. Marcelo teve seu primeiro contato com o Flight Simulator há três anos e já planeja fazer um

BOLSA SEM VALOR

Quem não está nem aí para aviação e quer saber mesmo é de dinheiro também tem uma opção no mundo das VAs. É o Virtual Airlines Stock Exchange – VASX (***www.vpmag.com/vasx2/***), que funciona como uma espécie de bolsa de valores de companhias aéreas virtuais. Mas, como em todos os aspectos dessa matéria, o dinheiro é apenas virtual. :-(

Qualquer um que se cadastra no site recebe 10 mil dólares virtuais para investir em VAs. O valor de cada companhia é determinado pela procura de suas ações. Assim, se muitas pessoas compram papéis de uma VA, sua cotação sobe.

Além disso, o número de acessos de cada companhia também influi no preço, como nota Henrique Pechman, da Ceaero. "O VASX tem um banner em cada página das companhias cadastradas. Cada vez que o site do VASX é acessado a partir de um site de uma companhia, isso é creditado no seu valor", explica.

Não é necessário ser piloto de uma VA para testar a sorte na bolsa. Qualquer pessoa que queira brincar de investidor pode entrar na brincadeira, sem o risco de desvalorização da moeda ou planos econômicos repentinos. :-)

curso de planadores quando chegar aos 16.

Mas enquanto os veteranos são "livres para voar", os mais jovens enfrentam um problema: o excesso de tempo gasto no hobby. Marcelo garante que não deixa a aviação virtual interferir nos estudos. "Principalmente agora que iniciei o 1º ano colegial, coloco a escola sempre em primeiro plano", afirma ele. Segundo Marcelo, os pais até apóiam o hobby, pois acreditam que ele pode ajudar o garoto a escolher sua profissão.

Guilherme Palaoro da Silva, de 15 anos, presidente da Ícaro Brasil, (***http://members.tripod.com/icarobrasil***), tem ainda mais sorte. O paizão Antônio Carlos elaborou até um programa de computador para ajudar o filho a administrar sua empresa virtual. Guilherme não acha que a aviação atrapalhe seus estudos, mas reconhece que às vezes exagera. "Dedico de uma a duas horas à aviação virtual, tanto voando quanto cuidando da Ícaro. Mas tem dias que dá uma vontade maior e passo quatro horas voando", admite. A irmã não atrapalha muito, pois, segundo Guilherme, não gosta muito de computador.

Clube do Bolinha

Mulher, taí um elemento raro no mundo da aviação virtual, já que não existem aeromoças. "Realmente é difícil encontrar mulheres nesse meio. Além de mim, só conheço uma mulher diretora de uma VA", lamenta Kitty Hubard, de 32 anos, CEO da East African Airways (***http://members.xoom.com/EA_Airways/***), sediada em Nairóbi, Quênia.

Kitty conta que, como em outras áreas, os homens ainda ficam com um pé atrás ao lidar profissionalmente com uma piloto. "Quase sempre sou tratada de modo diferente e muitos pilotos sempre preferem se comunicar com os homens da empresa. Para evitar esse tipo de comportamento, procuro ser direta com eles. Assim é mais fácil que minhas habilidades sejam reconhecidas", dá a dica.

Homens, mulheres, garotos, senhores, brasileiros, americanos... Só mesmo uma coisa une os personagens desta matéria: a paixão pela aviação. No ar ou na terra, eles estão sempre nas nuvens.

A Equipe.br achou isso tudo muito louco, mas já fez duas reservas para conhecer Fortaleza, classe turística internauta e não-fumantes.

SÓ FALTA PRESSURIZAR O QUARTO

A série Flight Simulator, da Microsoft, é a mais antiga linha de simuladores para computador. O primeiro título foi lançado em 1983 e no ano passado chegou às prateleiras o Flight Simulator 98. Ao contrário da maioria dos games do gênero, a série FS não oferece aviões de combate, privilegiando a aviação civil (aviões de guerra estão numa outra linha da Microsoft, a Combat Flight Simulator). O FS 98 vem com mais de três mil cenários e 45 cidades renderizadas em 3D. Além disso, todos os modelos de aeronaves foram aprovados pelas respectivas empresas, o que garante um altíssimo grau de realismo.

O destaque do FS 98 é, sem dúvida, o suporte à tecnologia force-feedback. Ela faz com que o joystick responda às situações do jogo. Assim, quando o piloto está passando por uma turbulência, o controle não pára de mexer (cuidado, o agito será bem maior se seu avião bater numa montanha). Além disso, o game também explora os recursos das placas aceleradoras de vídeo, através da tecnologia Direct3D, desenvolvida pela Microsoft.

Os iniciantes podem dar seus primeiros passos através de um dos diversos tutoriais do game. Eles explicam minuciosamente as manobras básicas e preparam os pilotos para as missões de verdade. O manual é praticamente dispensável, já que todas as instruções estão disponíveis no CD ROM e podem ser consultadas mesmo durante os vôos.

Com o crescimento vertiginoso de partidas online, a Internet não poderia ficar de fora. O FS 98 pode ser jogado através da Rede na Internet Gaming Zone (***www.zone.com***), o site de partidas online da Microsoft.

TEIMOSO É POUCO!

Byte-papo com DAVID WHITE, criador do Virtual Airlines Directory

David White é o que se pode chamar de obstinado. Desde 1996, ele já fundou (e desativou) diversos sites relacionados à aviação virtual. Ele está cursando o primeiro ano de engenharia da aviação na Universidade de Purdue, no estado americano de Indiana e, como era de se esperar, deseja se tornar um piloto de aviação comercial. O atual projeto de David é o Virtual Airlines Directory (VAD), um catálogo que reúne VAs de todo o mundo. Neste byte-papo com a *internet.br*, David fala sobre a paixão por aviões e explica os objetivos do VAD.

.br - Já teve algum contato com aviões de verdade?

David White - Adoro aviões desde criança, mas só decidi trabalhar na área há alguns anos. Eu tenho um brevê de piloto privado e estou estudando para obter o certificado de piloto comercial.

.br - Há algum motivo especial para essa paixão?

D.W. - Não sei exatamente por que gosto de aviões, pois ninguém na minha família é piloto ou coisa parecida. Acho que é só a emoção de ver as paisagens do alto e ficar livre do mundo lá embaixo.

.br - Como tudo começou?

D.W. - Gosto de simuladores desde que joguei o game Falcon 3.0, mas isso já faz muito tempo. Não jogava muito, mas adorava a idéia de poder voar no conforto de minha casa. Logo depois comprei o primeiro Flight Simulator 5.0, da Microsoft, e joguei tanto que até sonhava com as telas. Desde então compro todas as versões do game.

.br - Como surgiu a idéia do VA Directory?

D.W. - O VAD é o mais recente de uma série de projetos que criei. Minha primeira VA foi a GateWay, que fundei em junho de 1996. Mas tive desentendimentos com os outros comandantes e desativei a companhia. Tive vários outros projetos e companhias virtuais que também tive que desativar por problemas pessoais.

.br - E será que agora dá certo?

D.W. - A versão atual do VA Directory está no ar desde outubro do ano passado. O que separa o VA Directory dos outros sites que mantive é a simplicidade. Requer pouca manutenção, mas desempenha um papel importantíssimo dentro do mundo da aviação virtual. Acho que esses três anos dando cabeçadas me ensinaram que para construir um bom site você só precisa de uma idéia simples.

.br - Como tem sido o desempenho do VAD?

D.W. - Estou impressionado com o crescimento do site. Nunca sonhei em ter quase trezentas VAs no diretório. Mas acho que isso só significa que há provavelmente mais quinhentas VAs por aí que nunca ouviram falar do VAD.

.br - Qual o futuro do site?

D.W. - Meus planos são mudar o site para a raiz do domínio (passará do atual ***www.va-home.com/vadirectory*** para ***www.va-home.com***) e mudar o visual. Posso adicionar alguns recursos com o tempo, mas o VAD é e sempre será um catálogo de VAs. ■

Existe um mundo onde não chove nem faz frio ou calor. Ou até chove, mas só se o dono assim quiser e o programa permitir. É um mundo onde os sorrisos são feitos de letras e o que somos pode ser sintetizado em um apelido. Um mundo fascinante, rico, cheio de pessoas e de histórias. Mas que não é um outro mundo. Ele não pode (ou não deveria) substituir um outro lugar, mais antigo, chamado mundo real.

A Internet é uma gigantesca mão na roda. Ela veio para encurtar as distâncias, democratizar o acesso à informação e uma penca de coisas boas, que estamos sempre destacando. Mas, para algumas pessoas, a Rede assumiu um papel polêmico. Passou a ser o princípio e o fim do dia-a-dia de gente que não consegue imaginar a vida longe de um monitor e de um modem.

"Jamais conseguiria viver sem a Internet nos últimos tempos. Aqui é onde encontro soluções para todos os meus problemas e também é onde tenho a maior parte dos meus amigos que estão espalhados por esse mundo de meu Deus. Sinceramente eu, sem a Internet, não seria mais nada, perderia por completo a minha personalidade". O depoimento da internauta Adriana, sincero e assustador, foi uma resposta à questão "Você sobreviveria sem a Internet hoje em dia?", proposta no Fórum da *internet.br ++* (***www.internetbr.com.br***). Por que isso acontece?

Freud explica

A psicóloga Márcia Homem de Mello, do site Psicólogos On Line (***www.petbrazil.com.br/psicologos***), atribui esta paixão pela sede de conhecimento do Ser Humano, que pode ser saciada – e estimulada – pela Internet. "As pessoas podem conhecer e conversar com outras que elas nunca viram, sem pré-conceitos e sem preconceitos. É tudo estimulado, em parte, pela fantasia que cada um cria.", conta.

Mas Márcia trata de retirar da Rede a alcunha de vilã: "Todos falam muito em vício da Internet, mas muita gente se esquece de que, se não existisse esse meio, os indivíduos que se tornaram viciados nele com certeza estariam procurando outra coisa para colocar no lugar".

Para muitas pessoas, a timidez é o impulso para substituir o mundo real pelo virtual. "Acredito que a Internet me ajuda muito a expressar minha opinião; vejo que as pessoas se interessam por ela, muitas vezes. É bom para a auto-estima, você é valorizado, mesmo que através de uma tela", conta Fabiana (nome fictício), internauta de Niterói, RJ, que fica cerca de quatro horas por dia ligada à Rede. Quatro horas é muito? "Como vou saber se eu sou viciado em Internet?", você pode estar se perguntando... Vamos falar mais sobre isso.

Quando o hobby vira vício?

Fabiana, que se considera uma fanática pela Rede, percebeu que estava se envolvendo demais com a Internet quando passou a ligar o computador e precisava conectar para encontrar alguém e não conseguia mais responder e-mails sem estar conectado. E quando não se consegue um computador para acessar? Qual a sensação? "Ansiedade... vontade de saber se alguém te escreveu, ou como estão seus amigos... é como se faltasse algo, nem que seja por dez minutos, mas preciso conectar, falar com os amigos, ler e-mail etc.", narra Fabiana.

A psicóloga Márcia de Mello explica que podemos considerar que o lazer foi longe demais quando se deixa de realizar compromissos por causa dele, quando não se contenta com a vida que tem, a não ser que o indivíduo esteja diante de um computador. E mais: "Quando, para tudo na vida, precisa-se passar antes pelo computador e quando se deixa de conhecer pessoas no mundo real para só encontrá-las pela Internet".

Realmente, todo esse papo de mundo real e virtual é muito confuso. Afinal, tudo é real. Ou não? Sérgio (nome fictício), de Belo Horizonte, MG, está decidido a abandonar a Internet.

Aposentando a Rede

"Enquanto mergulhava cada vez mais no computador, meus amigos foram se afastando aos poucos. Uma vez, minha mãe, que não conseguia dormir por causa dos barulhos que eu fazia de madrugada em casa, chegou perto de mim. Mostrei a ela a cidade que eu e muitos amigos virtuais construímos no Active Worlds. Ela me perguntou se não estava me afastando do mundo real. Disse que não. Estava certo, não estava me afastando do mundo real. Já tinha me afastado. Vivia em um mundo virtual, dando pouca importância

VICIADOS EM INTERNET

Cuidado: navegar é muito bom, mas não deixe que seu lazer vire dependência

Por Roberto Cassano

para quem estava ao meu lado de verdade", conta Sérgio, de 23 anos, que ficava na Internet cerca de três horas por dia durante a semana, oito horas aos sábados e mais seis aos domingos.

Sérgio decidiu largar a Rede no início de fevereiro último, quando "aconteceu algo que me fez repensar a vida que estava levando, ou seja, de viciado em Internet". Sua navegação agora se resume a checar o e-mail, esporadicamente, ler o "Minas Gerais" na Rede e comprar algum CD que não encontre nas lojas, mas isso só porque ainda paga o provedor. "Mas em breve abandonarei de vez", ameaça.

Márcia Mello reforça a idéia de que, se não fosse a Internet, seria outra a válvula de escape do viciado. "Qualquer tipo de vício pode ser trabalhado psicologicamente. É um sinal que o indivíduo dá de que algo não está lhe satisfazendo, algo lhe falta e que é preciso completar com o 'vício'".

Roberto Cassano **(rcassano@internetbr.com.br)** *surfa desde os tempos em que provedores de acesso eram um sonho distante, mas entre dormir e virar a noite num download ele não pensa duas vezes: pula na cama.*

A SEDUÇÃO DOS CHIPS

Depoimento de Ana Beatriz, mãe de Marcelo, jovem carioca que deixou a paixão pelos computadores ir longe demais

"Meu filho é inteligente, gentil. O respeito aos mais velhos sempre fez parte de sua personalidade. Antes, ele era estudioso, trabalhava, praticava esportes e dormia em horários normais, no máximo meia-noite. Nos finais de semana ia a festas, passeava com a noiva, viajava, enfim, fazia tudo o que a maioria dos jovens faz, trocando almoço por lanchonete mas sempre responsável com todos os deveres e compromissos.

Um dia percebi que as coisas estavam diferentes. Ele já não agüentava acordar no horário certo para trabalhar. Se conseguia levantar a tempo, corria para o computador e já saía de casa atrasado. Voltava cedo para casa depois da faculdade e corria para o micro. O pior é que, agora, ele chega ao ponto de nem sair para se encontrar com a noiva nos finais de semana. Se ela chega, é recebida com festa, mas logo fica num canto, "trocada" pelo computador.

E o interessante é que não é somente a Internet que o está seduzindo. É todo o universo relacionado aos computadores. Marcelo não fica muito em salas de chat, só no ICQ, onde tem sempre um colega que vai falar da placa nova que instalou, do HD que queimou ou de sites novos que visitou. Ele se afastou da faculdade, dos amigos de carne-e-osso, dos amigos de vizinhança que cresceram com ele.

Agora, Marcelo dorme às 6h da manhã e acorda somente por volta das 15h. E, por causa do horário, já não sabe se janta, se almoça, se toma o café da manhã, porque, certamente, vai passar a noite no computador. E, quando chegar a hora de dormir novamente, já terão se passado 15 horas seguidas, sem um esforço físico, sem caminhadas, sem fazer o sangue circular, sem alongar a coluna, sem desgrudar do monitor.

Quando os pais reclamam, ele diz prontamente que se for pelo pulso do telefone, de meia-noite às cinco da manhã é um pulso só. Mas não é pelo pulso do telefone, é pelo impulso da lógica!

Estou escrevendo para vocês meio que perdida, pensando em quantos jovens estão levando essa mesma vida, que sabemos, mesmo sem entender de medicina, que nada tem de saudável."

** Os personagens deste depoimento estão com pseudônimos.*

Está faltando alguma revista na sua coleção da internet.br?

Isso agora não é mais problema!

Ligue para a gente e solicite a edição* que você quer receber. Nós entregamos na sua casa pelo preço da edição que estiver nas bancas, acrescido das despesas postais.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800 55 5220

*suas solicitações serão atendidas de acordo com as quantidades desponíveis no estoque de cada edição

Raio-X de s

Você sabe por onde passam as letras e números daqueles ICQs, e-mails

Por Equipe.br

Seu computador disca para o provedor de acesso. Quando o computador do provedor atende, é estabelecido um canal de comunicação entre o seu computador e a rede de computadores do provedor. Neste processo de conversa, você se identifica para o provedor (com login e senha) e você ganha um número IP — identificação que faz com que sua máquina, durante aquela conexão, seja parte da Internet.

Este canal é feito usando a rede de telefonia pública.

Sua informação (pode ser uma mensagem, uma solicitação de url...) pode ficar na rede local ou sair pelo canal de comunicação do provedor com a Internet. Este provedor está conectado a um provedor maior (um provedor de acesso para provedores de acesso), que é conhecido como Backbone (como se fosse a coluna vertebral da Rede, com diversas redes ligadas a ela).

No Brasil existem três backbones: Embratel, Global One e RNP.

Equipamentos

Um provedor não se parece com a sala de controle da Enterprise. É possível montar um provedor numa estante de 2m de altura por 50cm de largura.

O **servidor de comunicações** é o equipamento que atende a ligação do usuário e pode ser tão pequeno quanto um videocassete sendo capaz de atender até 60 ligações simultâneas. Já um servidor um pouco maior (3 vídeos empilhados) pode atender até novecentas ligações simultâneas. Veja um modelo em ***www.livingston.com***.

O provedor precisa também de **computadores servidores**, que são parecidos com os domésticos. Possuem mais memória, espaço maior em discos mais rápidos e confiáveis. Além disso, tem mecanismos de backup (cópia de segurança dos dados importantes) que costuma ser feito em fitas magnéticas. É possível encaixá-los no mesmo rack do servidor de comunicações (um modelo em ***www.varesearch.com***). Estas máquinas rodam os principais serviços do provedor: servidores de correio, Web, FTP e DNS.

Para que essas informações saiam do provedor e tomem seu rumo na Internet, precisam passar para o **Roteador** (mais um equipamento do tamanho de um videocassete).

Dele a informação deve seguir ou para um rádio ou para um modem especial, para daí alcançar o backbone. O Rádio pode ter o tamanho de três vídeos de altura.

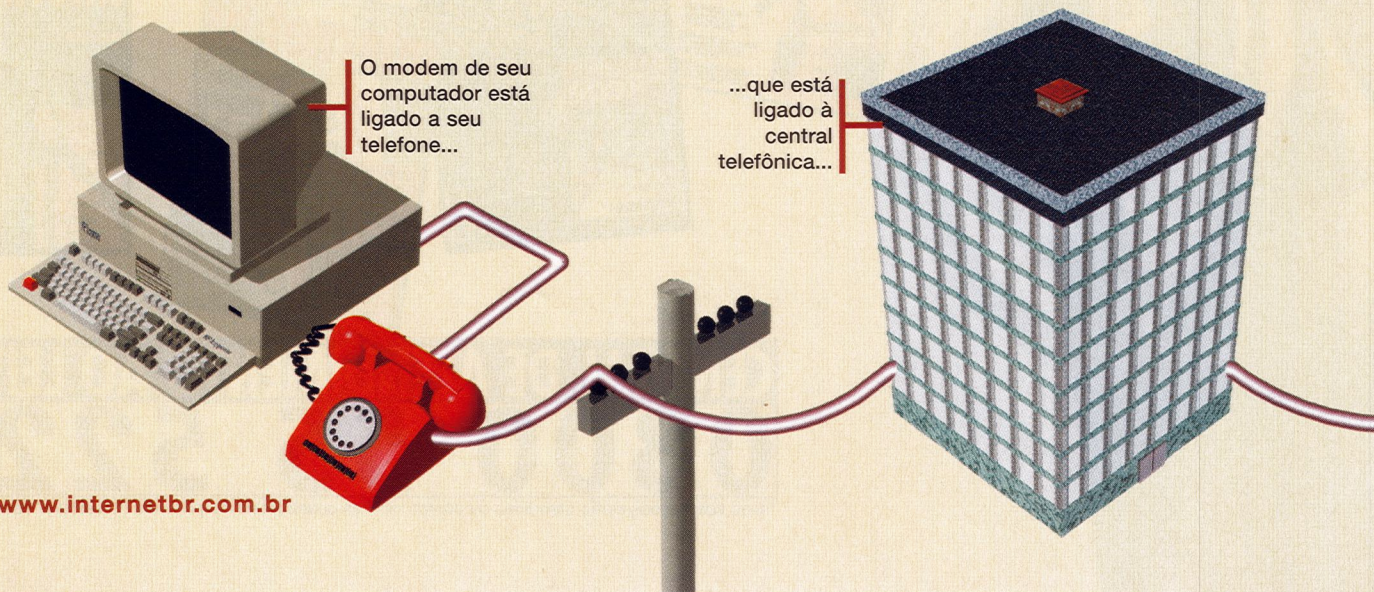
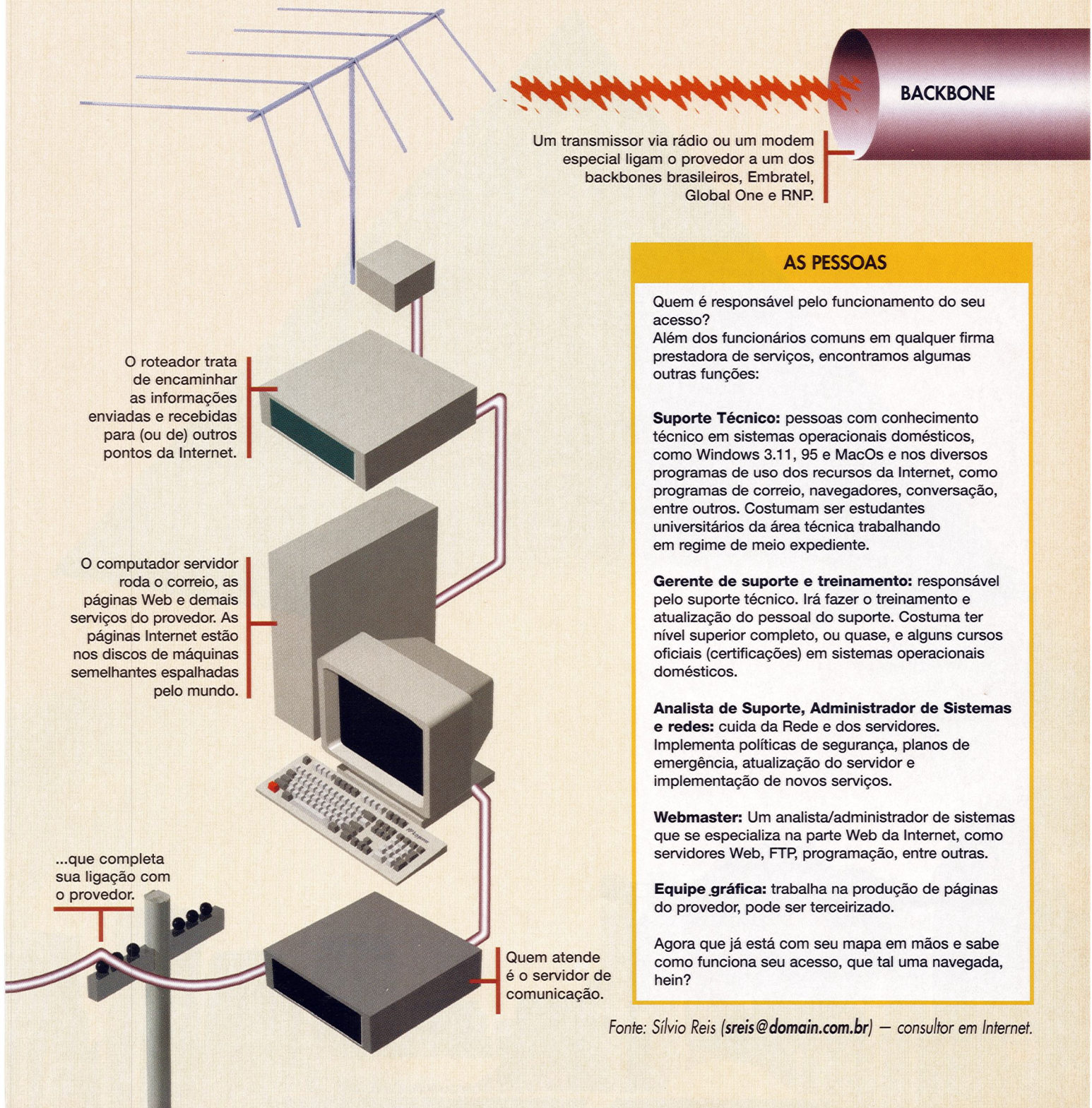



Ilustração: Bernard

ua conexão

ou páginas no caminho entre seu computador e a Internet ou vice-versa?

AS PESSOAS

Quem é responsável pelo funcionamento do seu acesso?
Além dos funcionários comuns em qualquer firma prestadora de serviços, encontramos algumas outras funções:

Suporte Técnico: pessoas com conhecimento técnico em sistemas operacionais domésticos, como Windows 3.11, 95 e MacOs e nos diversos programas de uso dos recursos da Internet, como programas de correio, navegadores, conversação, entre outros. Costumam ser estudantes universitários da área técnica trabalhando em regime de meio expediente.

Gerente de suporte e treinamento: responsável pelo suporte técnico. Irá fazer o treinamento e atualização do pessoal do suporte. Costuma ter nível superior completo, ou quase, e alguns cursos oficiais (certificações) em sistemas operacionais domésticos.

Analista de Suporte, Administrador de Sistemas e redes: cuida da Rede e dos servidores. Implementa políticas de segurança, planos de emergência, atualização do servidor e implementação de novos serviços.

Webmaster: Um analista/administrador de sistemas que se especializa na parte Web da Internet, como servidores Web, FTP, programação, entre outras.

Equipe gráfica: trabalha na produção de páginas do provedor, pode ser terceirizado.

Agora que já está com seu mapa em mãos e sabe como funciona seu acesso, que tal uma navegada, hein?

*Fonte: Sílvio Reis (**sreis@domain.com.br**) — consultor em Internet.*

CAPA

Tamanho é

A gigante America Online vai começar

Ilustração:Bernard

documento

a prover acesso no Brasil em dezembro

Por Equipe.br

O venezuelano Eduardo Hauser surpreendeu a internet.br com um pedido inusitado, no início do último mês de fevereiro. Invertendo qualquer lei de probabilidade do jornalismo impresso e digital, o vice-presidente corporativo para a América Latina da America Online, AOL – o maior provedor de acesso do mundo –, nos procurou para falar de seus planos de entrar com força no mercado brasileiro. Depois de ler a reportagem de capa de agosto de 1998, sobre como escolher um provedor de acesso, Eduardo Hauser nos convidou para um almoço em que se conversou sobre tudo: desde o carnaval carioca até os planos ambiciosos da AOL em solo brasileiro.

Nascido e criado em Caracas, capital da Venezuela, um dos fundadores da Starmedia e acumulando ainda a vice-presidência da Organização Cisneros – grupo de comunicação latino-americano de tamanho e poder comparáveis aos das Organizações Globo –, Eduardo estava aqui para reunir informações que possibilitassem a entrada da AOL no país da forma mais correta possível. Executivo experimentado, ele disse claramente que a empresa já está no Brasil e assim que a AOL começar a prover acesso à Internet por aqui – fato que deve acontecer no próximo mês de dezembro –, deve haver uma verdadeira chacoalhada no mercado de Internet nacional. Desta vez, quem deve sair ganhando, segundo Eduardo, é o usuário brasileiro.

Eduardo afirmou não saber se a AOL virá para o Brasil sozinha ou com sócios já estabelecidos, ou ainda se deverá comprar alguma empresa. Mas uma coisa é certa: a estimativa de investimento da AOL apenas para sua chegada no país demonstra a fome do provedor americano. "Viemos para ser líderes do mercado brasileiro de provimento de acesso e por isso devemos investir algo em torno de várias dezenas de milhões de dólares". Veja na reportagem a seguir e na entrevista exclusiva subseqüente como a AOL pretende dominar nossos corações e mentes.

Contagem regressiva

Por Maria Fabriani

A AOL não está medindo esforços para entrar com força no Brasil, cujo mercado de usuários é qualificado como um dos mais promissores do mundo

Para não deixar dúvidas de que a Internet no Brasil é um mercado e tanto a ser explorado, alguns gigantes da Web estão aportando por aqui e sacudindo nosso dia-a-dia. A America Online (AOL, em ***www.aol.com***), simplesmente o maior provedor de acesso do planeta, é um desses gigantes – e, talvez, o maior deles. A empresa está abrindo seu caminho por aqui desde o início deste ano e vai inaugurar seu serviço no próximo mês de dezembro. Segundo Eduardo Hauser, vice-presidente corporativo para a América Latina da AOL, o Brasil tem um mercado imenso ainda inexplorado – aí incluídos desde nós, pequenos usuários, até as grandes corporações.

"O momento da nossa vinda foi estudado cuidadosamente e julgamos que 1999 seria o ano certo para nossa chegada. O timing é bom porque é cedo o bastante a ponto de podermos ainda conquistar usuários e estabelecer serviços com preços muito competitivos e, ao mesmo tempo, é tarde o suficiente a ponto de os brasileiros já terem desenvolvido um gosto pela Internet", afirma. "Estou muito surpreso com o amadurecimento do mercado brasileiro. Fui a uma reunião hoje e, quando entrei no edifício, o porteiro perguntou meu nome e qual era minha empresa. Depois que falei America Online, ele respondeu: 'Ah! a empresa da Internet?'. Não somos os primeiros no mercado, mas acredito que estamos no momento certo e no lugar certo".

Numa entrevista exclusiva – cujos melhores momentos você poderá conferir nas páginas seguintes desta reportagem de capa – concedida à *internet.br* no início de fevereiro, quando Eduardo veio ao Brasil pela primeira vez para ver de perto seu mais novo mercado, o executivo nos informou que, apesar da crise econômica, o Brasil é muito importante para os planos futuros da AOL. "A atual situação econômica brasileira não teve um impacto negativo na nossa estratégia de entrada aqui. Estamos pesquisando, claro, nossos custos de infra-estrutura e acompanhando a economia com muita atenção para poder nos ajustar às realidades daqui", afirma o executivo.

Liderando o ranking

O que o vice-presidente da AOL fez questão de deixar claro é que o Brasil é prioridade número 1 da empresa. "Numa escala de zero a dez, o Brasil tem prioridade 12. Vocês são muito importantes para nós. É nosso primeiro serviço em português e uma população de usuários muito grande, o que me faz crer que o Brasil pode muito bem representar rapidamente a grande maioria dos usuários internacionais da AOL", afirma Eduardo. Na América Latina, também estamos na frente, seguidos por México e Argentina, nessa

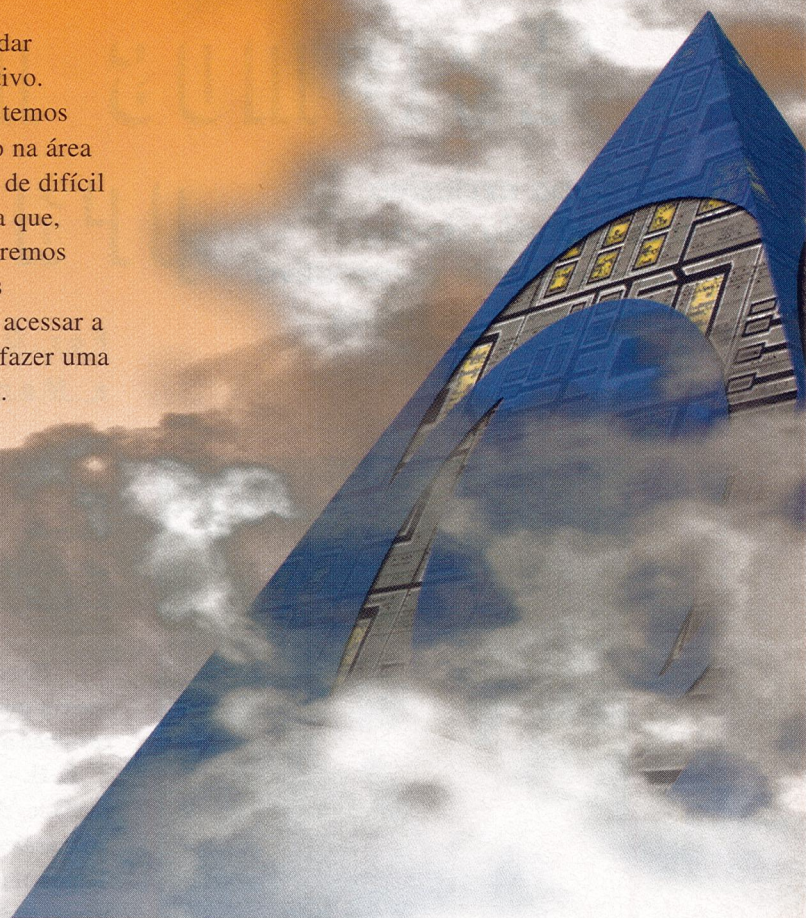
ordem de interesse. Os serviços já conhecidos da AOL americana serão todos trazidos para o Brasil apenas com pequenas mudanças de lay out.

Mesmo sem alarde, já em fevereiro, a AOL estava com seus dois pés fincados em solo nacional. Eduardo veio na semana seguinte ao Carnaval para recrutar executivos brasileiros, profissionais de Internet em geral, como designers gráficos, e contratar empresas que deverão prestar serviços para a AOL Brasil. O escritório central da AOL vai ficar em São Paulo e deve ter cerca de 30 funcionários, sem contar com as equipes de serviços (como suporte ao assinante) e vendas.

Promessas

Se tudo o que Eduardo prometeu realmente se tornar realidade, teremos na virada do milênio uma verdadeira revolução na Internet brasileira que envolverá, entre outros segmentos, o dos provedores de acesso – que deverão passar a pensar em uniões e em serviços mais bem prestados, além de planos de acesso mais em conta. Além dos provedores, as companhias telefônicas também precisam começar a se coçar para atender à demanda que os americanos vão provocar com sua chegada. "Não quero parecer arrogante, mas sempre que a AOL entra num mercado inexplorado e com tanto potencial como é o brasileiro, é para mudar tudo", avisa o executivo.

Eduardo sabe que temos um problema crônico na área de telecomunicações de difícil solução, mas acredita que, muito em breve, estaremos gozando de melhores condições tanto para acessar a Internet quanto para fazer uma simples ligação local. "Duas coisas têm de acontecer para que esse problema de telefonia se resolva. A primeira é que as empresas telefônicas se tornem mais eficientes. As pessoas simplesmente não podem mais esperar anos para ter seus telefones instalados. Depois, as tarifas precisam cair, se eles quiserem que as pessoas comecem a usar mais o telefone", raciocina Eduardo.

Para quem conhece o Brasil, isso parece um belo discurso que, na prática, não ajudará em nada nossa combalida infra-estrutura telefônica. Mas ele vai além, afirmando que a simples chegada da AOL, por ser um grande acontecimento, estimulará todas as áreas que trespassam a Internet, incluindo aí, a telefonia. ➤

"Estamos no Brasil pra valer"

Byte-papo exclusivo com Eduardo Hauser, vice-presidente corporativo para a América Latina da AOL

Por Daniel Deivisson e Maria Fabriani

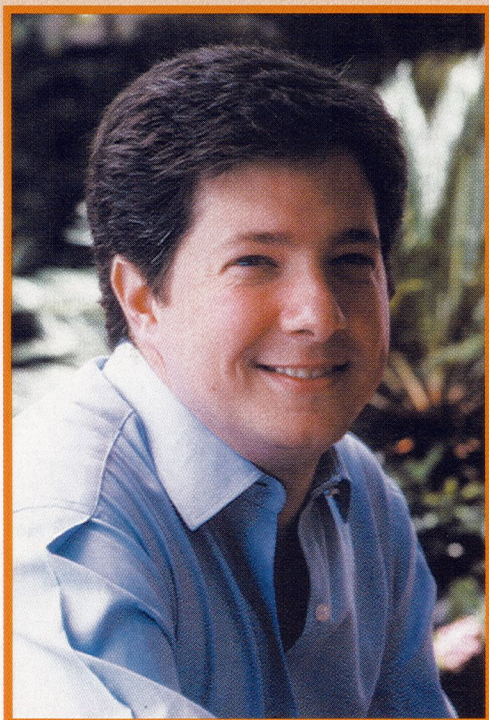



Foto: Carolina Andrade

.br – Quando vocês estão chegando?

Eduardo Hauser – Já estamos aqui. E estamos aqui pra valer. Já temos escritórios, contratamos advogados, contadores, pessoal de recursos humanos. Até dezembro, o serviço ainda não deverá estar operando, mas nós já estamos aqui. Nosso pessoal está começando a vir para cá. Sou o primeiro executivo sênior a vir aqui, mas estarei com a minha equipe aqui muito em breve, tentando montar a equipe gerencial local, que será formada por brasileiros.

.br – Por que os brasileiros devem mudar de provedor e escolher a AOL?

E. H. – Porque somos melhores do que qualquer coisa do que eles podem ter agora. Temos uma conexão melhor, um tempo mais rápido de download, conexão automática com mais de 16 milhões de usuários no mundo todo, um gateway automático com 12 serviços internacionais, acesso a conteúdo exclusivo e suporte de qualidade que funciona 24 horas, sete dias por semana, 365 dias por ano.

.br – Quanto vocês estão investindo para vir para o Brasil?

E. H. – Ainda estou analisando isso. Temos um plano de negócios, mas estamos verificando nossas estimativas de gastos no mercado brasileiro. Ainda temos de encontrar o ponto certo de algumas coisas, como o custo de montagem da nossa rede – o que é muitíssimo importante para nosso plano de negócios. O que posso dizer é que vai ser um investimento na casa das várias dezenas de milhões de dólares.

.br – Esse investimento vai ser mais forte na área de infra-estrutura (backbone etc) ou na área de pessoal?

E. H. – Cada parte de nosso serviço tem uma importância equivalente porque acreditamos que temos o equilíbrio perfeito entre conectividade, serviços pessoais, conteúdo e ferramentas de comunicação. Existem empresas com melhor conteúdo e redes piores; outras com redes ruins e bom conteúdo. O que tentamos atingir é o equilíbrio exato. E o único meio de conseguir isso é dando igual importância a esses componentes: infra-estrutura de rede, conteúdo, serviços personalizados e ferramentas de comunicação.

.br – Quantos usuários vocês pretendem conquistar?

E. H. – A AOL é uma empresa pública e os analistas financeiros das bolsas de valores estabelecem a cotação de nossas

ações baseados justamente no número de usuários. Por isso, ainda é prematuro dizer quantos usuários queremos ter (ou teremos), mas o que pode ser dito é que viemos para ser os líderes do mercado. Tomando por base que o Universo Online tem hoje 400 mil usuários, e é o primeiro do ranking de provedores nacionais, não seria errado afirmar que queremos conquistar em muito pouco tempo mais usuários do que o UOL já tem.

.br – Vocês estão pensando em prover acesso ilimitado? Cobrando quanto?

E. H. – Não posso responder isso ainda. O que posso dizer é que seremos muito competitivos até porque estamos estudando todos os planos de acesso dos provedores que já atuam por aqui. Me baseei inclusive na reportagem de agosto da própria *internet.br*, sobre a escolha do provedor pelo usuário. Os provedores de acesso estão se tornando muito competitivos e nós seremos tão competitivos quanto eles. Baseado em nossa análise de mercado, nós iremos entrar no mercado brasileiro com uma agressiva estratégia de planos de acesso localizada.

.br – Como assim, localizada?

E. H. – No mundo inteiro, nunca conheci um país onde o preço de provimento de acesso fosse localizado por região. Não sentimos necessidade de fazer isso. O que acontece é que quando se oferece pouca variedade de planos de acesso, pode-se alcançar um bom público, mas não o suficiente. Como você sabe, em mercados de massa, é impossível satisfazer todas as pessoas o tempo todo, mas precisamos descobrir e lançar o maior número de opções, capazes de satisfazer a maioria das pessoas.

"Se o Universo Online tem hoje 400 mil usuários, não seria errado afirmar que queremos conquistar em muito pouco tempo mais usuários do que o UOL já tem"

.br – A Compuserve tentou se estabelecer no Brasil, mas não foi bem-sucedida. Vocês estudaram o caso deles?

E. H. – A America Online Inc. tem sobre o seu guarda-chuva várias empresas: a AOL.com, a Compuserve, a Netscape e o ICQ. Conhecemos o modelo da Compuserve muito bem. O modelo de negócios brasileiro da Compuserve foi desenvolvido antes que comprássemos a empresa e não estava ajustado às circunstâncias locais. Nós o avaliamos muito bem, aprendemos com os erros que a Compuserve fez no passado e isso não vai acontecer conosco. Falamos sobre timing antes. Nosso timing agora é melhor do que o da Compuserve quando ela se instalou no Brasil, em 1997, porque o mercado amadureceu.

.br – Vocês vão prover acesso via número 0800?

E. H. – Não. É muito caro. Uma coisa que as empresas de telefonia têm de fazer no Brasil é baixar os preços das chamadas. Acompanhei de perto a recente greve dos usuários da Internet no Brasil (em 13 de janeiro passado) e acredito que há uma percepção no mercado de que as empresas de Internet estão lucrando sobre o que as companhias telefônicas estão cobrando e isso não é verdade. Quando as pessoas pagam um plano de acesso, elas tendem a unir a esse valor o preço dos pulsos telefônicos e isso faz com que a conta fique muito cara, muitas vezes ultrapassando os R$ 100. O fato é que a Internet é apenas um pedaço dessa conta. O preço das linhas telefônicas, com a desregulamentação e com o fim dos monopólios, vai ter de baixar. Quando isso acontecer, poderemos reavaliar os preços, mas por enquanto, absorver os custos das ligações ainda é muito caro.

.br – Mas o senhor sabe que temos um problema crônico de infra-estrutura telefônica que não vai ser sanado tão cedo...

E. H. – Sim. Mas a boa coisa no Brasil é que, com a entrada de empresas como a espanhola Telefônica, a americana MCI e a Telecom Itália, deverá haver uma briga acirrada pelo mercado, com uma conseqüente baixa de preços. Essa é uma briga deles que vai nos beneficiar, mas essa não é uma briga para a AOL. Nossa briga é nos engajar nos aspectos regulatórios. O governo brasileiro tem feito algumas coisas certas. Uma delas foi a imposição de penalidades duras ➤

para as empresas que não alcançarem o número de linhas instaladas requerido no contrato quando da concessão. Isso é importante. Depois, o governo também precisa abrir de fato a competição para que finalmente as empresas de telefonia possam competir diretamente em preço.

"O importante é notar que não trabalhamos com fôrmas prontas. Nunca iríamos tentar adaptar o gosto americano aos usuários brasileiros. Somos 120% flexíveis"

.br – Como vocês acreditam que o governo deveria facilitar ainda mais o crescimento das telecomunicações em geral e da Internet em particular?

E. H. – Do nosso ponto de vista, o governo deveria também promover a divisão dos lucros das ligações telefônicas – que denominamos "interconexão" – com os provedores de acesso à Internet. Obviamente, das ligações com serviços de valor agregado, como uma ligação feita para acesso à Internet. Isso iria estimular o crescimento da indústria de Internet e dos lucros em geral. Pode parecer engraçado, mas é muito justo devido a dois fatores: o padrão de utilização de um usuário Internet é oposto ao de um usuário comum. O usuário comum de telefone tem um pico de utilização durante o dia; o usuário de Internet tem seu pico à noite, o que estimula o uso das redes de telefonia em todos os horários. O segundo ponto é que, como resultado disso, iríamos estimular o fato das pessoas fazerem ligações telefônicas que normalmente não fariam. Então, nós, provedores, estamos estimulando o uso das linhas mas apenas as empresas telefônicas ficam com o lucro.

.br – E vocês já estão falando com essas empresas telefônicas sobre isso?

E. H. – Estamos falando com todo mundo. Vim para cá justamente para aprender como essas companhias funcionam no Brasil e para mostrar a elas nossos planos. Num mundo ideal, companhias telefônicas e provedores de Internet deveriam trabalhar de mãos dadas. O problema com mercados em desenvolvimento é que as empresas de telecomunicação querem sempre ter seu próprio serviço de acesso à Internet, o que cria um ambiente de competição. Nós não temos esse tipo de problema porque não queremos fornecer linhas telefônicas. Pelo menos não agora.

.br – Vocês pretendem adquirir alguma empresa ou algum provedor de acesso para atingir o seu objetivo de ser o líder do mercado?

E. H. – É possível. É isso que estou fazendo aqui. Meu trabalho, fundamentalmente, é responder a duas perguntas. A primeira: queremos construir ou comprar? A segunda: entraremos sozinhos ou com sócios? Ainda não posso divulgar essas informações.

.br – Cerca de 60% do tráfego de Internet brasileiro é direcionado para fora do país, indo especialmente para os Estados Unidos. Por isso, vocês pensam em ter seu próprio backbone?

E. H. – Isso não importa, contanto que tenhamos uma boa conexão para nossos usuários brasileiros. Se tivermos de construir nosso próprio backbone, o faremos; se tivermos de comprar, compraremos. Estamos também avaliando a melhor possibilidade. Se tivermos de ir direto aos Estados Unidos, iremos direto. Se conseguirmos uma boa conexão por meio da Embratel, faremos negócio. Eu pessoalmente acho, no entanto, que não podemos contar com essa segunda opção, devido a um grande problema de gargalo que o backbone da Embratel apresenta entre os switches locais e os internacionais.

.br – As tecnologias dos cable modems e do acesso via ISDN poderão, dentro em breve, ser uma realidade para os usuários brasileiros. Vocês estão acompanhando isso?

E. H. – Nós não desenvolvemos esse mercado. Quando esse mercado se desenvolver no Brasil, nós

entraremos. Não há dúvidas de que essas tecnologias serão o futuro, mas hoje em dia, aqui no Brasil, a realidade é formada por conexões via dial-up e linhas telefônicas. Iremos junto com o mercado. É bom dizer, no entanto, que nosso serviço atual já suporta acesso de banda larga, de forma que se essas tecnologias se estabelecerem, teremos como absorvê-las imediatamente.

.br – Na reportagem de capa da *internet.br* de janeiro desse ano, que se baseou numa pesquisa com leitores do Canal Web, detectamos uma tendência inusitada: a maioria dos usuários quer ter acesso a serviços localizados perto de suas próprias casas ou escritórios. Vocês, nos Estados Unidos, por outro lado, já estão bastante familiarizados com o conceito dos chamados sites-guias locais. A AOL pretende implementar algo parecido aqui no Brasil?

E. H. – Sim. Compramos a Digital City (***http://home.digitalcity.com***), que tem sites especializados com conteúdo específico para todas as grandes cidades americanas. Gostaríamos de ver algo parecido com a Digital City aqui no Brasil. A AOL, no entanto, não desenvolve esse tipo de conteúdo. Essa tarefa é entregue a um provedor de conteúdo local que irá alimentar o site de cada cidade. Nós apenas o distribuiríamos como parte de nossos serviços. O importante é notar que não trabalhamos com fôrmas prontas. Nunca iríamos tentar adaptar o gosto americano aos usuários brasileiros. Somos 120% flexíveis.

.br – Recentemente, usuários americanos da AOL reclamaram do congestionamento dos serviços, como os downloads. Os usuários brasileiros terão de passar pelo site americano?

E. H. – Há determinados tipos de conteúdo e até de serviços que ficam melhor nos Estados Unidos e, nesse caso, sim, os usuários brasileiros terão de acessar o site nos EUA. Mas a grande maioria do conteúdo da AOL Brasil vai ficar aqui mesmo. Trabalharemos com mirror sites, com caching, trabalharemos de forma a facilitar o acesso a qualquer tipo de informação da AOL, esteja ela onde estiver. Mas, às vezes, é bom ir até os EUA e voltar. Não conheço essa notícia de demora, mas foi feito um teste há cerca de três meses sobre o nosso TTD (Time To Download = tempo para fazer o download). A AOL ficou em primeiro lugar por permitir um download cerca de 20% mais rápido do que a média dos outros provedores. Isso não tem nada a ver com nossas máquinas, mas com software, tecnologia de compressão. De forma que, mesmo que tenhamos de levar o usuário brasileiro até os EUA e trazê-lo de volta, nossa tecnologia de compressão garante a velocidade do serviço.

.br – O Yahoo! está chegando ao Brasil. Isso preocupa a AOL?

E. H. – Isso não nos preocupa porque a AOL e o Yahoo! são bastante diferentes.

.br – Sim, mas vocês são os donos do Netcenter (portal da Netscape)...

E. H. – Sim, da perspectiva do Netcenter, pode até ser que nos preocupemos, não sob a perspectiva da AOL. Não posso responder qual o impacto sobre o ponto de vista da Netscape. Nossa estratégia agora, no Brasil, está completamente focalizada na AOL.

.br – Então, a vinda do Yahoo! não o incomoda?

E. H. – Não. De jeito nenhum. Mesmo do ponto de vista de publicidade, eles não nos preocupam. O modelo de negócio do Yahoo!, assim como o da Starmedia, é o mesmo do Cadê?, baseado em publicidade. O nosso modelo de negócio é baseado em assinantes. Meu nível de preocupação com o Yahoo! no Brasil é 0%. ➤

UM NOVO (VELHO) CONCEITO

Navegação em janelas, palavras-chave, canais. Prepare-se para conhecer uma nova forma de navegar que, curiosamente, é mais antiga que a Internet

Por Roberto Cassano

Para tirar todo o proveito da America Online, é preciso instalar um browser próprio, atualmente na versão 4.0, que deve ser a mesma distribuída aos brasileiros. Ao contrário do que possa parecer, abrir mão do Netscape ou do Explorer não é um "passo atrás", e nem você vai deixar de aproveitar tudo que a Internet tem a oferecer.

Até porque, durante o processo de instalação, o Explorer 4.01 é copiado de lambuja, e ele faz parte do coração do browser da AOL. "Utilizamos o Internet Explorer porque ele possui uma integração com o sistema operacional muito maior que o Netscape e, mesmo que a AOL seja a dona da Netscape, não podemos abrir mão dessa facilidade", explica Eduardo Hauser, acrescentando que o processo de atualização do software é mais dinâmico, permitindo uma navegação sem interrupções.

Uma vez instalado o browser (que tem o monstruoso tamanho de 15Mb), e feita a inscrição na AOL, pode-se começar a usar o navegador. Ele é um browser comum que, além de fazer tudo que um browser normal faz, como navegar, editar bookmarks, ler e enviar e-mails, ainda permite utilizar os **serviços exclusivos** para o usuário da America Online.

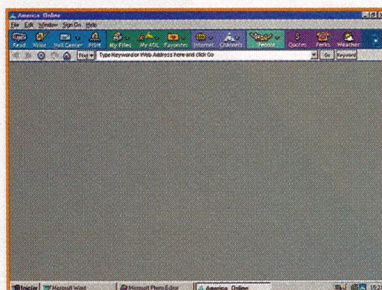
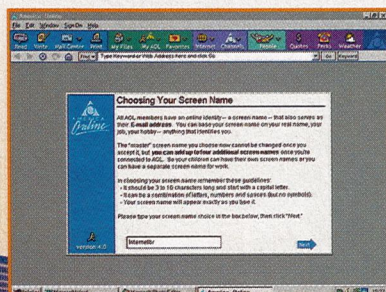
DE BBS A MAIOR DO MUNDO

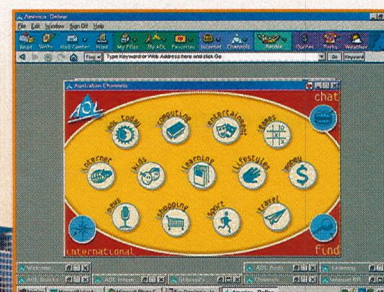
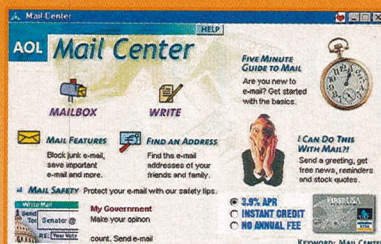
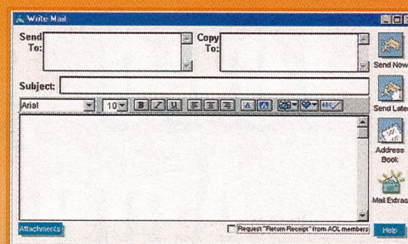
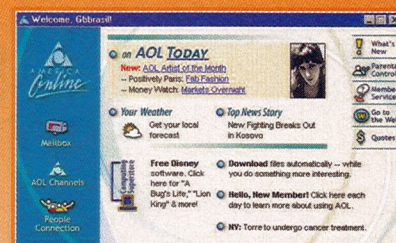
A estrutura diferenciada da AOL se deve ao fato de ela ter começado com uma grande rede com estrutura própria. Era maior que um BBS comum mas não tinha a flexibilidade que temos hoje na Internet. Apenas há alguns anos ela integrou-se à Internet, passando a existir em duas frentes: a Internet, disponível para todos e permitindo que seus usuários navegassem livremente; e a privada, disponível apenas para os assinantes, com estrutura e conteúdo próprios.

O mundo a um clique

Os botões da barra de navegação são divididos em categorias principais, o **Mail Center**, com a caixa postal do correio eletrônico e serviços ligados a ele; a área pessoal, com o **My AOL**, os favoritos e as opções para a home page do usuário; navegação, com os canais (**Channels**) e as ferramentas de Internet e o **AOL Today**; Pessoas, onde se pode encontrar internautas e salas de chat; e serviços especiais, como previsão do tempo, cotações das bolsas de valores e guias de descontos.

Entre estes serviços, estão alguns exclusivos da AOL e outros da Internet. Apesar de terem funcionamentos e estruturas bem distintas, as "páginas" da AOL e da Internet estão completamente integradas, e passa-se de um ambiente para outro sem perceber. Uma diferença interessante está na forma de chegar até este conteúdo.

O endereço no formato ***www.algumacoisa***.extensão é o que faz com que, na Internet, a página da *internet.br* seja sempre a página da *internet.br*. E quando queremos acessá-la, escrevemos ***www.internetbr.com.br*** no browser, ou seguimos um hiperlink. Na AOL, existe o conceito de palavra-chave (keyword). Você quer

A interface colorida do AOL 4.0

O cadastro se faz pelo browser

Toda navegação se faz em janelas dentro da principal

Pizza? Não, é a AOL Austrália

O Mail Center reúne as funções de correio

... que usa HTML e aceita imagens e correção ortográfica

Notícias e as principais funções estão no AOL Today

informações sobre música? Digite MUSIC e uma janela com os destaques musicais e links para grandes sites (na Internet) aparecerá. É como se o browser funcionasse como nosso *Web Guide*, indicando logo os sites mais interessantes, salas de chat, newsgroups, além de conteúdo próprio sobre determinado assunto.

Dessa forma, cada janela (tudo na AOL se baseia em janelas, e logo o browser fica lotado delas) tem uma ou mais keywords. Precisa de ajuda? Digite help. Quer saber como anda sua conta? Digite billing. Quer saber como usar e quais são as keywords? Digite keyword.

O raciocínio é interessante, pois não há risco de se encontrar "lixo" nas buscas e é muito mais fácil se lembrar de digitar "music" do que "www.musicblvd.com", quando queremos procurar CDs mas não temos preferência por um site específico. Mas lembre-se: as keywords funcionam apenas com o conteúdo da AOL. Apesar de ter uma filosofia semelhante, elas não funcionam como uma ferramenta de busca.

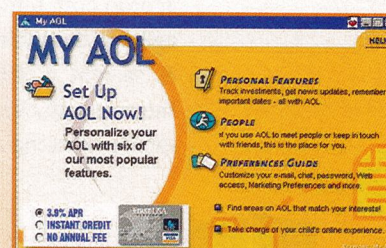
Megalomania

Durante nosso teste da AOL, percebemos que há uma constante preocupação em fazer do sistema uma grande comunidade. Estão sempre lá discussões, chats, jogos online, integração com Instant Messenger (o ICQ da AOL, que também é dona do ICQ original), e serviços de suporte. A estratégia é que as janelas e serviços da AOL, sempre repletos de banners de publicidade, sejam tudo que o internauta faz e quer da Internet (ou de um mega-BBS, que seja).

Desde as notícias do AOL Today, até a possibilidade de se capturar em imagens e até dar um retoque no visual antes de enviá-las por e-mail, a estrutura da AOL mostra que eles não estão no mercado para brincadeira. É claro que o sistema tem seus problemas, como o excesso de centralização do conteúdo e o tamanho absurdo do software, mas prepare-se para o impacto. Para o bem ou para o mal, o certo é que a Internet no Brasil vai tremer este ano.

Encontre sua turma no People Connection

O conteúdo é organizado por temas e palavras-chave

Os canais da AOL

My AOL é seu guia personalizado

¡Soy loco por ti, America!

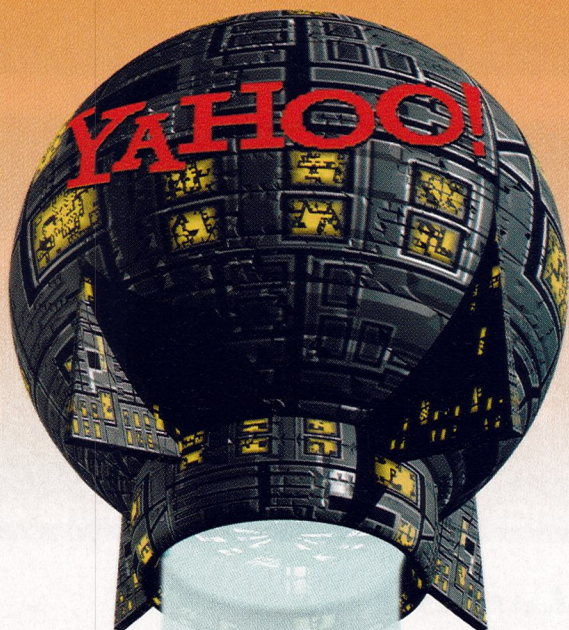
Yahoo! reconhece a importância do público latino e já abre escritório no Brasil

Outro gigante que está de malas prontas para iniciar suas atividades por aqui é o Yahoo! (*www.yahoo.com*) que deve inaugurar seus serviços no país em pouquíssimo tempo (veja artigo "Yahoo!.br dá os primeiros passos"). Mesmo sem querer falar muito sobre suas expectativas, Marisa Maldonado, relações públicas da ferramenta de busca mais importante da Web atualmente, dividiu conosco algumas perspectivas da entrada do Yahoo! nos países abaixo da linha do Equador.

Marisa começou apontando número por número o quão importante é a América Latina para o Yahoo!. "A Internet na América Latina é hoje o que a Rede era há dois anos nos Estados Unidos. Vocês estão apenas começando a decolar. No entanto, há diversas razões importantes para que marquemos presença por aí: de acordo com um estudo da agência de publicidade Saatchi & Saatchi, a utilização da Internet está evoluindo mais rapidamente na América Latina do que em qualquer outro lugar no mundo, chegando a crescer oito vezes entre os anos de 1995 e 1997".

Força latina

Além disso, informa a executiva, cerca de 90% dos usuários Internet latinos têm um poder de compra pela Internet significativo, sendo que 27% deles já fizeram ou fazem regularmente compras pela Rede. "Levando em consideração esses números e muitos outros fatores, sentimos que a presença do Yahoo! na América Latina não é apenas lucrativa, mas imperativa", diz Marisa. Segundo a International Data Corporation, IDC, em dados divulgados em 1998, o crescimento da Internet nos países latino-americanos vai ser estrondoso. Apenas para o Brasil está sendo esperada uma evolução de usuários da ordem de 71% – e é bom lembrar que os americanos têm, muitas vezes, expectativas conservadoras, devido à nossa teimosa crise econômica. Mesmo negando que o Yahoo! esteja vindo para o Brasil, Marisa disse que sabe que os brasileiros não têm o costume – e muitos não gostam mesmo – de ler notícias em espanhol e desejam ser tratados com um cuidado especial, com serviços e informações em português. Então, porque o Yahoo! ainda não veio para cá? "Nós, definitivamente, reconhecemos a multidão de oportunidades na Internet do Brasil e estamos procurando abrir um escritório aí para explorar essas possibilidades", concede. Mesmo depois de pressionada para ser mais precisa sobre sua chegada por aqui – exatamente devido à clareza com que a America Online trata seu estabelecimento no país –, a executiva do Yahoo! não abre a guarda. "Sentimos que quanto mais empresas estiverem no mercado, melhor, porque isso valida a indústria que gira em torno da Internet e dá aos usuários uma escolha maior". (M.F.)

A Equipe.br preparou esta reportagem a seis mãos e ficou impressionada com o impacto profundo que aguarda a Internet brasileira.

Yahoo!.br dá os primeiros passos

Por Daniel Deivisson

Fazer pesquisas no Yahoo!, a ferramenta mais famosa e acessada do mundo, vai ficar bem mais tropical ainda neste semestre. Como alguns já sabem, está em fase de elaboração o Yahoo.br, que por mais que a empresa tente esconder, deve entrar no ar entre junho e julho deste ano. Para quem espera novidades, muito boas notícias: o Yahoo! trará boa parte de seus serviços de sucesso para o país, como o Yahoo! pager, o Yahoo! mail e seus vários canais de notícias. Em relação às notícias, muitas parcerias já estão em andamento e o site promete ter muito conteúdo nacional de qualidade já na inauguração.

Qualquer informação mais concreta sobre como será a atuação do Yahoo! no Brasil é guardada a sete chaves pela empresa. E eles não admitem falar nada mesmo. Por enquanto, o Yahoo!.br está cercado de mistérios e muita especulação. Pelo menos sabe-se que a empresa vai contratar, entre outras funções, os Yahoo! surfers, pessoal especializado em escolher e editar sites antes de publicá-los, o que demonstra que o conteúdo em português será amplamente valorizado. E não era para menos.

O primeiro profissional a ser contratado no país foi Guto Araújo, que será o producer da empresa por aqui. Sua função será de assegurar qualidade máxima em todo o serviço, tanto em desenvolver o conteúdo quanto novas parcerias. E o pessoal do Yahoo! é bastante exigente quanto a isso.

Qual será o grande diferencial do site? A conhecida marca? A qualidade do conteúdo? Na verdade, as duas coisas têm enorme influência para que o Yahoo!.br seja um sucesso de público e crítica. Mas a empresa sabe bem que apenas isso não será suficiente para garantir uma operação satisfatória (leia-se rentável) no mercado brasileiro. Por isso, todos os serviços agregados ao Yahoo.br!, como o e-mail gratuito e o pager, estão voltados para o retorno comercial. E é simples: além de gerarem tráfego no site e fidelização do usuário, estes produtos criam um poderoso banco de dados que pode ser bastante útil para as pretensões comerciais do Yahoo!.

Como executivos do site costumam repetir: "o Yahoo! não gosta de falar antes, nós apenas fazemos". E sem dúvida é isso o que a maioria absoluta dos internautas.br deseja: que o Yahoo! Brasil tenha a mesma qualidade do pai americano. Vamos esperar para ver.

Daniel Deivisson
Editor-chefe da internet.br

Os certificados digitais garantem que apenas o remetente e o destinatário

Por Daniel Aisenberg

Ilustração: Bernard

Qual seria sua reação se recebesse uma carta com o envelope aberto ou remendado com durex? E se, dentro dela, o relato daquela viagem à Europa ou as tão esperadas juras de amor fossem entrecortadas por uma caligrafia desconhecida? "Opa, tem coisa aí!", pensaria você, tratando de desvendar quem teria adulterado a sua correspondência. Agora, vamos falar de Internet: se e-mail não tem envelope para colar e nem letra do remetente para reconhecer, como descobrir uma mensagem de correio eletrônico fraudada?

Sem chance. Se você usa o seu programa de e-mail do jeito que ele veio ao mundo, ou seja, sem ter instalado um mecanismo de segurança adicional, todas as mensagens enviadas e recebidas estão expostas a olhares e interferências alheias. A comparação é um pouco batida, mas imagine um cartão postal escrito a lápis, enviado de um continente a outro. Por quantas mãos a indefesa correspondência passa até chegar ao destino? Além de ser lido por quem bem entender, o postal ainda pode ser apagado e modificado no caminho. Bem, ele também é obrigado a viajar chacoalhando e se esfregar com envelopes que nunca viu na vida, mas isso é uma outra história.

Ao contrário do que muitos pensam, os e-mails também atravessam diversos pontos intermediários antes de aterrisar em sua parada final. Numa dessas estações de transbordo – os provedores –, tudo pode acontecer com o conteúdo da carta digital. Isso sem contar com as mensagens transmitidas com remetentes falsos. Sem que você saiba, o seu nome pode ser usado como fachada para e-mails comerciais não-autorizados, brincadeiras de mau gosto ou planos para prejudicar sua vida profissional. Enfim, o correio eletrônico é um instrumento fantástico de comunicação e aposenta cada vez mais selos e envelopes mundo afora, mas exige alguns cuidados para garantir um mínimo de segurança.

Chega de más notícias! Para tomar esses cuidados, você mesmo pode adquirir e instalar um belo instrumento de proteção: o certificado digital. Ele funciona como uma carteira de identidade que, através do sistema de chaves eletrônicas (veja box), atesta a autenticidade do remetente e o conteúdo do e-mail. Com esse mecanismo instalado, você também tem a possibilidade de "embaralhar" as informações enviadas por correio eletrônico de modo que somente o destinatário autorizado possa decodificá-las. Mas calma, estamos falando de garantir a identidade do remetente, proteger o conteúdo do e-mail de rasuras ou criptografar os dados transmitidos? Tudo isso junto. Para entendermos bem a utilidade do certificado digital, vamos analisar suas duas funções principais em separado.

SÓS

possam ler as mensagens enviadas e asseguram que você é você mesmo

Garantia de autenticidade do remetente e do conteúdo

Para atestar a origem do seu e-mail e impedir que ele seja adulterado ao longo do trajeto, só você precisa ter um certificado instalado. A outra parte (o destinatário) não é obrigada a possuir um sistema semelhante para que o processo seja bem-sucedido. A história é a seguinte: quando você utiliza o Microsoft Outlook Express ou o Netscape Messenger configurado com o seu certificado, a mensagem combina ao texto um conjunto de informações predefinidas e gera sua assinatura digital no ato. Isso já garante que você é o autor do e-mail: primeiro problema resolvido.

Ou seja, a assinatura digital não é sempre a mesma. Aliás, ela nunca é igual, e aí está o fundamento de sua eficiência. Quando você termina de redigir um e-mail, o seu "carimbo" pessoal é mesclado com um resumo dos dados da própria mensagem, gerando um código único e exclusivo. É como se o programa juntasse algumas palavras-chave do texto com dados da sua caligrafia, batesse tudo no liqüidificador e anexasse o produto à mensagem. Quando o destinatário abre o e-mail, esses códigos são comparados automaticamente ao conteúdo recebido. Se os dados conferem, tudo tranqüilo. Caso haja alguma diferença, significa que a mensagem foi interceptada e alterada no meio do caminho. Afinal, se a assinatura digital carrega uma espécie de síntese do texto redigido pelo autor, essas informações devem bater com o texto recebido pelo destinatário, concorda? Assim, o problema da adulteração também está resolvido.

Em suma, nessa etapa ainda não estamos falando de criptografia com fins de sigilo. A primeira função do certificado – garantir a autenticidade do remetente e do conteúdo – não "embaralha", de modo visível, os dados transmitidos. O caso é que o e-mail acompanha uma assinatura inequívoca que, além de identificar o remetente, é vinculada ao texto propriamente dito. Em uma analogia com o correio tradicional, você estaria assinando a carta e colocando-a em um envelope com um lacre quebradiço (como aquelas etiquetas de lojas). Se o seu amigo recebesse o envelope com o lacre partido, já saberia que alguém mexeu onde não devia.

Garantia de sigilo

E se você quiser não apenas garantir a origem e o teor do seu e-mail, mas também torná-lo incompreensível para os xeretas de plantão? Isso é um trabalho para a criptografia, o grande trunfo dos certificados digitais. Trata-se de um sistema de codificação que torna a mensagem visível somente ao destinatário autorizado. Aí sim, as duas partes **precisam ter certificados instalados** em seus computadores. Se você criptografar um e-mail e o enviar para alguém que não possua esse mecanismo, ele só verá

Entretanto, existe uma alternativa a essa exigência. Ao receber um e-mail acompanhado de um certificado em anexo (de um amigo, por exemplo), você pode responder com uma mensagem criptografada. Isso é possível graças à chave pública que o seu amigo enviou junto com o texto. Mas lembre-se: essa chave basta apenas para que ele receba um e-mail codificado. Para permitir o caminho inverso, você realmente precisa do seu próprio certificado.

Feijão com arroz da criptografia

Os certificados digitais se baseiam no sistema de criptografia assimétrica, que trabalha com o conceito de chaves de padrão RSA. Mais especificamente, um par de chaves para cada usuário: uma pública e uma privativa. Em vez de utilizar uma mesma chave para codificar e decodificar os dados – como fazia a criptografia simétrica –, cada uma delas realiza somente uma operação e tem a capacidade de desfazer o que a outra fez. Caso contrário, qualquer pessoa poderia interceptar e decodificar textos em código! Quando você já tiver um certificado, guarde a chave privativa a sete chaves, mas fique à vontade para divulgar ao máximo sua chave pública, porque é com ela que seus amigos ou parceiros comerciais poderão lhe mandar mensagens secretas.

Explicando: João divulga sua chave pública na forma de anexo (attachment) no e-mail que envia a Maria. Para isso, basta que ele assine a mensagem digitalmente; o resto vai sozinho. Quando Maria recebe essa chave pública – que é memorizada automaticamente pelo programa –, ela se torna capaz de enviar mensagens criptografadas a João. Isso porque, quando o Outlook Express ou o Messenger codifica o texto, ele o faz pensando especificamente em quem vai recebê-lo. Nesse caso, é o padrão de chave de João que determina como Maria deve "embaralhar" os dados. Afinal, ninguém além de João deve ter acesso permitido ao conteúdo.

O genial dessa história é que somente a chave privativa de João pode decodificar a mensagem enviada por Maria. Como já vimos, cada componente do par de chaves tem uma função inversa à da outra. Portanto, se um e-mail é criptografado a partir da chave pública, somente a chave privativa pode descriptografá-la e torná-la legível. Esse é o princípio que garante a privacidade: como apenas João possui sua chave privativa, mesmo que Antônio intercepte o e-mail de Maria, não conseguirá ler nada. Assim, a mensagem criptografada torna-se uma espécie de assinatura digital, que ninguém mais pode reproduzir.

caracteres estranhos na tela. Digamos que você disponha de um certificado emitido pela Thawte e um amigo seu tenha um da Certisign. Isso inviabiliza o uso de criptografia na troca de mensagens? Não. As principais entidades certificadoras utilizam a mesma tecnologia na geração de assinaturas digitais: o padrão X.509, determinado pela ISO. Desde que ambos os programas de e-mail ofereçam suporte a essa norma – caso do Messenger e do Outlook Express –, o processo será automático e transparente. Para entender o funcionamento da criptografia assimétrica, dê uma olhada no box "Feijão com arroz da criptografia". O único problema, como veremos a seguir, é que algumas entidades certificadoras não são reconhecidas automaticamente pelos aplicativos. Nesse caso, um arquivo de configuração pode ser enviado dentro da primeira mensagem para evitar que o destinatário se depare com uma tela de erro. Cada empresa explica esse procedimento ao vender um certificado pessoal.

Então, se assinar digitalmente uma mensagem equivale a rubricar e lacrar uma carta, criptografar seu conteúdo significa colocar uma folha cheia de códigos dentro desse envelope – códigos que só o seu destinatário será capaz de entender. Essa é uma boa idéia para quem transmite informações valiosas, secretas ou pessoais através da Internet. Que internauta bem-informado se arriscaria a enviar por e-mail a fórmula de um produto revolucionário? Ou um diário repleto de confissões amorosas?

Popularização distante

Apesar de o certificado pessoal responder ao problema da falta de segurança e privacidade do correio eletrônico, ele ainda enfrenta uma barreira cultural em todo o mundo. É que muitas pessoas desconhecem totalmente sua existência, enquanto outras tantas desistem de usá-lo por achar complicada sua instalação. Bem, não vamos negar que obter e instalar um certificado é um pouco trabalhoso. OK, é chato mesmo, mas vale a pena. Enquanto o recurso não vem incorporado aos programas de e-mail, seus principais usuários continuarão sendo empresários, profissionais de informática e os nerds.

Para complicar ainda mais o quadro, a Microsoft programou uma mensagem alarmante para os internautas que recebem, pela primeira vez, um e-mail com assinatura digital no Outlook Express. Caso a entidade que emitiu o certificado seja outra que não a norte-americana Verisign, o destinatário é surpreendido com uma tela negra servindo de fundo para um ponto de exclamação amarelo e um título em vermelho indicando

perigo. Abaixo dessa abertura assustadora, um texto explica que a mensagem recebida possui uma assinatura desconhecida e pode conter códigos nocivos. No fim da tela, um botão autoriza a leitura do texto e o registro da assinatura, mas, a essa altura, muitos usuários simplesmente excluíram o e-mail com medo de vírus ou algo do gênero.

"Temos conversado com a Microsoft sobre isso, e eles prometeram tornar o sistema mais simples e amigável", afirma Júlio Cosentino, da brasileira Certisign. Em sua opinião, a assinatura digital ainda está longe de conquistar popularidade junto ao internauta médio. Mas isso pode mudar com o lançamento de produtos mais fáceis de usar. Antes do lançamento da Identidade Digital, no segundo semestre do ano passado, a Certisign exigia a postagem de documentos como °CPF e RG para concretizar a emissão. "Hoje, tudo pode ser feito online, o que ajuda nas vendas. Só quem solicita um certificado que ofereça amparo legal para transações via Rede precisa ter seus dados aprovados por um cartório 'real'", explica.

Aleksandar Mandic, representante da Verisign no país, também é otimista quanto à popularização dos certificados pessoais, mas reconhece o desafio de convencer o público de sua utilidade. "Existe muita desinformação e desconfiança em termos de segurança na Internet. Muitos dizem que o e-mail não é seguro, mas não buscam soluções". Vale lembrar que empresas como a Certisign e o provedor de acesso Mandic trabalham há apenas alguns meses com o modelo atual de certificado para pessoa física. Nenhuma delas promoveu, até hoje, uma campanha de divulgação do produto na mídia convencional. Quem sabe, a força do boca-a-boca resolve essa parada. Por enquanto, ainda não resolveu.

Tela do Outlook indicando uso de assinatura digital e criptografia

*Daniel Aisenberg (**daisen@zaz.com.br**) tem oito trancas em casa e foi um dos primeiros a usarem certificados digitais*

Onde obter um certificado

Se você já está animado para testar a tecnologia de e-mail seguro, resta escolher uma entidade certificadora e partir para o "vamos ver". Abaixo estão as três principais empresas, acompanhadas de suas particularidades e preços. Vale lembrar que o certificado em questão é o básico, conhecido como Classe I, que atesta a veracidade do endereço eletrônico e o conteúdo enviado pelo internauta, além de oferecer o recurso de criptografia de mensagens.

Quem precisar de um certificado mais abrangente e com respaldo legal garantido – representantes comerciais ou free-lancers que lidem com documentos e recibos eletrônicos, por exemplo – deve optar por uma versão mais sofisticada (e mais cara). Os sites das certificadoras oferecem mais informações.

■ **Thawte (*www.thawte.com*)** – Diretamente da terra de Mandela, a África do Sul, uma opção de certificado bem ao gosto do internauta: de graça. O certificado pessoal da Thawte vale por um ano e não custa nada mesmo. Felizmente para nós, foi a forma que eles encontraram para entrar em um mercado dominado pela gigante Verisign. Porém – tinha que ter um, não é? –, o Thawte Freemail só exibe o e-mail do remetente na assinatura digital. As versões oferecidas pelos concorrentes incluem nome completo e país de residência. No mais, os recursos são idênticos.

■ **Certisign (*www.certisign.com.br*)** – Primeira entidade certificadora brasileira, a Certisign cobra pela Identidade Digital em reais: a taxa anual é de R$ 14. Uma vantagem oferecida são os manuais e serviços de suporte em português em seu site.

■ **Verisign (*www.verisign.com*)** – O certificado para e-mail emitido pela matriz, nos EUA, custa US$ 9,95 por ano (com opção de avaliação gratuita por 60 dias). Quem não se sentir à vontade com o idioma daquele lado do continente vai ter de desembolsar mais. A Mandic, provedor brasileiro que representa a Verisign, cobra US$ 11,95 pelo mesmo serviço. Antes de tomar uma decisão, lembre-se de converter esses valores em reais.

O processo de instalação do certificado é explicado passo a passo pela emissora. Você receberá e-mails com instruções e acessará páginas na Web com guias ilustrados. Leia com atenção e tudo vai funcionar bem. Depois, é só respirar aliviado e esquecer os espiões que rondam a nossa Rede!

Ilustração: Bernard

úde!!!

Por Maria Fabriani

Hipócrates, o pai da medicina, quando escreveu o juramento que todo médico deve tomar no momento de sua formatura, com certeza não vislumbrou os rumos que a ciência do tratamento das moléstias dos seres viventes iria tomar nesse fim de século. A Internet chegou e arrebatou a medicina – assim como fez com muitos outros assuntos considerados difíceis para os cidadãos comuns, como física, astronomia e química – levando-a às massas.

Hoje, quem acessar qualquer ferramenta de busca e procurar por "medicina" vai encontrar uma miríade de sites com informações interessantes. Para quem entende inglês, então, é uma verdadeira festa. No Brasil, há desde dicas de como se alimentar melhor, até artigos técnicos redigidos em linguagem bastante acessível sobre doenças sérias, como complicações agudas do diabetes.

Uma página interessante e que segue essa linha de clareza de idéias é a Saúde e Vida Online (***www.nib.unicamp.br/svol/***) criada exatamente para suprir as carências do público leigo. A página foi desenvolvida em novembro de 1996 dentro do site do Hospital Virtual (***www.hospvirt.org.br***) – essa sim uma home page para profissionais da medicina. Tudo isso teve início no Núcleo de Informática e Biomédica, NIB, da Unicamp (área da universidade voltada para informática na medicina).

Centro médico via Internet

A jornalista Lúcia Helena De Cicco é a editora-chefe do Saúde e Vida Online e informa que a página cresceu tanto que já ganhou luz própria. Ela chega a receber 70 e-mails por dia. O objetivo do site é fornecer informação sobre a saúde e o bem-estar geral de homens, mulheres e crianças. Para agilizar o atendimento, o Saúde e Vida Online conta com uma equipe de 64 médicos brasileiros e estrangeiros especialistas em diversas áreas da medicina. "Todas as mensagens que chegam passam por uma triagem feita por uma médica, que encaminha cada mensagem para o médico mais apropriado", afirma Lúcia. "É bom dizer que nenhum dos nossos médicos está autorizado a fazer diagnósticos online, nem tampouco a prescrever remédios".

Todos os sites que visitamos para a realização dessa reportagem, aliás, afirmam em alto e bom som que a medicina online não vem para preencher espaços deixados pelos médicos, mas para complementar as informações dos leigos, enriquecer os conhecimentos dos profissionais e facilitar a divulgação de uma melhor qualidade de vida. "O que pretendemos é, no mínimo, que o paciente que nos escreve com uma dúvida sobre um diagnóstico possa ter uma outra opinião ou até mesmo ser melhor orientado quanto ao profissional que deve procurar", afirma Lúcia. Essa pretensão é levada ao pé-da-

Jornalista com os dois pés na medicina, Lúcia Helena De Cicco é editora do Saúde e Vida Online.

letra pela editora-chefe do site. Apesar de jornalista, Lúcia é especializada em medicina e somente publica artigos médicos quando entende perfeitamente seu conteúdo. Tudo para facilitar a vida dos leigos no terreno pantanoso da medicina.

Idoneidade a toda prova

A preocupação com a qualidade das informações médicas que circulam nos diversos sites da Internet já chegou ao Conselho Federal de Medicina. Waldir Mesquita, presidente do órgão, vê com bons olhos páginas como as do NIB, da Unicamp. "Não podemos julgar se qualquer desenvolvimento tecnológico é positivo ou negativo. Devemos, sim, prestar atenção à sua correta utilização", afirma o presidente do Conselho.

Na opinião de Waldir Mesquita, a Internet tem um papel importante na democratização das informações médicas que, ele afirma, não são propriedade de médico algum e devem servir à sociedade. O que Waldir Mesquita teme é justamente o uso indevido da liberdade de expressão da Internet. "O que não pode ser feito de jeito nenhum é um diagnóstico ou uma prescrição de medicamento pela Internet. O paciente é um conjunto médico-psico-social e a relação paciente-doutor não pode ser substituída de forma alguma".

Outro ponto para o qual o presidente do Conselho chama atenção é para a possibilidade de a facilidade de se encontrarem informações na Rede incentive a auto medicação. "Um site de medicina pode ter informações especializadas como os sintomas das doenças mais comuns, como viver melhor, lidar de forma mais saudável como estresse do dia-a-dia, mas nunca dizer como curar determinada doença. A pessoa doente precisa de um médico para tratá-la. O exame físico é essencial", defende.

"Não podemos julgar se qualquer desenvolvimento tecnológico é positivo ou negativo. Devemos, sim, prestar atenção à sua correta utilização"
Waldir Mesquita, presidente do Conselho Federal de Medicina

Dúvidas e carências

Dentre os vários e-mails que o Saúde e Vida Online recebe, uma grande parte é sobre a saúde da mulher, outros tantos sobre o bem-estar dos homens e alguns sobre AIDS. Dentre as preocupações femininas, uma das mais concorridas é a Endometriose (ou a presença do Endométrio em locais fora do útero. O Endométrio é a camada que recobre o útero e o prepara para a ovulação e a gestação. Quando essa camada se localiza fora do órgão, há dor e até sangramentos sérios). Dentre as curiosidades masculinas, a campeã disparada é a preocupação com a impotência e com o câncer de próstata. "Estamos notando um crescimento grande nas consultas de adolescentes, de 15 e 16 anos, que já têm vida sexual ativa e nos perguntam sobre assuntos como ejaculação precoce", diz Lúcia.

Mas os e-mails recebidos pelo site vão além da medicina. Muitas vezes, o usuário vê no site um meio de expressar algum sentimento difuso, que ele não identifica como doença, mas que o incomoda e pode até mesmo prejudicar sua vida. Foi o caso de uma moça que tentou o suicídio, foi salva e buscou orientação do Saúde e Vida Online. "Depois de encaminhá-la para um médico especialista, ficou comprovado que ela sofria de depressão, uma doença reconhecida hoje em dia e plenamente tratável", afirma Lúcia.

A carência é um componente importante nas consultas tanto virtuais quanto reais. A pessoa que se sente doente e procura um médico, seja via Internet ou ao vivo, quer ser cuidada, orientada. E, apesar da aparente frieza das máquinas, o Saúde e Vida Online já conseguiu mudar a visão de uma pessoa que não tinha problemas clínicos, mas por ser gorda, sentia-se inferiorizada frente à sociedade. "Além de tentarmos orientar a pessoa, às vezes não temos como não nos envolver.

Escrevi uma verdadeira carta, via e-mail, para essa pessoa, que logo depois me respondeu dizendo que já estava se sentindo melhor apenas com o que eu havia lhe dito", diz Lúcia.

AIDS, uma eterna preocupação

As perguntas sobre AIDS vêm diminuindo no site Saúde e Vida Online, segundo Lúcia, devido ao aumento da quantidade e da qualidade das informações sobre a doença nos meios tradicionais de mídia e na própria Internet. Um exemplo disso é o site da Associação Interdisciplinar de AIDS, ABIA (***www.alternex.com.br/~abia/***), que foi criado há três anos, com o objetivo de colocar na Rede a maior quantidade de informação possível sobre AIDS.

A página da ABIA surgiu depois da Conferência Internacional de AIDS, quando foi recomendada a democratização das informações sobre a AIDS nos países. "Vimos o quanto a Internet poderia ser um espaço a mais para cumprir esse objetivo", afirmam Juan Carlos de La Concepción Raxach e Tatiana Moreira da Silva, assessores de projetos da ABIA e do Departamento de Informática da entidade. Eles pretendem, em um futuro próximo, colocar o Boletim ABIA na página.

Com diversos tipos de informações para os HIV positivos, como um questionário sobre nutrição soro-positiva (que originou o Guia de Nutrição Superpositiva), a página da ABIA recebe cerca de dez e-mails por dia de pessoas pedindo informações sobre a transmissão do vírus, prevenção e orientações gerais. Exatamente para tentar atender um público maior, a página tem tanto informações para pessoas soropositivas quanto para

INTERNET ABENÇOADA

A intervenção de Lúcia Helena, do Saúde e Vida Online, via Internet, ajudou a família de Maria Lúcia Bueno de Miranda, cujo filho, Eduardo, sofria de um gravíssimo caso de escoliose agravada ainda por uma Osteogênese Imperfecta – ou uma descalcificação óssea acelerada. "Fomos aos melhores médicos do Brasil e todos diziam que era uma cirurgia de altíssimo risco, já que, com a osteogênese, o risco de quebra da coluna quando da colocação da haste que corrigiria parte da escoliose era altíssimo", lembra-se Maria Lúcia. Até os 17 anos, Eduardo já havia sofrido mais de 30 fraturas por todo o corpo.

O caso era gravíssimo. Eduardo tinha um desvio de coluna de 90 graus e, como estava em plena adolescência, ainda lutava contra uma idade óssea baixa, o que fazia com que ele crescesse muito rápido. E quanto mais crescia, mais sua coluna vergava. Os prognósticos eram os mais sombrios. Caso algum médico aceitasse arriscar a vida de Eduardo numa intervenção, a cirurgia teria de ser feita em duas etapas, que lembram verdadeiras cenas de tortura. A primeira etapa consistia num tratamento tecnicamente chamado de "desbridamento", ou o descolamento da coluna de Eduardo, o que forçaria o rapaz a ficar preso a uma cadeira de tração durante dez dias. Somente então é que a operação para a colocação da haste seria realizada.

Com essa alternativa amarga nas mãos, o pai de Eduardo saiu à procura de informações na Internet e encontrou no site Saúde e Vida Online apoio e dados suficientes para começar a busca para uma saída menos traumática para a agonia do filho. Entrou em contato com Lúcia que, por sua vez, o colocou em contato com o médico Alexandre de Moura, brasileiro radicado nos Estados Unidos.

Depois de um tratamento para fortificação óssea da coluna feito ainda no Brasil com o médico Jaime Goldman, Eduardo e seus pais puderam ter em setembro do ano passado, a primeira consulta com Dr. Alexandre, que os atendeu no setor de ortopedia do hospital da New York University. Eduardo já estava com uma inclinação de 116 graus na coluna devido ao rápido andamento da escoliose. A cirurgia foi marcada para o último dia 14 de janeiro. O resultado? A inclinação da coluna do rapaz baixou para 45 graus. "Foi uma vitória. Todos os médicos americanos vinham ver o meu filho e como ele tinha conseguido melhorar", diz Maria Lúcia, emocionada. A cirurgia nos Estados Unidos também foi muito menos traumática do que a que iria ser feita no Brasil. Eduardo ficou na mesa de operação por apenas 12 horas e, no segundo dia, já estava de pé. Agora se prepara para fazer fisioterapia.

"Minha mãe diz que a Internet é uma coisa de Deus", afirma Maria Lúcia. Se não fosse a persistência dos pais de Eduardo, a clareza do Saúde e Vida Online e, claro, muita sorte e força de vontade por parte do rapaz, o desfecho dessa história poderia ser bem menos feliz.

pessoas não-infectadas. "Temos um site de 'Base de conhecimento sobre HIV/AIDS', onde os internautas podem esclarecer suas dúvidas sobre HIV/AIDS, como infeções e tratamentos. Temos ainda várias home pages de Organizações Não-Governamentais", informa Juan. "Nosso site também tem sido utilizado como meio de pesquisa", conclui.

Quem procura o site da ABIA ainda tem acesso a ajuda psicológica para o tratamento, além de questões políticas e econômicas. Para Juan e Tatiana, é importante informações tão completas sobre a AIDS estarem disponíveis na Internet para qualquer pessoa ler. "Essa é uma forma de democratizar a informação sobre o HIV, mesmo que seja para um público reduzido, alguns que tem possibilidades de pegar a informação por essa via". Mesmo assim, a página já recebeu mais de 30 mil acessos.

Saúde e Internet: uma combinação de elite?

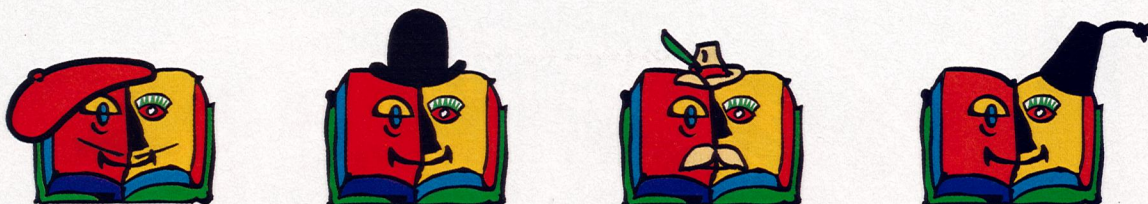
Mesmo assim, não podemos deixar de dizer que a Internet ainda é um luxo no Brasil. Assim como o acesso a um bom tratamento médico. Lúcia, do Saúde e Vida Online, acredita que cada vez mais sites como o dela e o da ABIA estão alcançando novas pessoas. "A maioria dos cadastros é feita por profissionais liberais e médicos, mas recebemos muitos e-mails de funcionários de empresas, como a Xerox e a Petrobras, por exemplo, que, muitas vezes, não têm sequer computador e nos pedem para responder por carta". A editora-chefe do site acredita ainda que a Internet poderá se tornar, a médio prazo, um meio facilitador para que as pessoas se informem melhor e, conseqüentemente, se cuidem melhor. ◘

*Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**) espera que a medicina via Internet esteja logo disponível para todas as pessoas, assim como o bom tratamento médico real.*

SAÚDE ANIMAL

Quem pensa que saúde é assunto apenas para humanos está muito enganado. Há na Internet uma profusão de sites que dão dicas sobre a saúde dos animais. Foi através da página Saúde Animal (***www.saudeanimal.com.br***) que Katia Okoda, brasileira que vive no Japão há oito anos, conseguiu resolver o problema de solidão de Mini, sua cachorrinha Yorkshire Terrier. "Enviei um e-mail com as minhas dúvidas para o site e, no dia seguinte, as respostas já estavam na minha caixa postal. As dicas que a página me deu foram determinantes na escolha de um filhote de York saudável. Foi quando comprei o Taro".

O Saúde Animal também ajudou Helenise Monteiro Guimarães, professora de História da Arte e da Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, que buscou o site para tratar de seu casal de vira-latas, Guadalupe (Lupe) e Lippy. O problema era que Lupe custava a entrar no segundo cio, o que deixava Lippy nervoso. Depois de consultar o site, Helenise descobriu que Lupe poderia estar passando por uma fase chamada "cio branco", bem parecido com o cio verdadeiro, só que sem as características normais. "O que mais gostei das respostas, além de terem me orientado muito bem, foi a atenção que recebi. Senti uma preocupação sincera e, claro, muita competência também", afirma Helenise, que além de Lupe e Lippy tem dois papagaios, uma maritaca, um canarinho perneta e um calafate.

SALÃO INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO. O LIVRO BRASILEIRO NO RITMO DO MUNDO.

No mundo de hoje as idéias circulam mais rápido, as perguntas são feitas mais depressa e as respostas chegam antes. Não importa onde você viva, você vive on-line, trocando informações instantaneamente. Por isso, você não precisa mais esperar muito tempo para saber o que está acontecendo com o livro no Brasil.

Os lançamentos, as novidades, a produção daqui, o que vem lá de fora, tudo isso está no Salão Internacional do Livro de São Paulo. De 21 a 23 de abril para profissionais e de 24 de abril a 2 de maio para o público, no Expo Center Norte, com transporte gratuito a partir da estação Tietê do metrô.

Editores, escritores, profissionais do livro, e uma grande programação com palestras e debates, esperam você. São milhares de expositores, praça de alimentação e muita gente interessante, para fazer do Salão Internacional do Livro, o melhor programa da cidade.

Salão Internacional do Livro de São Paulo 99

DE 21 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 1999 - EXPO CENTER NORTE

LIGHT

Como será o amanhã?

Por Equipe .br

Às vésperas da virada do século, profecias do apocalipse e teorias de conspiração esquentam o ciberespaço.

Profecias do apocalipse e previsões milenares há tempos rondam nossa história, mas nunca estiveram tão em evidência quanto agora. Às vésperas do ano 2000, a Internet começa a se agitar com as dúvidas e incertezas de um futuro próximo, mas profetizado, séculos atrás, por astrólogos, monges, apóstolos e profetas. As teorias circulam no ciberespaço. Cristo vai voltar, o mundo vai acabar no ano 2000 e Bill Gates será o próximo anticristo. Em qual destas previsões você acredita?

Coincidência ou não, os fatos que acontecem na vida real vêm refletindo textos de profecias que, escritas há tempos, estão sendo disponibilizadas na Internet. Mas por que levantar polêmica agora, se o ano está apenas começando? Simples. Algumas previsões de religiosos, monges e filósofos antigos citam fatos que começam a acontecer agora, em meados de abril (tchan, tchan, tchan, tchan!). Não é difícil encontrar sites que mostrem textos de profetas do Apocalipse. Existem sites com passagens da Bíblia, trechos do Apocalipse e registros de apóstolos (***www.pedraangular.com.br***), e outros que oferecem uma lista de profetas, pensadores e religiosos e o beabá das profecias, explicando como e onde tudo começou. A variedade é grande e boa parte deles não está ligada a entidades religiosas.

Mesmo que você não acredite nestas coisas e ache que é maluquice levar a sério textos escritos há mais de mil anos, vale a pena visitar os sites que falam das profecias. Muitos fatos que já aconteceram foram relatados por estes textos. Nostradamus, profeta francês do século XVI é, sem dúvida, o mais falado na Internet. Apesar do tempo, Nostradamus tem suas palavras espalhadas pelos quatro cantos do ciberespaço e suas previsões, interpretativas, são as que mais causam polêmicas. Algumas delas previram transplantes de coração (nos anos 30), a invasão de Paris por Hitler (nos anos 40) e dois anticristos (o terceiro ainda não foi descoberto). Outras previsões falam claramente dos males que assolam a sociedade atual e das futuras guerras, que começariam no sétimo mês do último ano do século (1999 ou 2000, há controvérsias). Não acredita? Então faça uma busca pelo nome "Nostradamus" e visite os diversos sites que falam das visões do profeta do século, como o americano Nostradamus (***www.nostradamus.org***) e o brasileiro Apocalipse (***www.apocalipse.com.br***).

Se você parar para pensar, não é difícil prever o futuro. Baseando-se apenas no atual panorama mundial e nas tragédias passadas, sites preferem trazer à tona discussões sobre o futuro da humanidade e a possibilidade de um fim trágico, como acontece em Alerta Geral (***www.nau.com.br/alerta***).

Ilustração: Bernard

Dando asas à imaginação

Mas no mundo virtual prever o futuro não é privilégio apenas de profetas. Bill Gates, dono da Microsoft e, hoje, um dos homens mais poderosos do mundo, é a principal vítima de e-mails de profetas virtuais, novos videntes. Estas mensagens, que circularam pela Internet há algum tempo, levantavam a hipótese de Bill Gates ser o terceiro anticristo. As letras de seu nome, transformadas em números e somadas, dariam como resultado o número da Besta (666), citada no Apocalipse. Nestas mensagens, um trecho da Bíblia Sagrada era interpretado e associado a Bill Gates e a seu império Microsoft. Bill Gates seria o poderoso vilão que guiaria o mundo à destruição. "E ele obrigou a todos a receberem sua marca. Pobres, ricos, livres e escravos, todos receberiam sua marca, para que ninguém pudesse comprar ou vender ela". Ora, pense bem. Quase tudo que acontece no mundo hoje funciona a base de computadores cujos sistemas são criados por Bill Gates. Você acha isso maluquice? Então descubra que, segundo essa mesma teoria, a Internet — também conhecida como WWW —, o Windows, o DOS e o Excel podem esconder em suas letras o número da Besta (***www.innet.psi.br/~fausto/bill_gates.htm***). Será coincidência?

Você continua achando tudo isso maluquice? Então espere até conhecer outras formas de manifestações de crenças que aparecem no mundo virtual. Na frente delas, as profecias, o Apocalipse e Bill Gates têm realmente fundamento...

"E ele obrigou a todos a receberem sua marca. Pobres, ricos, livres e escravos, todos receberiam sua marca, para que ninguém pudesse comprar ou vender sem ela."

Trecho da Bíblia referente ao último anticristo

Você ainda não viu nada...

A Internet é um dos mais democráticos meios da mídia atual. Através dela, qualquer pessoa pode manifestar suas crenças, sem se preocupar muito com censura (sem exageros, é claro). E não é apenas o fim do milênio ou as profecias virtuais que chamam a atenção do internauta. Grupos de fãs saudosos de Elvis Presley, por exemplo, invadem a Rede com sites que manifestam tanto homenagens bem-humoradas ao ídolo quanto depoimentos surrealistas. A Internet americana está cheia deles. Uns sites, como "Elvis is Alive" (***www.wgrr1035.com/wwwboard/messages***), reúnem dados divertidos, como fotomontagens, sobre as dúvidas que rondam a morte do Rei do Rock. Uma parte dos fãs adeptos da corrente "Elvis não Morreu" afirmam que a CIA (Serviço Secreto Americano) e OVNIs foram responsáveis pelo sumiço do cantor, como em Elvis Sightings (***www.elvissightings.com***). Maluquice mesmo é abrir espaço para fãs que querem manter contatos extrasensoriais com o ídolo (***www.elvispresleyonline.com***). Outros sites oferecem listas de depoimentos de pessoas que juram, de pés juntos, ter visto Elvis fazendo compras em um shopping center (***www.geocities.com/Broadway/4672***).

Crenças em teorias de conspiração que circulam (ou circularam) na Rede até parecem ser privilégios de grandes celebridades. John Kennedy, presidente americano assassinado, é outro ídolo dos americanos que possui uma quantidade considerável de sites que questionam sua morte. Mas o assunto é tratado, todo o tempo, de forma séria, já que os indícios de conspiração do governo, até hoje, são muito fortes. Você pode conferir o trabalho dedicado de internautas em The Kennedy Assassination (***http://mcadams.posc.mu.edu/home.htm***), The JFK conspiracy (***www.geocities.com/Pentagon/9719***) e em Real History Web Page (***www.webcom.com/~lpease/***). Este último site é bem completo e também questiona outros casos de assassinato famosos, como o do líder negro Martin Luther King.

Recordar é viver...

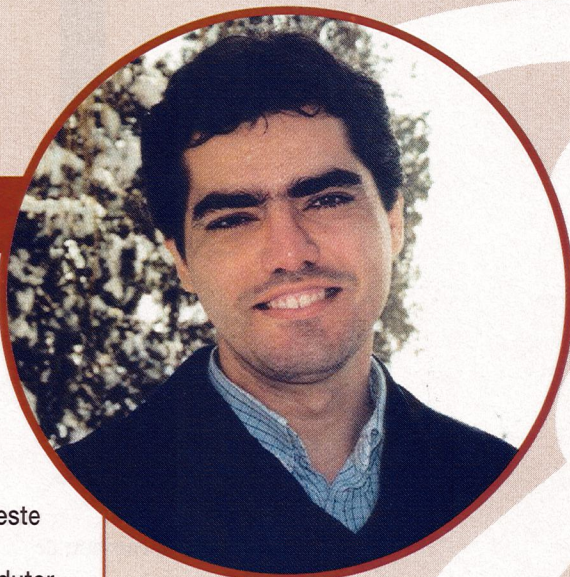
A cultura brasileira não poderia ficar de fora do ciclo de teorias de conspiração. A

Seleção Brasileira, ano passado, também foi vítima de uma destas manifestações. Depois da polêmica convulsão do atacante Ronaldinho, mensagens eletrônicas de profetas virtuais também circularam pela Internet. Nelas, brasileiros manifestavam sua tristeza com a perda da Copa e justificavam a derrota como causa de uma possível conspiração entre patrocinador, FIFA e organizadores do evento. Declarações polêmicas de jogadores que participaram da triste decisão ajudaram a fortalecer tal teoria. Nada foi provado, mas algumas home pages antigas ainda estão no ar, com material para consulta. Existem ainda vários sites que tentam explicar, de forma bem-humorada, a causa da convulsão de Ronaldinho. Um deles é o Mistério de Ronaldinho (***www.plugon.com.br/~tarados/espronald.html***). Outros sites transcrevem textos que levantam a hipótese de os jogadores terem sido "dopados", como você pode ler em Denúncia (***www.geocities.com/Colosseum/Stadium/1659/oldemario.htm***).

Final de milênio é isso. Tempo de repensar questões e conhecer previsões para esperar o futuro que se aproxima. Maluquices ou não, as informações que circulam pela Internet trazem questionamentos e é bom aproveitar para se informar ao máximo dessas teorias. Seja de profecias ou conspirações, pode ser que você ainda encontre um fundamento nisso tudo. :-) ■

A Equipe.br não deveria levar muita fé nestas profecias, mas se o mundo for mesmo acabar, gostaríamos de nos despedir e dizer que foi muito bom conhecer vocês. :-)

PROFECIA É COISA SÉRIA

Você acha mesmo que divulgar profecias na Internet é coisa de quem não tem o que fazer? Se engana. Dos sites visitados para esta matéria, um em particular chamou mais a atenção de nossa equipe. No site Profecias On-Line (***http://members.tripod.com/~Fabio001/prof0298.htm***), um dos mais completos sobre o assunto, estão disponíveis dezenas de previsões, escritas há séculos, que atentam, entre outras coisas, para fenômenos que podem começar a acontecer ainda este ano. Muitos dos textos disponíveis no site ainda não estavam acessíveis ao público brasileiro. Até que o autor da página, o tradutor e internauta Fábio Ribeiro de Araújo, resolveu traduzi-los e oferecê-los ao público que navega pela Internet. "Escrevi um livro sobre profecias. Fui pesquisar em bibliotecas da França, Portugal, Espanha e Itália. Encontrei uma profecia em um manuscrito que nunca tinha sido traduzido para língua nenhuma", afirma Fábio. É a profecia mais antiga de que se tem notícia que menciona a palavra América, de São Francisco Xavier. O material é rico em profecias que tratam de fatos que já aconteceram. "Algumas falam claramente do ano de 1999 e da guerra do fim de milênio." explica o autor do site. Fábio acredita que grande parte da população ainda ignora o que foi escrito há séculos e, por isso, é mais difícil chamar atenção para o assunto. Mas, pelo menos na Internet, como era de se esperar, já tem muito internauta correndo atrás de previsões. "O site recebe atualmente cerca de cem visitas por dia, mais do que alguns sites de grandes empresas." Ao ser informado da data desta edição, Fábio profetizou para os leitores da *.br*. "De acordo com o que entendi das profecias, quando a matéria sair, a guerra já terá começado... É a magia do tempo".

Fábio Araújo, com seu trabalho cuidadoso de catalogação de profecias, avisa: se elas estiverem certas, você pode ler esta revista no meio de uma guerra mundial.

ZIPMAIL X MAILBR

Ilustração: Bernard

Colocamos os principais serviços de webmail brasileiros na berlinda

Por Equipe.br

Se você acessa a Internet no trabalho, escola ou faculdade e gostaria de ter um e-mail para assuntos particulares, ou está cansado de avisar a todos os seus amigos quando muda de provedor (e de endereço na Internet, conseqüentemente), os serviços de Webmail são uma ajuda e tanto. Eles existem às pencas, e a cada dia surge um novo pipocando por aí. No Brasil, os mais conhecidos são o Zipmail (*www.zipmail.com.br*) e o Mailbr (*www.mailbr.com.br*). E é neles que concentramos nosso laboratório deste mês. Os testes foram feitos na 2ª quinzena de fevereiro.

Basicamente, o que se espera de um serviço de Webmail é que ele seja acessível, rápido, seguro e versátil. Criamos contas em ambos os serviços e as utilizamos em horários diversos no período de uma semana. Inconstâncias da Internet à parte, o Mailbr saiu em vantagem, ao apresentar maior estabilidade. No Zipmail, nos deparamos com algumas mensagens de erro do browser, indicando transferências interrompidas e maior demora no carregamento das páginas, login e das mensagens. Por outro lado, um e-mail com um arquivo do Word (de 60Kb) em anexo chegou primeiro na caixa postal do Zipmail, e só depois no outro serviço.

O processo de criação das contas é simples e bem-explicado em ambos os sites, que são totalmente em português. Neste ponto, surgem as primeiras diferenças. O Zipmail acena com uma Lista Pública de usuários como diferencial. A lista pública reúne pessoas por idade, hobbies e outras informações com a vantagem de manter o e-mail em sigilo. O foco do Zipmail é mesmo o usuário novato, que não tem Internet em casa e quer uma caixa postal sua. Já o Mailbr atende a este usuário e a outros perfis, mais avançados.

Domínios variados

Usuários do Zipmail ganham um endereço no formato "usuario@zipmail.com.br". No mailbr, é possível escolher um dentre vinte e duas opções, desde o básico, "usuario@mailbr .com.br" até domínios com profissões, como "usuario@ medico.mailbr.com.br" ou hobbies, como Quake e rock.

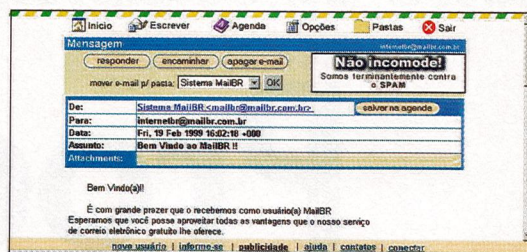
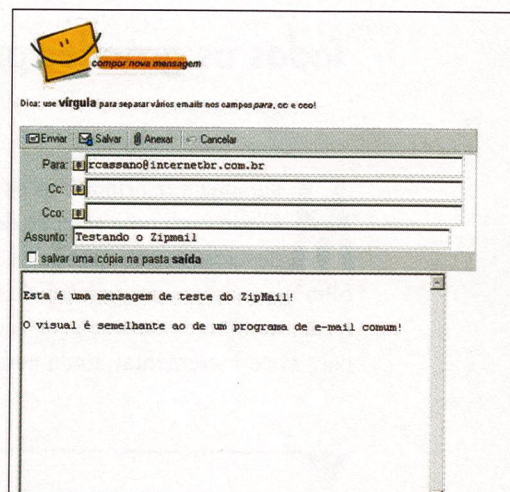
Ambos os serviços oferecem a possibilidade de se criar uma assinatura automática e filtros de e-mail, serviços que podem ser acessados na tela de opções de cada um.

Nas opções é que o Mailbr assegura sua liderança, abrindo um leque de serviços adicionais ainda inexistentes no Zipmail, como redirecionamento de e-mail (como no popular serviço Pobox, muito útil para manter o e-mail fixo quando se muda muito de provedor de acesso), maior espaço para armazenar mensagens e arquivos e a possibilidade de se baixarem as mensagens do Mailbr usando um programa de correio eletrônico comum, como o Outlook, Eudora ou Netscape Messenger.

Interface

Em termos de visual, os dois produtos são bem-cuidados e bonitos, com vantagem para o Zipmail. O logotipo do serviço, uma cartinha sorridente, é muito simpático e bem-aplicado. Ao abrirmos nossa caixa postal sem nenhuma nova mensagem, o sorriso logo se transforma em cara de desânimo. Na caixa de entrada, um pequeno clipe de papel indica quando a mensagem recebida possui algum arquivo em anexo. Já o Mailbr não faz essa referência, indicando apenas o tamanho total da mensagem (o que não diz muita coisa para usuários menos experientes).

A janela de nova mensagem, no Zipmail, simula a interface de um programa de e-mail comum, com as ferramentas necessárias bem acessíveis. No Mailbr, a mesma janela tem visual mais tosco, embora tenha mais opções, como prioridade e o banco de arquivos (muito útil quando for anexar o mesmo arquivo em mensagens diferentes).

A Equipe.br agora tem sete endereços de e-mail diferentes. Mais difícil que decorar todos eles é não misturar as senhas e checar todos diariamente.

O Mailbr envia uma mensagem aos novos usuários

A interface do Zipmail lembra a dos programas de e-mail

TESTE.BR

Serviço	Zipmail	Mailbr
Número de domínios disponíveis (o que vem após o "@" no endereço)	1	22
Assinatura automática	Sim	Sim
Checagem em intervalos predeterminados	Não	Sim
Filtragem de mensagens	Sim (bloqueio por remetente)	Sim (bloqueio e arquivamento por remetente, destinatário, assunto e corpo do texto)
Resposta automática	Sim	Sim
Redirecionamento de e-mail	Não	Sim
Espaço para arquivos e mensagens	3Mb	5Mb
Checagem de e-mail via POP (Outlook, Messenger etc.)	Não	Sim

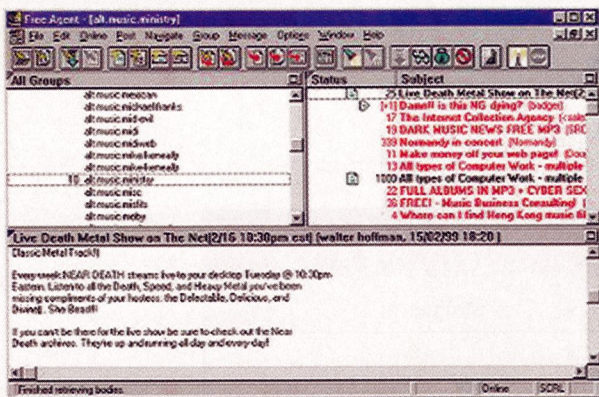
CINTO DE UTILIDADES

Programas no alto do pódio

Todos os grandes prêmios do software, agora em um só lugar

Por P.C.Barreto

Mais uma vez brindamos os leitores do **Cinto** com uma seleção de programas destacados pelo público e pela crítica: de olho nas grandes premiações de shareware da Rede, montamos uma seleção medalha de ouro para você incrementar ainda mais sua vida de internauta. Escolhemos vários campeões de downloads nos grandes depósitos de arquivos e os programas mais bem-cotados pelos laboratórios especializados: testá-los não custa nada (os downloads são grátis), mas você não vai consegur largá-los tão cedo.

USENET

Mariano Thycia já passeava na Internet desde o tempo em que eu e você mal sabíamos o que era computador. Já vem daqueles anos dourados a paixão de Mariano pela Usenet, a rede-dentro-da-Rede dedicada à redistribuição mundial de mensagens em fóruns temáticos de discussão, os newsgroups. Na era da Internet comercial, a Usenet cresceu assombrosamente, em tamanho (as mensagens "fique rico rápido" nunca foram tão numerosas...) e em complicação: ficou chato continuar usando leitores de newsgroups em modo texto e os programas para Windows ficavam devendo muito aos usuários iniciantes. Mas não faltou muito para um freeware conquistar igualmente interneteiros veteranos e novatos, trazendo de volta ao desktop de Mariano todo o poder da Usenet.

Arquivo: fa32-111.exe
Tamanho: 1,06 MB
Onde Encontrar: *ftp://papa.indstate.edu/winsock-l/Windows95/News*
Home: *www.forteinc.com/agent/ freagent.htm*
Descrição: O **Free Agent** é um clássico no mundo dos programas grátis: líder absoluto entre os clientes de Usenet, se conecta ao seu servidor de notícias preferido sem maiores esforços de configuração e exibe todos os newsgroups disponíveis sem perda de tempo. O usuário do Agent pode conferir sem perda de tempo "qual é" a do newsgroup baixando apenas uma amostra dos cabeçalhos das mensagens mais recentes; depois de confirmadas as assinaturas das suas notícias preferidas, basta um clique para conferir as novas mensagens. Para os colecionadores de arquivos (cuidado com os vírus!), o Free Agent trata os attachments com grande eficiência. Tudo reunido em práticas janelinhas redimensionáveis. Também disponível a versão comercial do Agent, ainda mais completa (se é que é possível!).
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

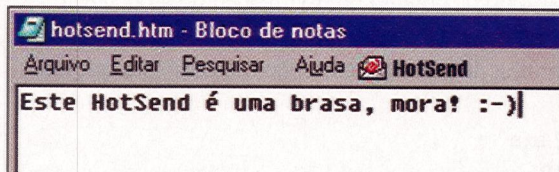
BROWSER

Esperidiana Jones continua sendo a maior exploradora do matagal da Web. Sempre insatisfeita com suas fabulosas descobertas, ela admirava o poder do Internet Explorer, que abre a maioria das páginas da WWW contemporânea, mas sempre alimentou uma discreta inveja da interface de documentos múltiplos (as várias janelas dentro da janela) do Opera – o browser norueguês concorrente – e da eficiência que este recurso proporciona. Será que não há um jeito de se adicionar uma função tão jeitosa ao Internet Explorer? Enquanto suas mensagens à equipe de desenvolvimento da Microsoft permaneciam sem resposta, Esperidiana fazia as malas e arrumava o notebook para uma nova expedição mirabolante quando apareceu uma solução nota dez.

Arquivo: sbsu3.zip
Tamanho: 2,48 MB
Onde Encontrar: *www.simulbrowse.com*
Home: *www.simulbrowse.com*
Descrição: O **SimulBrowse** é o "anabolizante" que faltava para seu Internet Explorer ficar melhor ainda. Passando por cima da interface padrão do IE, o programa permite o acesso a vários sites ao mesmo tempo na mesma sessão – cada um identificado pelo nome da página em uma aba no rodapé, facilitando enormemente a navegação na Rede. Todas as funções e comandos do IE são mantidas e até melhoradas: o SimulBrowse exibe um arranjo de botões mais enxuto (mais à Office do que à IE), permite a desabilitação das imagens a um clique como no Opera, fornece um atalho de acesso rápido ao GoTo.com e vem com uma coleção própria de favoritos que valem a pena (e o clique) dar uma olhada. E como o próprio Internet Explorer, o SimulBrowse é totalmente grátis.
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits e IE4.

E-MAIL

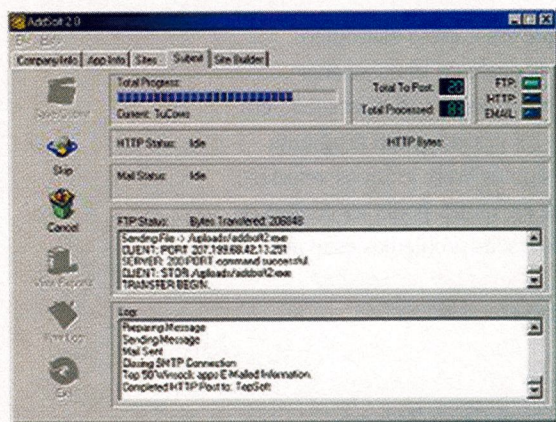
Jacques LeChat, o conquistador insaciável do IRC, também se tornou craque em correio eletrônico. Depois de um interessante bate-papo em tempo real, sempre pinta aquela vontade de impressionar enviando algum texto mais trabalhado, como aquele soneto de amor escrito no século 18, formatado em letras góticas e cercado de GIFs de anjinhos... O problema é que o documento foi gravado num programa obscuro de editoração eletrônica que pouca gente usa. O mesmo ocorre com páginas Web, gráficos vetoriais, fotos digitalizadas, cartas de amor (sempre as mesmas...) e outros arquivos que ele nunca podia ter certeza de que seriam visualizados corretamente do outro lado da Rede. Mal sabia Jacques: seus problemas estavam próximos do fim...

Arquivo: hotsend.exe
Tamanho: 855K
Onde Encontrar: *www.hotsend.com/downloads/3rdparty/*
Home: *www.hotsend.com*
Descrição: Com o **HotSend** você pode enviar qualquer documento (texto, planilha, página em HTML e outras coisinhas) pela Rede de dentro de qualquer aplicativo. Do ponto de vista do sistema, o programa se comporta como uma impressora do Windows com tudo que tem direito, exceto por trocar o papel por um arquivinho .EXE contendo o documento na forma exata em que foi formatado, assim garantindo a todo mundo, em qualquer lugar, o direito de lê-lo sem erro. Para escapar dos diálogos Arquivo/Imprimir tradicionais, é só usar o botão "HotSend" adicionado aos menus principais da maioria dos programas para despachar o documento – com todo o "look and feel" incluído – para a turma toda por e-mail. Tão simples quanto dar um clique.
Observação: Programa beta para Windows 32 bits.

SPAM

Inácio Mêioul se livrou daquelas pilhas de folhetinhos de propaganda que enchiam a caixa de correio de sua casa, mas continua arrancando os cabelos com a avalanche de publicidade não-solicitada nas mensagens eletrônicas. O pior é que a incidência de spam vem aumentando como uma bola de neve: cada mensagem respondida pedindo exclusão das malas diretas apenas confirma que ele é ele mesmo e o endereço acaba entrando nos caderninhos virtuais de mais uma dúzia de telemarketeiros da Internet – que por sua vez repassarão seu endereço a outras dúzias de anunciantes, e assim por diante... Às vezes as mensagens (inúteis) são tão numerosas que I. Mêioul nem consegue abrir sua caixa de entrada. O que fazer?

Arquivo: spametrp.exe
Tamanho: 799K
Onde Encontrar: ***www.hms.com/apps/***
Home: ***www.hms.com/spameater.htm***
Descrição: O **SpamEater Pro** continua elevando ao mais alto nível a luta contra o baixo nível no tráfego de mensagens. O já tradicional programa faz uma verificação prévia na caixa de entrada: ele se conecta ao seu provedor e dá uma olhada nos cabeçalhos das mensagens, permitindo ao usuário "detonar" com antecedência os e-mails indesejados antes de fazer o download das mensagens úteis com seu programa preferido. Agora a verificação está ainda mais avançada: além de usar sua lista interna de spammers notórios (mais de 15 mil atualmente!), o SpamEater alerta o usuário se o campo "To:" da mensagem indicar um endereço diferente do seu próprio – por exemplo, um endereço de mala direta. Com o tempo e a experiência, o SpamEater vai ficando mais inteligente... e sua caixa postal, mais magrinha.

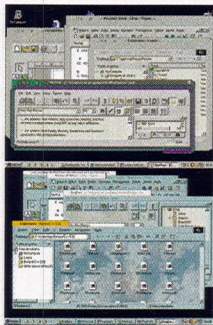
Observação: Versão shareware (válida por 30 dias) para Windows 32 bits.

DIVULGAÇÃO

Depois de longos meses escovando códigos, você completou o software que vai mudar o mundo: um programa de operação de robozinhos que descascam rabanetes, montam o Cubo Mágico e lêem Platão no original, tudo ao mesmo tempo... Parabéns! Mas como é que o mundo vai saber da novidade? Devidamente documentado e empacotado, o programa é submetido aos grandes depósitos de shareware, um por um, apenas para que você tenha que passar outra vez por todo o trabalho de divulgação quando sair a versão 1.01 do software – e as versões 1.02, 1.03, 1.04... Mas não desista da sua maravilha de bits enquanto não conferir esta que nós encontramos.

Arquivo: addsoft2.exe
Tamanho: 1,14 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.cyberhq.com/addsoft/***
Home: ***www.cyberspacehq.com/addsoft***
Descrição: Com o **AddSoft** você não precisa ter uma grande softhouse (na verdade, nem precisa de qualquer softhouse) para usar um poderoso serviço de relações-públicas. Conhecedor de todos os grandes sites de shareware (há mais de cem disponíveis), o AddSoft preenche automaticamente todos os campos dos formulários exigidos em cada um, passando os dados pertinentes para que seu programa entre nas listagens dos sites. E toda vez que sair uma versão nova de seu programinha, é só botar o AddSoft para rodar novamente comunicando a atualização à Internet inteira. Aí é só deitar na rede e esperar a avalanche de cliques.
Observação: Versão demo para Windows 32 bits.

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS

WINDOWBLINDS: APARÊNCIA NÃO É TUDO, MAS É 100%

Com tantos ambientes operacionais diferentes, é natural que pinte um certo estranhamento: você pode ter usado OS/2 por longos anos e agora está achando difícil entender qual é a da interface padrão do Windows 32 bits; você usa Macintosh no trabalho e tem um PC em casa; você sempre sonhou experimentar as facilidades da GUI do novo BeOS mas ainda não quer instalar o BeOS propriamente dito; o troca-troca de interfaces no Linux atrai a galera "windosa." Agora você pode reformar o "look and feel" do seu Windows 32 bits, sem a dificuldade de trocar de SO (ou de computador!), com a ajuda do ***WindowBlinds***. Além das imitações das interfaces "estrangeiras" (incluindo o NeoPlanet [***www.neoplanet.com***] estendido a todos os programas e até ao venerável Windows 16 bits), há uma coleção de "skins" originais que acrescentam botões novos em aparência ou em funcionalidade, reposicionam os títulos no centro ou à direita, inserem papéis de parede em janelas do Explorer e barras de títulos e fazem mais um monte de truques espertos para incrementar suas janelas. Se algum programa não se entender bem com o WindowBlinds, basta adicioná-lo à lista de exceções para que seja exibido com a interface tradicional. As dezenas de "skins" em ***www.stardock.com/products/windowblinds/*** deixam você trocar de GUI como troca de roupa. E melhor de tudo: "de grátis!" Descubra por que o WindowBlinds é tão popular: o programa se encontra em ***ftp://ftp.cdrom.com/pub/simtelnet/cnet/win95/utilities/wb402.zip***

Compartilhe suas dicas conosco: ***internet.br@ediouro.com.br***

Os meses passam e o ICQ continua na ponta! Na primeira semana de março, o netpager mais popular da Rede se mantém disparadíssimo no primeiro lugar do depósito de arquivos *www.download.com*, enquanto o clássico Netscape Communicator deixa o "top ten" sob uma avalanche de programas emergentes; o indispensável WinZip mantém uma posição de respeito. Nos números do sobe-e-desce de software, a colocação do programa no mês anterior aparece entre parênteses.

Programas		Número de downloads
1-(1)	ICQ (32 bits)	2.742.436
2-(4)	ICQ (32 bits, sem DLLs MFC)	217.259
3-(2)	WinZip (32 bits)	205.034
4-(novo)	Microsoft Internet Explorer	75.762
5-(novo)	NeoPlanet	68.468
6-(3)	Paint Shop Pro (32 bits)	53.997
7-(8)	NetZIP Deluxe	48.147
8-(novo)	WS_FTP Pro (32 bits)	39.765
9-(novo)	NetSonic	33.735
10-(novo)	Winamp	32.152

SHARESHOPPING

Pegue sua prancha aqui antes de pegar onda na Rede

- **Achando tudo, em bom português:** Um mecanismo de busca é pouco? Experimente tudo de uma vez agora: ***www.miner.com.br***
- **E-mail muito fácil:** Os adeptos dos mensageiros "banquetes grátis," como Hotmail, Zipmail e similares, já têm mais uma opção, facílima de memorizar: ***www.email.com***
- **Os carrinhos da HP:** Saudades do autorama? A tradicional HP (***www.hp.com***) oferece o JetSpeed, uma divertida minicorrida virtual com suporte a rede. Encontre o jogo em ***http://194.131.104.251/jetspeed/uk/index.html***
- **O amigo das planilhas:** ainda no mundo das medalhas, troféus e estatuetas, confira o premiado Spreadsheet Assistant em ***www.add-ins.com***
- **Já se deu bem hoje?** Não saia de casa (ou de sua home page) sem conferir (em português) as promoções que estão rolando na Rede: ***www.ganhei.com.*** Também disponível em mailing list.
- **Falando em mailing list,** vale a pena conferir E-Life, sempre recheada de novidades para a referência dos micreiros. Confira em ***www.mundi.com.br/e-life***
- **O eterno PointCast,** número um em tecnologia "pull," continua mandando notícias sem descanso 24 horas por dia. Pegue o seu em ***www.pointcast.com***

*P.C.Barreto (**barreto@pobox.com**) é campeão olímpico de download em distância.*

Baldur's Gate™

SIMPLESMENTE, O MELHOR RPG ONLINE DA ATUALIDADE

Por Julio Preuss

Os RPGs, ou Role Playing Games, sempre estiveram entre os mais populares temas de jogos para computador. Nos últimos tempos, no entanto, poucos lançamentos agradaram os fãs desse segmento, especialmente os adeptos dos games inspirados no Advanced Dungeons & Dragons, um dos mais famosos e certamente o mais tradicional dentre os RPGs.

Pois agora isso está começando a mudar, principalmente após o lançamento de Baldur's Gate, desenvolvido pela BioWare (***www.bioware. com***) e distribuído nos Estados Unidos pela Interplay (***www.interplay. com***). O RPG é encenado no mundo imaginário Forgotten Realms, um dos mais populares cenários de AD&D, e ocupa cinco CD-ROMs.

Apesar de os RPGs serem normalmente baseados em turnos, os criadores de Baldur's Gate optaram pelo controle em tempo real. Como as regras do AD&D medem a duração do efeito de certas magias e a velocidade dos personagens com valores relativos aos turnos, convencionou-se que cada turno valeria seis segundos.

Tirando esse detalhe, o jogo segue fielmente as normas do AD&D, inclusive no que diz respeito às estatísticas dos monstros e dos personagens. Antes de começar a jogar, você precisa criar o seu aventureiro como no RPG original, com direito até à simulação das "rolagens de dados" para determinar seus atributos.

Existe um limite de 89 mil pontos de experiência para os personagens. Esse limite foi imposto pelos desenvolvedores para manter as lutas equilibradas, mas só será atingido se você completar quase todas as missões secundárias do jogo. No pacote de expansão que está a caminho, batizado de Tales of the Sword Coast, o limite será aumentado para 161 mil.

A ambientação do jogo

Baldur's Gate roda exclusivamente em resolução de 640x480 pixels, mas pode usar diferentes profundidades de cor. Em modo de 32 bits, as imagens têm ótima aparência, mas

dependendo da configuração do seu micro você pode ter que se contentar com aventuras menos coloridas.

Infelizmente, o jogo não usa iluminação em tempo real, o que significa que os objetos do cenário não têm luz própria. Outra conseqüência dessa limitação é que você não pode usar uma tocha para iluminar cavernas e nem apelar para a conhecida magia de luz. Mesmo assim, o ambiente fica mais claro ou escuro de acordo com a hora do dia.

O cenário é complementado por efeitos meteorológicos como chuvas e tempestades e pelo som tridimensional no padrão Environmental Audio. Para tirar proveito desse último, no entanto, é necessário possuir uma placa de som compatível, como a SoundBlaster Live!, da Creative Labs (*www. soundblaster. com*)

Geograficamente falando, a aventura se passa na Sword Coast, ou Costa da Espada, na região de Faerûn do mundo Forgotten Realms. Partindo de sua cidade natal, CandleKeep, o jogador explora as florestas, desertos e cavernas próximas, visitando ainda as cidades de Beregost e Nashkell e o FriendlyArm Inn.

Baldur na Internet

Ao contrário da maioria dos games jogados na Internet, Baldur's Gate multiplayer é uma experiência fundamentalmente cooperativa. A própria estrutura do jogo determina que os dois a seis jogadores trabalhem em grupo, enfrentando os monstros em vez de lutarem entre si. Os personagens não podem nem se separar para explorar áreas diferentes do cenário.

O jogo cooperativo pode não ser tão emocionante quanto a eterna disputa com os player-killers de games como Diablo e Ultima Online, mas pelo menos você sabe que não será morto pelo primeiro trapaceiro de plantão. Além disso, o espírito de equipe tem tudo a ver com os RPGs tradicionais e estimula a criação de grupos de jogadores mais regulares.

Outra característica única do jogo multiplayer é a definição dos direitos de cada jogador. O líder do grupo, normalmente quem criou a partida, determina se os demais personagens podem realizar ações como iniciar combate, gastar o dinheiro do grupo ou conversar com personagens controlados pelo computador.

Para encontrar outros jogadores na Rede, podem ser usados o software GameSpy (***www.gamespy.com***) ou o serviço online Heat (***www.heat. net***). Como a maioria deles está nos Estados Unidos, é quase impossível conseguir uma conexão suficientemente rápida para permitir a realização da partida de acordo com os padrões estabelecidos pelos servidores.

O melhor mesmo é jogar com outros brasileiros, apesar da dificuldade em encontrá-los pela Internet logo após o lançamento do jogo, ou criar uma partida sua e aguardar os interessados. Comece a jogar no primeiro capítulo para desenvolver o personagem e logo aparecerá alguém. Como você é o "dono" do jogo, a velocidade será problema dos outros...

DICAS

• Na hora de criar seus personagens, não aceite resultados ruins na rolagem dos dados. Continue tentando até obter valores acima de nove em todos os atributos e valores bem altos (17 ou 18) nos requisitos principais da classe escolhida. Para um guerreiro, por exemplo, privilegie a força, constituição e destreza.

• Quando estiver na região do FriendlyArm Inn, vá até o canto inferior direito (sudeste) do mapa e examine a grama sob os pinheiros. Lá você encontra um anel mágico (Ring of Wizardry) que será muito útil a qualquer mago, pois aumenta a quantidade de magias que ele pode memorizar. Outro anel bem útil, o de proteção, pode ser encontrado sobre uma pedra chata no bosque entre Beregost e o FriendlyArm Inn.

• Para arrecadar mais fundos para o seu grupo, dê uma de justiceiro e vá atrás do acampamento de bandidos no terceiro capítulo. Eles têm pouca coisa útil, mas seus escalpos são vendidos por 50 moedas cada ao guarda do Jovial Juggler Inn, em Beregost. Dá para juntar mais de mil moedas com essa brincadeira.

• Quem disse que bandido bom é bandido morto? Ter um ladrão em sua equipe é indispensável. Esses personagens conseguem se esgueirar pelas sombras sem ser vistos e podem apunhalar inimigos pelas costas. Isso sem falar nas habilidades de desarmar armadilhas e arrombar fechaduras.

ULTIMA ONLINE.BR

E já que o assunto é RPG, alguns jogadores brasileiros de Ultima Online (***www. owo.com*** - veja matéria na *internet.br* de janeiro) decidiram começar um movimento para reunir os "brazucas" em um mesmo shard, espécie de mundo virtual do jogo. A idéia é que todos criem novos personagens a partir do zero e se desenvolvam juntos em uma mesma comunidade. Mais informações sobre o movimento podem ser obtidas no mUquifO do kenzo, o site sobre Ultima Online que o internauta Eduardo Kenzo mantém em ***www.geocities.com / TimesSquare/ Fortress/6861***.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) está se lembrando das noites que virou entre dados, papéis e livros, jogando RPG à moda antiga.*

Elo quebrado

MAC(não)compatível MAC(não)compatível MAC(não)compatível

Ilustração: Bernard

Por Pedro Doria

A alta do dólar (ou, na realidade, a queda do real) esté criando um problema para os usuários de Macintosh brasileiros que preferem andar dentro da lei: o software está escasso. Títulos populares, como o Photoshop, Quicken ou o Microsoft Office para a plataforma sempre foram raros nas prateleiras nacionais. A compra pela Internet, no entanto, era uma solução prática e viável. Com a disparada de *las platas* norte americanas, mudou tudo.

Hoje, a solução para o consumidor, nas grandes capitais, são as lojas especializadas em Mac. Fora dos centros urbanos, nem isso. O problema aumenta quando se fala de programas traduzidos. Com o lançamento recente do jogo SimCity 3000 no país, as lojas do ramo encheram suas prateleiras de cópias. Ao contrário do CD americano, multiplataforma, nossa cópia só roda em Windows. O caso não e único: 99,9% dos softs adaptados simplesmente ignoram o Mac, mesmo que suas versões orginais tenham surgido primeiro na plataforma Mac.

A solução não depende, apenas, da Apple Brasil. Bem-anunciadas e bem-vendidas, as máquinas só parecem se dar bem no mercado de hardware. Distribuidores a ignoram. Enquanto isso, lojistas da área sentem falta. O pequeno stand revendedor da esquina já está cansado de ouvir: você tem para Mac?

*Pedro Doria (**pdoria@rio.com.br**) bate pé e insiste: queremos programas para Mac nas lojas!!!*

RAPIDINHAS

NÚMEROS

A última contagem do índice da Macbr (***www.rio-v.com/macbr***), o sistema de busca especializado em Macs lusófonos, juntou 150 sites brasileiros de alguma maneira relacionados à plataforma. Entre os feitos com Mac, destaques como a página do compositor Gilberto Gil e do grupo Biquíni Cavadão.

E MAIS NÚMEROS

Um carioca fanático decidiu fazer a conta de quantos adesivos da Apple via, durante uma semana, nos carros que circulavam. Estatístico, botou na ponta do lápis e garante: 5% dos motoristas na Zona Sul do Rio usam Mac em casa.

PIADA

A Uchishiba Seisakusho, do Japão, está vendendo iMacs cor carbono. Ou quase. Pela bagatela de 820 dólares, ela pinta de preto qualquer iMac. Não parece, mas é sério.

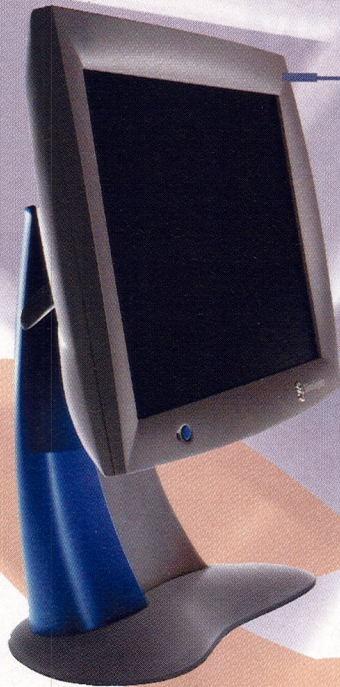
A SÉRIO

Se iMac carbono vale, então é porque o senso de humor anda em alta na plataforma. No site April Fools the Mac, ***www.streamweb.net/skov/fools.html***, há uma coleção de programas que servem para dar um bom trote em seu amigo macintosheiro.

FRASE DO MÊS

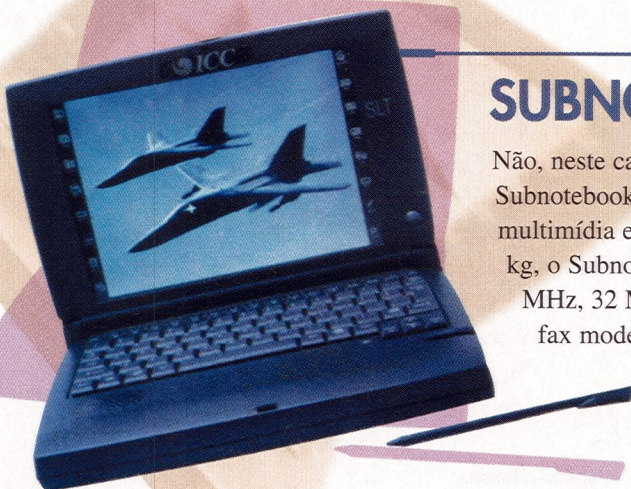
"O Macintosh vai provar seu valor para qualquer programador competente, gerente de sistemas ou usuário que lhe dê uma chance e dele se aproxime com mente aberta."

David Masamitsu, um dos desenvolvedores originais do IBM PC.

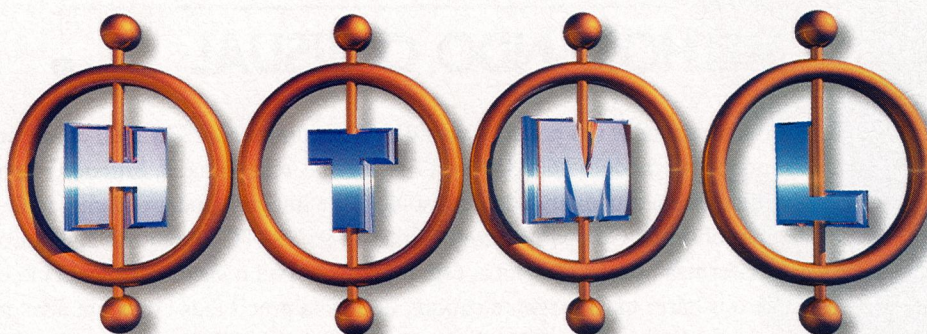
MELHORANDO O VISUAL

Vamos mudar um pouco o visual do seu computador? Que tal começarmos pelo monitor? O modelo 1600SW de 17 polegadas tela plana da Silicon Graphics é prático e tem alta qualidade de resolução de imagem, independente do ângulo de quem observa. Compatível com Windows 95/98/NT, Macintosh e, é claro, plataformas Silicon Graphics, este monitor possui o sistema ColorLock, que permite que o usuário mais exigente calibre, de forma precisa, as cores exibidas nas imagens. Mais informações diretamente no site da Silicon (***www.sgi.com***), que só fornece o produto para os Estados Unidos. Este modelo também está disponível para venda na Dell Computers (***www.dell.com***). Pelo preço, o sonho pode ficar para depois: US$ 2.599.

TELEFONE PELA INTERNET

Já imaginou falar ao telefone o tempo que precisar sem pagar interurbano? Basta conectar o Aplio Phone ao seu telefone, como uma secretária eletrônica. Você liga para alguém que também tenha este aparelho (grande desvantagem), espera a chamada de retorno e, quando o telefone tocar, poderá falar no telefone por quanto tempo quiser, sem precisar pagar taxa de interurbano. Basta ter um aparelho de telefone, uma linha convencional que funcione bem com fax e modem e uma conta em um provedor. Se você for viajar, poderá levá-lo com você. O aparelho é aceito por um grande número de provedores em mais de 50 países do mundo. No site da Aplio (***www.aplio.com***) está uma lista de países e provedores onde é possível utilizar o aparelho, bem como uma lista de distribuidores internacionais. O preço médio de venda é de US$ 249.

SUBNOTEBOOK?

Não, neste caso o prefixo do nome não significa "inferior", e sim "menor". O Subnotebook ICC, da ICC do Brasil, é um notebook com grandes recursos multimídia e boa performance, mas com tamanho reduzido. Pesando apenas 1,3 kg, o Subnotebook vem equipado com processador Pentium MMX de 233 MHz, 32 MB de memória (expansível a 128 MB), 2,1 GB de disco rígido, fax modem de 56 Kbps, drivers externos opcionais, alto-falante interno e microfone embutido. Além de ocupar metade do espaço de uma maleta, este PC portátil também atrai pela tela Touch Screen. O usuário pode acessar os programas, ou os ícones de atalho que ficam nas laterais da tela, tanto com o dedo quanto com a caneta indicadora. O Subnotebook ainda pode se conectar a outro computador via raios infravermelhos ou por saída serial e paralela. O preço, diante do que ele oferece, é razoável: R$ 2.750. Mais informações na ICC do Brasil: (011) 285-6455.

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXXIV

PARTE 2

DINÂMICO

Acompanhe nosso exemplo e veja um belo menu animado em DHTML

Por Marcos Cabral Resende

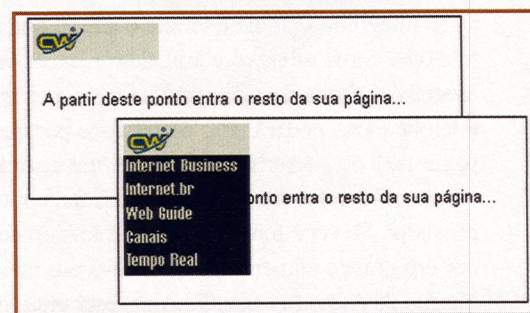
Quem leu a edição passada começou a aprender e conhecer um pouco de DHTML. Nesta segunda parte, trabalharemos em um exemplo que pode ser usado no seu website. Se você não leu a edição passada e está se perguntando o que é DHTML, recomendamos fortemente a leitura desta edição, pois este assunto é sem dúvida um dos mais complexos já apresentados nesta seção. Para dar uma cola, DHTML é uma sigla para HTML Dinâmico, que na verdade é uma combinação de HTML, folhas de estilo e programação de scripts.

Dando seqüência, a idéia é criar um menu inteligente usando DHTML. A figura ao lado dá uma idéia de como ficará o menu no final.

Menu DHTML

Passo 1 – Definindo os menus

O primeiro passo é definir como você deseja que fiquem os menus. Para isso, iremos criar dois quadros e posicioná-los de forma absoluta na página.

EXEMPLO 1:

```
<html><head>
<style type="text/css">
<!--
#menu1 { position: absolute;
         top: 5px; left: 5px;
         width: 150px ; height: 25px;
         background-color: #DFDFCC;
         layer-background-color: #DFDFCC;
         color: black;
         border: 1px solid #DFDFCC;
         vertical-align: center;
         padding: 1px; }
#menubody1 { position: absolute;
         top: 30px; left: 5px;
         width: 150px ;
         background-color: black;
         layer-background-color: black;
         color: #DFDFCC;
         border: 1px solid black;
         padding: 1px; }
-->
</style></head>
<body bgcolor=white>
<div id="menu1">
<font face=arial size=2><b> Canal Web </b></font>
</div>
<div id="menubody1">
```

```
<font face=arial size=2><b>
Internet Business <BR>
Internet.br <BR>
Web Guide <BR>
Canais <BR>
Tempo Real
</b></font></div>
</body>
</html>
```

Como você pode ver pela figura do exemplo 1, foram criados dois quadros, sendo o segundo posicionado logo abaixo do primeiro. O quadro superior é definido através do id "menu1", que possui as seguintes características: posicionamento absoluto, largura de 150 pixels, altura de 25 pixels, cor de fundo bege (a propriedade "layer-background-color" é necessária para que o resultado saia satisfatório no Netscape), texto preto, borda preta de 1 pixel de espessura, e distância entre as margens do quadro e o texto inferior ("padding") de 1 pixel.

O quadro inferior é definido através do id "menubody1" que é bastante parecido com o id "menu1", exceto que inverte as cores de fundo e de texto. A altura não foi definida explicitamente, e é determinada pelos elementos colocados dentro do quadro.

Como os visitantes do seu site poderão ter navegadores mais antigos, é importante testar a sua página com diferentes versões. O resultado no Netscape 3 (que não tem suporte a estilos) é mostrado na figura 1b.

O resultado não é ruim e mostra o texto somente sem cores de fundo e todo em preto.

Passo 2 – Definindo os links

Até agora foi fácil, porém os exemplos não servem para nada por enquanto. Por isso iremos criar a estrutura de links no quadro inferior, que conterá os itens do menu DHTML.

EXEMPLO 2:

```
<html><head>
<style type="text/css">
<!--
#menu1 { position: absolute;
        top: 5px; left: 5px;
        width: 150px ; height: 25px;
        background-color: #DFDFCC;
        layer-background-color: #DFDFCC;
        color: black;
        border: 1px solid
#DFDFCC;
        vertical-align:
center;
        padding: 1px; }
#menubody1 { position:
absolute;
        top: 30px; left: 5px;
        width: 150px ;
        background-color:
black;
        layer-background-
color: black;
        color: #DFDFCC;
        border: 1px solid
black;
        padding: 1px; }
A.menubody { text-
decoration: none; color:
#DFDFCC }
-->
</style></head>
<body bgcolor=white>
<div id="menu1">
<font face=arial size=2><b> Canal Web </b></font>
</div>
<div id="menubody1">
<font face=arial size=2><b>
<a class=menubody
href="http://www.ibusiness.com.br">Internet Business
</a> <BR>
<a class=menubody
href="http://www.internetbr.com.br">Internet.br</a>
<BR>
<a class=menubody
href="http://www.webguide.com.br">Web
Guide</a><BR>
<a class=menubody
href="http://www.canalweb.com.br/canais_info.asp">
Canais</a> <BR>
<a class=menubody
href="http://www.canalweb.com.br/temporeal.asp">
Tempo Real</a>
</b></font>
</div>
</body></html>
```

Note que inserimos os elementos de link, porém criamos um novo estilo, na verdade uma classe de link.

Ao definirmos as propriedades de "A.menubody", estamos criando um estilo de link, que só funcionará se usarmos o parâmetro "class"

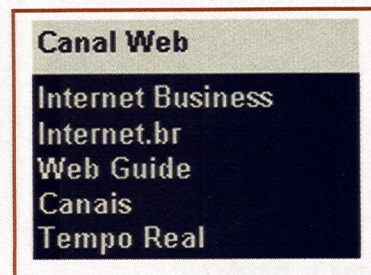
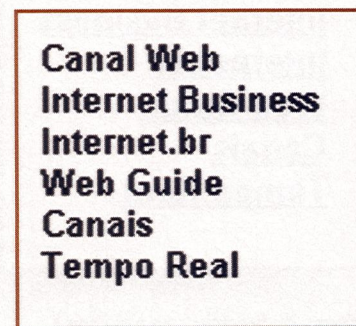



Figura 1: Exemplo 1

Figura 1b: Exemplo 1 no Netscape 3

Figura 2a: Exemplo 2

Figura 2b: Exemplo 2 no Netscape 3

no elemento de link "<a href=…>". Com isso, os links aparecerão sempre beges e sem o sublinhado.

A aparência nos browsers DHTML continua a mesma, exceto que existem links no quadro inferior. Nos browsers mais antigos, os links passam a aparecer. Você pode ver os resultados nas figuras 2a e 2b.

Passo 3 – Uma pitada de JavaScript...

Agora que a estrutura está montada, chegou a hora de colocar uma pitada de Javascript para criarmos o tão esperado menu. Esta parte exige um pouco de atenção, pois vale lembrar que o Netscape e o Internet Explorer trabalham diferente no JavaScript, de forma que precisamos atender aos requisitos de ambos para que o exemplo funcione nos dois browsers.

EXEMPLO 3:

```
<html><head>
<style type="text/css">
<!--
#menu1 { position: absolute;
        top: 5px; left: 5px;
        width: 150px ; height: 25px;
        background-color: #DFDFCC;
        layer-background-color: #DFDFCC;
        color: black;
        border: 1px solid #DFDFCC;
        vertical-align: center;
        padding: 1px; }
#menubody1 { position: absolute;
        top: 30px; left: 5px;
        width: 150px ;
        background-color: black;
        layer-background-color: black;
        color: #DFDFCC;
        border: 1px solid black;
        visibility: hidden;
        padding: 1px; }
A.menu    { text-decoration: none; color: black }
A.menubody { text-decoration: none; color: #DFDFCC
}
-->
</style>
<script language=javascript>
<!--
function AtivaMenu(menu)
{
        if (document.layers)
        {
        meu_menu = document.layers[menu];
        visible = 'show';
        hidden = 'hide';
        }
        else if (document.all)
        {
        meu_menu = document.all(menu).style;
        visible = 'visible';
        hidden = 'hidden';
        }
        if (document.layers || document.all)
        {
        if (meu_menu.visibility == visible)
        {
        meu_menu.visibility = hidden;
        }
        else
        {
        meu_menu.visibility = "visible";
        }
        }
}
// -->
</script></head>
<body bgcolor=white>
<BR> 
<div id="menu1">
<font face=arial size=2><b>
<a class=menu href=#
onclick="AtivaMenu('menubody1')">Canal Web</a>
</b></font></div>
<div id="menubody1">
<font face=arial size=2><b>
<a class=menubody
href="http://www.ibusiness.com.br">Internet
Business</a> <BR>
<a class=menubody
href="http://www.internetbr.com.br">Internet.br</a>
<BR>
<a class=menubody
href="http://www.webguide.com.br">Web Guide</a>
```

```
<BR>
<a class=menubody
href="http://www.canalweb.com.br/canais_info.asp">
Canais</a> <BR>
<a class=menubody
href="http://www.canalweb.com.br/temporeal.asp">
Tempo Real</a>
</b></font></div>
<font face=arial size=2>
A partir deste ponto entra o resto da sua página...
</font>
</body></html>
```

No exemplo 3, inserimos uma nova propriedade no id "menubody1": "visibility". Com a propriedade "visibility", podemos definir se um objeto vai estar visível ou não. Como estamos criando um menu, é de se supor que o quadro inferior só vá aparecer, se o superior for clicado, tal como nos menus dos programas do Windows; logo o quadro inferior aparecerá escondido quando a página for carregada.

Criamos um novo estilo de link ("menu"), a ser aplicado na palavra "Canal Web" do quadro superior. Criamos também a função "AtivaMenu" e a colocamos no parâmetro "onclick" do link "Canal Web". Esta função trata de ativar o menu, isto é, exibir o quadro inferior "menubody1". Assim criamos o efeito de um menu.

Cabe obviamente explicar como a função "AtivaMenu" funciona. Como o quadro inferior já está criado exatamente da forma como queremos, tudo que temos a fazer na função é trabalhar com a propriedade de estilo "visibility". É aí que começam as diferenças entre Netscape e Internet Explorer.

Apesar de entender o valor "hidden" (escondido) definido no id "menubody1", na programação em JavaScript o Netscape espera os valores "show" (mostra) e "hide" (esconde). Já o Internet Explorer espera os valores "hidden" (escondido) e "visible" (visível). Tal como na matéria passada, criamos artifícios para reduzir o código, mantendo a compatibilidade entre os dois browsers, no trecho a seguir.

```
if (document.layers)
{
meu_menu = document.layers[menu];
        visible = 'show';
        hidden = 'hide';
}
else if (document.all)
{
meu_menu = document.all(menu).style;
        visible = 'visible';
        hidden = 'hidden';
}
```

Depois, somente testamos se o menu está escondido (ou não) e o exibimos (ou escondemos) conforme os valores do parâmetro "visibility", no trecho abaixo.

```
if (document.layers || document.all)
{
if (meu_menu.visibility == visible)
{
meu_menu.visibility = hidden;
}
else
{
meu_menu.visibility = "visible";
}
}
```

E esta ação de exibir ou esconder só ocorrerá nos browsers versão 4 ou acima. Nos browsers mais antigos, nada ocorrerá se a palavra "Canal Web" for clicada.

Como os quadros da página são posicionados absolutamente, qualquer texto inserido logo abaixo do menu ficaria escondido abaixo do link "Canal Web", por isso colocamos uma quebra de linha (e um espaço não-separável) antes (veja o destaque em negrito no exemplo 3) para que o texto apareça normalmente.

O exemplo 3 já está pronto para os browsers DHTML, mas não para os browsers antigos como você pode ver nas figuras 3a e 3b.

Note que na figura 3b os elementos ficam afastados do topo da página, além de existir um link na palavra "Canal Web" que não leva a nenhum lugar. Para corrigir este problema de compatibilidade, precisamos fazer alguns ajustes para que a página fique melhor nos browsers antigos (sem suporte a DHTML).

Passo 4 – Ajustando o resultado para os browsers antigos

O exemplo 4 contém algumas alterações no JavaScript e no HTML da página para que ela seja melhor visualizada nos browsers mais antigos. Por browsers mais antigos, definimos as versões 3 do Nestcape e Internet Explorer.

Estamos excluindo dos testes versões anteriores a 3, por possuírem fraco ou nenhum suporte a Javascript e recursos mais avançados de HTML.

EXEMPLO 4:

```
<html><head>
<style type="text/css">
<!--
#menu1 { position: absolute;
            top: 5px; left: 5px;
            width: 150px ; height: 25px;
            background-color: #DFDFCC;
            layer-background-color: #DFDFCC;
            color: black;
            border: 1px solid #DFDFCC;
            vertical-align: center;
            padding: 1px; }
#menubody1 { position: absolute;
          top: 30px; left: 5px;
            width: 150px ;
            background-color: black;
            layer-background-color: black;
            color: #DFDFCC;
            border: 1px solid black;
            visibility: hidden;
            padding: 1px; }
A.menu     { text-decoration: none; color: black }
A.menubody { text-decoration: none; color: #DFDFCC
}
-->
</style>
<script language=javascript>
<!--
function AtivaMenu(menu)
{
            if (document.layers)
            {
            meu_menu = document.layers[menu];
            visible = 'show';
            hidden = 'hide';
            }
            else if (document.all)
            {
            meu_menu = document.all(menu).style;
            visible = 'visible';
            hidden = 'hidden';
            }
            if (document.layers || document.all)
            {
            if (meu_menu.visibility == visible)
            {
            meu_menu.visibility = hidden;
            }
            else
            {
            meu_menu.visibility = "visible";
            }
            }
            else
            {
            location = "http://www.canalweb.
com.br";
            }
}
// -->
</script>
</head>
<body bgcolor=white>
<script>
<!--
if (document.layers || document.all)
{
document.writeln("<br> ");
}
// -->
</script>
<table border=0 cellpadding=0 cellspacing=3>
<tr valign=top> <td>
<div id="menu1">
<font face=arial size=2><b>
<a class=menu href=#
onclick="AtivaMenu('menubody1')">Canal Web</a>
</b></font></div>
<div id="menubody1">
<font face=arial size=2><b>
<a class=menubody
href="http://www.ibusiness.com.br">Internet
Business</a> <BR>
<a class=menubody
href="http://www.internetbr.com.br">Internet.br</a>
<BR>
<a class=menubody
href="http://www.webguide.com.br">Web Guide</a>
<BR>
<a class=menubody
href="http://www.canalweb.com.br/canais_info.asp">
Canais</a> <BR>
<a class=menubody
href="http://www.canalweb.com.br/temporeal.asp">
Tempo Real</a>
</b></font></div>
</td> <td>
<font face=arial size=2>
A partir deste ponto entra o resto da sua página...
```

```
</font>
</td> </tr> </table>
</body></html>
```

Em negrito estão as alterações em relação ao exemplo 3. A alteração no final da função "AtivaMenu" faz com que o link "Canal Web" funcione nos browsers mais antigos. Porém, ao invés de ativar o menu, ele simplesmente carrega a página inicial do Canal Web.

Note que substituímos a quebra de linha por um trecho JavaScript que escreve o mesmo código HTML. Usamos este recurso pois não queremos que a quebra de linha apareça nos browsers mais antigos.

Por fim, incluímos alguns elementos de tabela para que o texto apareça de forma organizada nos browsers mais antigos: os links na coluna à esquerda e o resto do texto na coluna à direita.

O resultado no Netscape 3 pode ser visto na figura 4. O resultado nos browsers DHTML é idêntico ao da figura 3a.

Com o exemplo 4, chegamos quase ao fim. Se você retornar ao início da matéria, verá que a figura inicial mostrava um menu melhor apresentável. No passo 5, mostraremos o mesmo exemplo, substituindo somente os textos por imagens.

Passo 5 – Chegamos ao fim...

EXEMPLO 5:

```
<html><head>
<style type="text/css">
<!--
#menu1 { position: absolute;
         top: 5px; left: 5px;
```

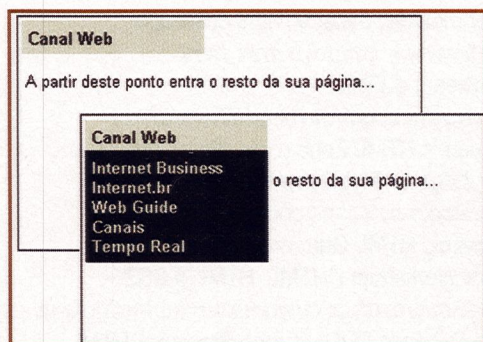



Figura 3a: Exemplo 3

Canal Web
Internet Business
Internet.br
Web Guide
Canais
Tempo Real
A partir deste ponto entra o resto da sua página...

Figura 3b: Exemplo 3 no Netscape

Canal Web A partir deste ponto entra o resto da sua página...
Internet Business
Internet.br
Web Guide
Canais
Tempo Real

Figura 4: Melhor apresentação nos browsers mais antigos

```
background-color: #DFDFCC;
         layer-background-color: #DFDFCC;
         width: 105px ; height: 25px;
         vertical-align: center; }
#menubody1 { position: absolute;
         top: 30px; left: 5px;
         background-color: black;
         layer-background-color: black;
         width: 105px ;
         visibility: hidden; }
-->
</style>
<script language=javascript>
<!--
function AtivaMenu(menu)
{
         if (document.layers)
         {
         meu_menu = document.layers[menu];
         visible = 'show';
         hidden = 'hide';
         }
         else if (document.all)
         {
         meu_menu = document.all(menu).style;
                  visible = 'visible';
                  hidden = 'hidden';
         }
         if (document.layers || document.all)
         {
         if (meu_menu.visibility == visible)
         {
                  meu_menu.visibility = hidden;
         }
         else
```

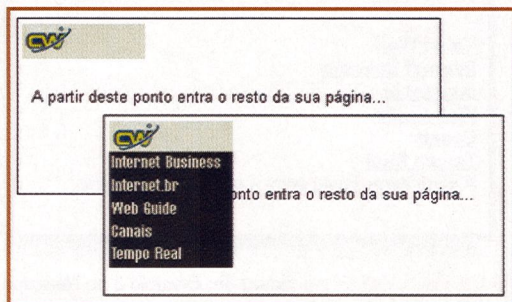



Figura 5a: Resultado final

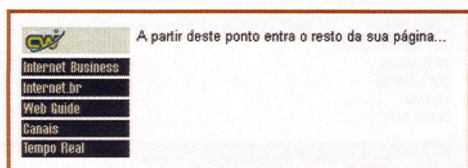



Figura 5b: Resultado final no Netscape 3

```
		{
			meu_menu.visibility = "visible";
		}
		}
		else
		{
		location = "http://www.canalweb.com.br";
		}
}
// -->
</script></head>
<body bgcolor=white>
<script>
<!--
		if (document.layers || document.all)
		{
		document.writeln("<br> ");
		}
// -->
</script>
<table border=0 cellpadding=0 cellspacing=3> <tr
valign=top> <td>
<div id="menu1">
<a href=# onclick="AtivaMenu('menubody1')"><img
src=cw.gif border=0></a></div>
<div id="menubody1">
<font face=arial size=2><b>
<a href="http://www.ibusiness.com.br"><img
src=ib.gif border=0></a><br>
<a href="http://www.internetbr.com.br"><img
src=ibr.gif border=0></a><br>
<a href="http://www.webguide.com.br"><img
src=wg.gif border=0></a><br>
<a
href="http://www.canalweb.com.br/canais_info.asp">
<img src=cn.gif border=0></a>
<br>
<a
href="http://www.canalweb.com.br/temporeal.asp"><i
mg src=tr.gif border=0></a>
</b></font>
</div>
</td> <td>
<font face=arial size=2>
A partir deste ponto entra o resto da sua página...
</font>
</td> </tr> </table>
</body></html>
```

No exemplo 5, substituímos todos os textos do menu por imagens, portanto removemos as propriedades de texto dos quadros e os estilos de link visto que agora as cores são determinadas somente pelas imagens.

Esperamos que você tenha curtido aprender a usar este recurso. Adaptá-lo para sua home page não deverá ser uma tarefa muito difícil. Para facilitar, você pode acessar os exemplos desta edição no nosso site. Na próxima edição tem mais. Até lá!

*Marcos Cabral (**marcos@ism.com.br**) é engenheiro de computação e gerente-técnico do provedor ISMnet. Marcos quebrou a cabeça para encontrar um exemplo de DHTML relativamente simples e útil.*

LINKS RELACIONADOS

CNET Builder.com: Spotlight on DHTML
www.builder.com/Authoring/DhtmlSpot
Webmonkey: dynamic html collection
webmonkey.com/dynamic_html
Devhead: dHTML
www.zdnet.com/devhead/filters/dhtml
Dynamic HTML Zone *www.dhtmlzone.com*
DevEdge Online: Dynamic HTML
developer.netscape.com/tech/dynhtml
Dynamic HTML Guru *www.htmlguru.com*
SBN Workshop: DHTML, HTML & CSS
www.microsoft.com/workshop/author/default.asp
The Dynamic DUO – Cross-Browser DHTML
www.dansteinman.com/dynduo

Marcus Vinícius Pinheiro

E enfim... a Internet 2 começou!

Há alguns anos, eu tive a oportunidade de participar de um congresso em que, pela primeira vez, ouvi falar de um projeto que seria a base de uma Internet de nova geração, muito mais rápida, e que revolucionaria os métodos de pesquisa acadêmica até então existentes. Era o início da Internet 2. Nas últimas semanas, várias notícias foram divulgadas na mídia sobre a inauguração desse novo instrumento de informação. Mas afinal o que é essa tal de Internet 2? Quais são os benefícios que ela vai nos trazer? Será que eu vou poder usar essa Internet 2 da minha casa?

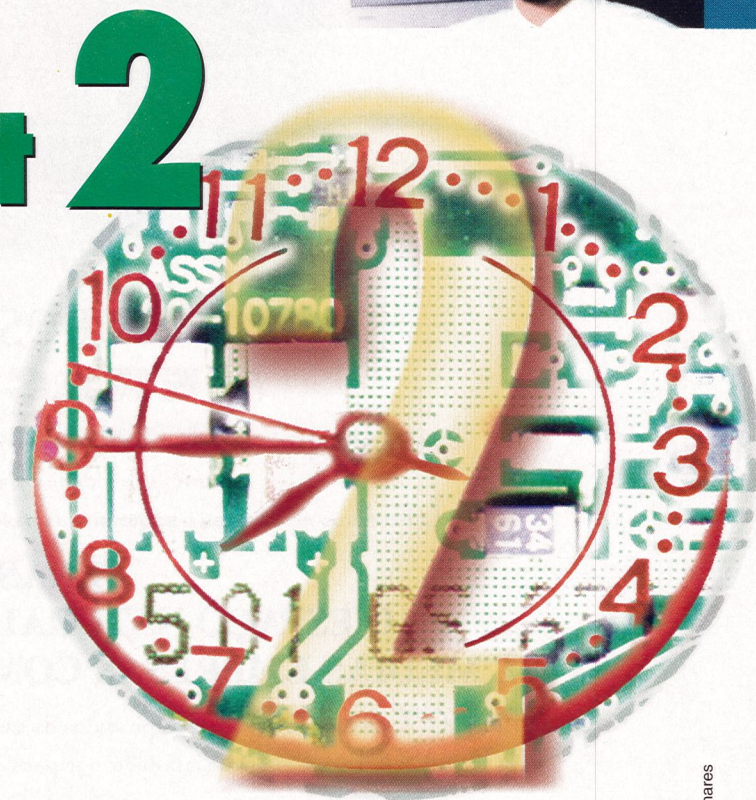
Bom, melhor dizendo, a Internet 2 é exatamente o que disse aí em cima: uma nova geração — muito mais rápida — da nossa Internet velha de guerra. O projeto ainda é fechado ao âmbito de várias universidades americanas e deve ajudar fortemente a modernizar as tecnologias de Internet hoje usadas por nós na já razoavelmente congestionada Internet 1. A nova rede de altíssima velocidade é formada por um grupo de aproximadamente 130 universidades, algumas empresas de tecnologia e o governo americano para fins de pesquisa e desenvolvimento. São mais de 13.000 milhas de fibra ótica ligando uma costa a outra dos EUA a velocidades impressionantes (2.4 Gbits por segundo) e tornando realidade o uso de tecnologias como IP multicasting, QoS (qualidade assegurada de serviço), vídeo em tempo real, transferências de terabytes de informações etc. Tecnologias que a Internet, hoje como está, tem muita dificuldade em disponibilizar em função de suas limitações de velocidade, mas a Internet 2 já está fazendo uso agora mesmo.

O uso prático das tecnologias que citei já é realidade na telemedicina, onde se pode fazer uma cirurgia remotamente em um paciente. Pode-se operar microscópios eletrônicos também de forma remota; alunos podem ter acesso a acervos bibliográficos através de aplicações multimídia; enfim, várias dessas tecnologias já são verdade e a consolidação delas vai servir para que possamos fazer o mesmo dentro da "nossa" Internet convencional.

Na verdade, a Internet 2 é — e ainda será por algum tempo — um grande laboratório de pesquisa que beneficiará a todos os usuários com o desenvolvimento de novas tecnologias. Essas tecnologias aos poucos poderão ser sentidas também na Internet comercial. A associação entre empresas, governo e universidades tem o compromisso de derramar milhões de dólares por ano nesse projeto, e, no futuro, pode ser que aconteça com a Internet 2 exatamente o que aconteceu com a Internet que conhecemos hoje: que ela venha a se tornar parte da Internet comercial complementando o backbone mundial da "nossa" grande e conhecida Rede.

E respondendo à nossa última pergunta, hoje, de nossas casas, ainda não é possível fazer uso da Internet 2, mas seguramente estaremos aproveitando muito em breve os resultados desse enorme empreendimento que o mundo da pesquisa e do desenvolvimento começa a nos mostrar. E viva a colaboração humana!

Ilustração: Thais de Linhares

Marcus Vinícius Pinheiro,
*(**marcus@unisys.com.br**) é diretor da Uninet*

CLASSIWEB

A nova força de negócios da Internet

www.canalweb.com.br/classiweb

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 - (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE TEL: (079) 2313213 e 231-3213 http://www. classea.com. br/mister/ - mister@classea.com.br

CONTEC INFORMÁTICA LTDA
R. Américo Brasiliense, 1005 - CEP: 04715-001 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5182-8964 e 5182-9774 - contec@amcham.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al.dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-8377 e 5564-8377 - safety@uninet.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 - CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (011) 814-0083 e 814-5160

REVENDA HARDWARE

ITAUTEC PHILCO S.A.
São Paulo - SP - TEL: (011) 3115-4011
http://www.itautec.com.br/
iol@itautec-philco.com.br

INFOPORT
Rua Juiz de Fora,1406 - Belo Horizonte - MG
TEL: (031) 292-6922 e 291-6903
http://www.infoport.com.br/
infoport@infoport.com.br

COSTA MOREIRA INFORMÁTICA
Rua Santa Clara, 70 Lj. 307 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ -TEL: (021) 257-3162 - http://www.homeshopping.com.br/~cmoreira/ index.htm - cmoreira@achei.net

3 COM CORPORATION
Av. Alfredo Egidio de Souza Aranha, 177 CEP: 04726-170 - São Paulo - SP - TEL: 0800-16-4239 e 320-6225 - http://www.3com.com/lat/ portug/index.html - salesinfo@mhz.com

ABC - AUTOMAÇÃO BANCÁRIA E COMERCIAL
R. Cardoso de Almeida, 2024 - CEP: 01251-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 3872-5351 e 263-4726

HIGH VALUE COMPUTER SERVICE E COMÉRCIO LTDA.
Rua Barão de Iguape, 135 - São Paulo - SP
TEL: 0800-55-5885 - http://www.highvalue.com. br - info@highvalue.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 -São Paulo -SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE - TEL: (079) 231-3213 e 231-3213 - http://www.classea.com.br/ mister/ - mister@classea.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (011) 814-0083 e 814-5160

REVENDA SOFTWARE

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina - CEP: 40170-130 - Salvador - BA - TEL: (073) 235-9450 e 235-6430 - http://www.svn.com.br/miriade/ miriade@svn.com.br

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-9826 e 7295-1156
http://www.princeton.com.br
princeton@link.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

@MBIENTE.WEB
Rua 2 de Setembro, 733 Sala 17 - Blumenau - SC TEL: (047) 323-3823 e 323-3823 - http://www. ambiente.com.br - ag@ambiente.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

BRASOFTWARE INFORMÁTICA LTDA
São Paulo - SP - TEL: (011) 3179-6900
http://www.brasoftware.com.br/
gerente@brasoftware.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-8377 e 5564-8377
safety@uninet.com.br

DESENVOLVIMENTO SOFTWARE

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com - datasort@datasort.com

SOFTLOGIC INFORMÁTICA S/C LTDA
R. Dr. Samuel Porto, 351 cj34 - CEP: 04054-010 São Paulo - SP - TEL: (011) 5583-0228
vendas@softlogic.com.br

HOME PAGE

PUBLINET EDITORA E COMÉRCIO LTDA
R.Pires de Oliveira,1365 - CEP: 04716-011 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5182-0424 - http://www. netbiz.com.br - brazilnet@netbiz.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

HALL'SNET WEBDESIGN
Rua Conselheiro Portela nº 139/201 - Recife - PE TEL: (081) 221-0057 - http://www.hallsnet.com. br/ - rodrigo@hallsnet.com.br

TESLA INFORMATICA LTDA
Rua Urussuí, 238 1° andar - CEP: 04542-050 - São Paulo - SP - TEL: (011) 866-2090 e 866-2090
http://www.tesla.com.br/
comercial@tesla.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R.dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-8377 e 5564-8377
safety@uninet.com.br

INSTALAÇÃO (HARDWARE, REDE ETC.)

3 COM CORPORATION
3COM Nic's, Modens. - São Paulo - SP - TEL: 0800-16-4239 e 320-6225 - http://www.3com. com/lat/portug/index.html - salesinfo@mhz.com

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com
datasort@datasort.com

TECNOLÓGICA
Av.Cupecê, 1677 cj4 - CEP: 04365-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-3078 e 5564-3078
http://www.focusnet.com.br
suporte@focusnet.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

PROVEDORES

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

EASYLINE PROVEDOR INTERNET
Rio de Janeiro - RJ - TEL: (021) 531-1700 e 531-0200 - http://www.easyline.com.br/
webmaster@easyline.com.br

OOPS! INTERNET
Rua Manoel Leão, 49 - Centro - Arapiraca - AL
TEL: (082) 521-4835 - http://www.oops.com.br/
webmaster@oops.com.br

NETUNO INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO LTDA
Rua Jacob Buck, 106 - Centro - CEP: 89251-160 Jaraguá do Sul - SC - TEL: (047) 372-5050 e 372-5089 - http://www.netuno.com.br/
comercial@netuno.com.br

DIALNET
Av. Sandoval Arroxelas, 570 - Maceió - AL
TEL: (082) 231-8483 - http://www.dialnet.com.br/
webmaster@dialnet.com.br

HOTLINK
Rua Manoel Bezerra, 165, Madalena - Recife - PE - TEL: (081) 445 0011 e 445 0412 - http://www.hotlink.com.br
webmaster@hotlink.com.br

CONQUISTA NET
Pç Tancredo Neves, 86 - Conquista Center, sala 303 - Vitória da Conquista - BA - TEL: (077) 424 7788 - http://www.cn.com.br/
webmaster@cn.com.br

TDF IN NET
Rua Teixeira de Freitas, 281 - Centro - Teixeira de Freitas- BA - TEL: (073) 291-5577
http://www.tdf.com.br
webmaster@tdf.com.br

TREINAMENTO

PROKIDS EDUCAÇÃO
Brasília - DF - TEL: (061) 912-4004 e 226-6047
http://www.abordo.com.br/prokids/
webmaster@prokids.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

SUL AMÉRICA INFORMÁTICA LTDA.
Rua Maurício Cardoso, 529 - Verdão - CEP: 78030-330 - Cuiabá - MT - TEL: (065) 637-1122 e 637-1803 - http://members.xoom.com/sulamerica/ - sulamerica@starmail.com

SUN MICROSYSTEMS DO BRASIL
Rua Alexandre Dumas, 2016 - CEP: 04717-004 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5181-8988 e 5181-0974
http://www.sun.com.br - Dario.Boralli@Brazil.Sun.COM

STRAZZERI E SANTOS INFORMÁTICA
Av. Paulista, 326 12° andar - CEP: 01310-902
São Paulo - SP - TEL: (011) 253-5299 e 288-6856
http://www.abcom.com.br
abcom@abcom.com.br

GENNARI&PEARTREE PROJ.E SIST S/C LTDA
Rua Dr. Cesário Mota Jr., 614 - CEP: 01221-020
São Paulo - SP - TEL: (011) 256-6900 e 256-6900
http://www.gpnet.com.br
gennari@gpnet.com.br

SISGRAPH LTDA
São Paulo - SP - TEL: (011) 889-2000
http://www.sisgraph.com.br
mkt@sisgraph.brazil.ingr.com

PRODESP CIA PROCESS. DADOS ESTADO S PAULO
Taboão da Serra - SP - TEL: (011) 7968-6000
http://www.prodesp.sp.gov.br
prodesp@sp.gov.br

OUTROS

FIEL S/A MÓVEIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Rua Cachoeira, 670 - CEP: 03024-000
São Paulo - SP - TEL: (011) 6693-0511 e 6693-5537 - http://www.fiel.com.br - fiel@fiel.com.br

CONSULTORIA

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP:04070-000
São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207 - http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

HYPERLINK CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Rua Domingos de Moraes, 2.102 Cj. 26 - São Paulo - SP - TEL: (011) 572-7911 e 575-5727
http://www.hyperlink.com.br/
suporte@hyperlink.com.br

IGE INFORMÁTICA LTDA
Rua Helena, 218 5° andar Conj. 510 - CEP: 04552-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 820-2391 / 828-9185 e 828-9185
http://www.ige.com.br/ - info@ige.com.br

IRS CONSULTORIA E PROJETOS EM INFORMÁTICA
São Paulo - SP - http://www.geocities.com/SiliconValley/Heights/3073/ - ivamar@stn.com.br

M&H CONSULTING
Caixa Postal 19001 - CEP: 04505-970 - São Paulo - SP - TEL: (011) 822-9779 e 829-1920
http://www.mhconsulting.com.br/
mhcons@mhconsulting.com.br

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina - CEP: 40170-130
Salvador - BA - TEL: (073) 235-9450 e 235-6430
http://www.svn.com.br/miriade/
miriade@svn.com.br

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000
São Paulo - SP - TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com
datasort@datasort.com

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al.Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-9826 e 7295-1156
http://www.princeton.com.br
princeton@link.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (011) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br
marketing@link.com.br

TELEFONIA

TSE AUTOMAÇÃO COM. REPRES. LTDA
R. Rodrigues Pais, 409 - CEP: 04717-020
São Paulo - SP - TEL: (011) 5183-2914 e 5181-4004
http://www.tse.com.br
info@tse.com.br

ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES SA
R. Maria Prestes Maia, 300 - CEP: 02047-901
São Paulo - SP - TEL: (011) 6281-1805 e 6281-1739 - http://www.ericsson.com.br

C.A.T.

O ABISMO SE ALASTRA

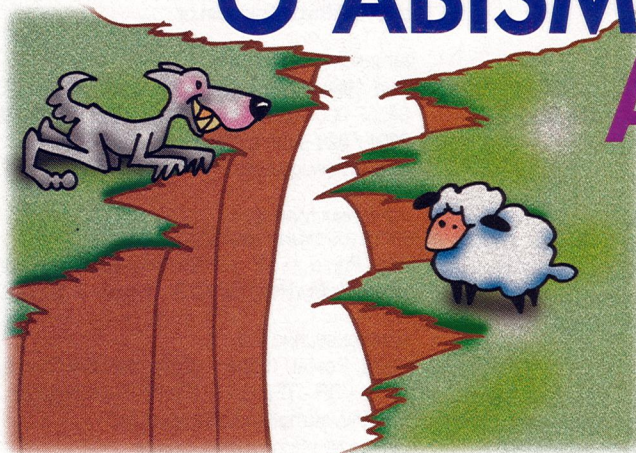



Ilustração: Thaís Linhares

Lá pelo meio do século, no tempo em que começaram a aparecer os primeiros aparelhos de televisão nas casas mais abastadas, certamente houve alguém que, maravilhado com aquele assombroso avanço tecnológico, pôs-se a pensar nas milhões de pessoas que ainda viviam na mais profunda miséria e ignorância e que jamais teriam acesso a uma TV em toda a vida.

Hoje em dia a coisa é ainda mais séria. Muito embora exista uma vontade política mundial de que as populações se informatizem cada vez mais, paira sempre sobre a Humanidade o risco quase certo de que o abismo entre os ignorantes e os "sábios" só vá aumentar ao longo do tempo. A tecnologia da informação reúne características que teriam tudo para difundir conhecimento indiscriminadamente para todos os humanos, mas infelizmente não é bem isso que vemos no final das contas. O próximo século certamente trará novidades em termos de informatização, mas será um período muito duro, pois a disparidade entre os seres informatizados e os não-informatizados aumentará até um ponto gravíssimo. E nós mesmos veremos isso acontecer e sentiremos na carne os efeitos.

Não podemos nos esquecer de que esse é o planeta Terra. Os ricos continuarão sendo cada vez mais ricos, e os pobres, cada vez mais ferrados. Enquanto alguns poucos dispõem de hardware no estado-da-arte e softwares caríssimos para vasculhar a Rede, os pobretões não sabem nem o que é um microcomputador, muito menos Internet.

A conseqüência inevitável da revolução tecnológica que estamos presenciando será o desemprego em massa. Ao mesmo tempo, outra corrente de estudiosos afirma que a Internet e seus tentáculos irão criar um número suficiente de novos empregos, de modo que o impacto social não será tão grave assim. Seja como for, será obviamente uma tarefa titânica treinar pessoas informaticamente analfabetas capacitando-as a ocupar cargos "digitais" num curto prazo.

Segundo recente matéria da Gazeta Mercantil, se só levarmos em conta os países industrializados, veremos que apenas 1/4 da população deles tem computadores pessoais em casa. Se juntarmos esse dado ao fato de que seis milhões de residências nos países da União Européia não possuem nem telefone e extrapolarmos este quadro para os países em desenvolvimento, veremos que a difusão equânime da informática pelo mundo ainda é um sonho muito distante.

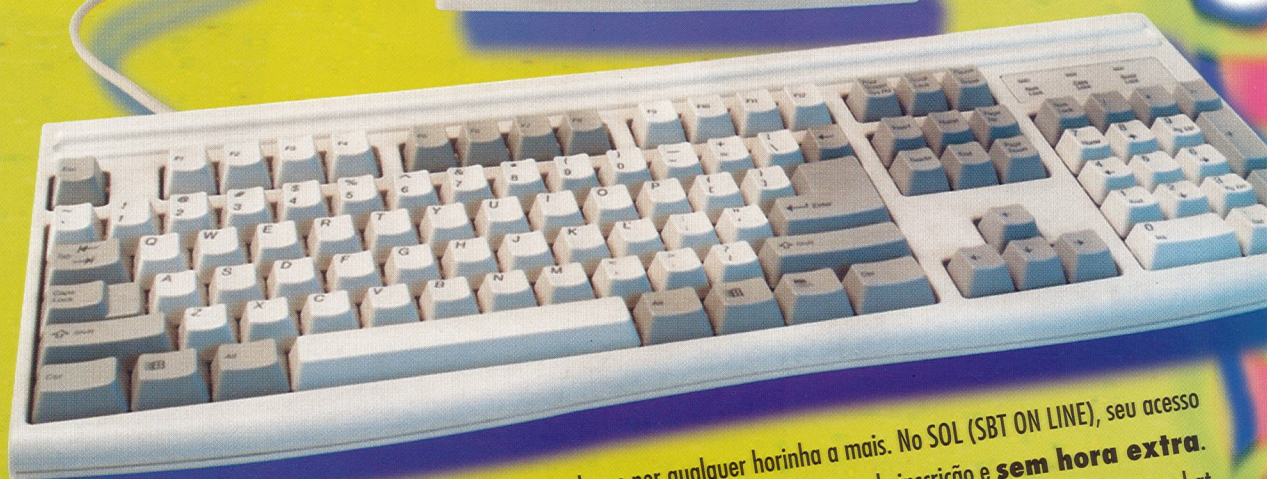
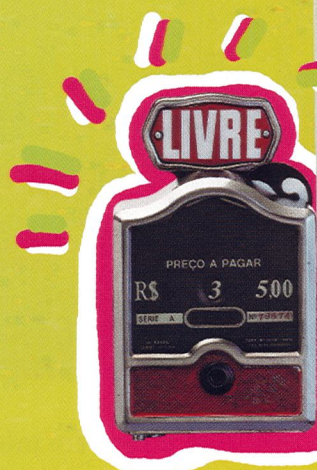
Imaginava-se que a Internet iria necessariamente tirar da marginalidade as camadas menos favorecidas da população, mas isso também não está acontecendo no ritmo que se esperava. O que está caminhando mais rápido, isso sim, é a tendência de usar as redes mundiais de computadores para monitorar e vigiar o comportamento do cidadão comum.

E como a palavra-chave desse crescimento monstruoso da Rede é o consumo, as pessoas tenderão a se tornar cada vez mais escravas desse vício cruel. E, quem sabe, no futuro, quem não tiver um ritmo X de consumo anual poderá acabar numa lista negra num banco de dados localizado no primeiro mundo? Podemos até imaginar um cenário em que os riquinhos só usarão dinheiro via Internet ou através de um implante subcutâneo, enquanto os outros lidarão apenas com notas e pratinhas. É o que George Black, do Financial Times, chamou de "viver em um gueto monetário" na economia.

Nos Estados Unidos, por exemplo, já existe uma sincera preocupação com essas questões. Já existe legislação que obriga a existência de um serviço universal de acesso à Rede, favorecendo não apenas os moradores de áreas remotas e pobres, mas também toda a rede de hospitais, escolas e bibliotecas. Ah Brasil, que bom seria se a gente não estivesse devendo tanta grana e pudesse aplicar esse dinheiro em coisas da nossa gente e do nosso país.

Carlos Alberto Teixeira
*(**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas*

Internet sem limite por apenas R$ 35,00 por mês?

0800.123.800

Livre-se dos provedores que instalam taxímetro virtual no seu computador e cobram por qualquer horinha a mais. No SOL (SBT ON LINE), seu acesso não é tarifado. Quer dizer: você usa a Internet o quanto quiser e paga apenas **R$ 35,00** por mês. Sem taxa de inscrição e **sem hora extra**. Já pensou em viajar, conhecer pessoas do mundo inteiro, fazer pesquisas e ficar por dentro das últimas notícias? Tem tudo isto e muito mais: chat (bate-papo), livraria, entretenimento, download, informações do mercado financeiro, compras e classificados. Assine o SOL. A Internet sem limite!

www.sol.com.br
Internet sem limite.

Se o tempo é dinheiro, como posso aproveitá-lo ao máximo?

No mundo empresarial de hoje, qualquer atraso em informação pode afetar sua receita e a relação com clientes e fornecedores. Por essa razão, você precisa estar apto a responder rapidamente. Somente com a tecnologia 64 bits isso será possível. O servidor Compaq AlphaServer de 64 bits é a única solução testada em computação de 64 bits, pronta para operar em seu ambiente preferido, UNIX®, OpenVMS™ ou Windows NT®, e respaldada pela sólida experiência em serviços de alta disponibilidade da Compaq. A velocidade e a confiabilidade dos servidores Compaq AlphaServers de 64 bits proporcionarão o poder para fazer a sua empresa mais ágil e competitiva. Se o tempo é dinheiro, nós ajudaremos você a aproveitá-lo ao máximo. Para maiores informações, visite-nos em www.compaq.com.br/alpha/ ou ligue para 0800-246246.

COMPAQ Melhores respostas.